SUSTADAS AS PROMOÇÕES
PAGINA 3

CURSOS GRATUITOS DE ALFABETIZAÇÃO
PAGINA 8

A SEMANA PARLAMENTAR
PAGINA 3

LITERATURA, ARTE E ECONOMIA
2ª SEÇÃO

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Edição de Hoje:
16 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
30 DE JUNHO DE 1946

ANO XIX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.526

HOJE, ÀS 19,30 A EXPLOSÃO QUE DECIDIRÁ OS DESTINOS DA TERRA

ATITUDES PATRIÓTICAS

J. E. DE MACEDO SOARES

Provavelmente o sr. general Góis Monteiro, devidamente autorizado, terá concluido ontem à noite, com o sr. Otávio Mangabeira, os entendimentos preliminares de uma larga política de defesa republicana. Sabendo-se a grande altura em que o "leader" da União Democrática Nacional colocou os intuitos da sua corrente partidária em face do govêrno do sr. general Gaspar Dutra, é de supor-se que o chefe da Nação assuma afinal a plena autoridade política, que a tradição brasileira invariavelmente atribuiu ao presidente da República.

Está claro que, afora o grupo comunista filiado aos interêsses de uma potência estrangeira, não se conformará com a nova política de larga colaboração nacional outro grupo não menos subversivo, o que tem um chefe visível e um saudosismo inconsolável. O grupo que funda suas esperanças na volta do sr. Getúlio Vargas, com certeza não se submeterá a um movimento, que deixa atrás definitivamente os interêsses e pretensões que, por desgraça do Brasil, prevaleceram quinze anos a fio.

O sr. general Góis Monteiro não vai levar ao sr. general Gaspar Dutra, para formular a política de defesa republicana, o catálogo das exigências ou pretensões de um partido — por mais legítima que fôsse a consideração dos interêsses eleitorais da UDN em todo o país. A UDN colocou-se na posição moral em que representa legitimamente a opinião nacional, e pede apenas ao chefe do Govêrno que se invista da suprema autoridade de presidente de todos os brasileiros. Tal pedido, não o formulou na esperança de participar dos favores governamentais, mas na certeza de dar o seu patriótico concurso a um movimento generoso de salvação pública, assim compreendido e apoiado por toda a Nação.

Evidentemente um govêrno não é uma abstração, exprimindo-se por equações algébricas, inteiramente despersonalizado. O govêrno é um fato humano; o seu crédito está ligado ao dos que o representam e acionam, mantendo-o no quadro de seus atributos morais e intelectuais.

Quando se assinalam as complacências de uns e as deficiências de outros, os governos vão mal. Assim, os governos moralizados e competentes seguem numa pauta estreita de escrúpulo e de vigilância, repelindo heranças de erros e abusos, escoimando-se de cumplicidades criminosas insuportáveis.

Não há dúvida, pois, que o principal de uma política de defesa republicana está na definição do próprio govêrno que a empreende. E quando os governos se aparelham moralmente para combater, nos grupos e facções, os desvios e desordens do fanatismo ideológico, sua autoridade assume proporções decisivas.

Levada a cabo a missão harmonizadora do sr. general Góis Monteiro, o sr. presidente da República entrará perante o país na plena responsabilidade de seu mandato. Nenhuma desculpa poderá apresentar por não o servir bem, quando recebe singular prova de confiança, pondo-se-lhe em mãos todo o poder, incondicionalmente.

Neste passo, devemos convir, a União Democrática Nacional mostra-se, por sua vez, na altura de suas responsabilidades. Justificando-se por seu desinteresse, conserva o pleno direito de reassumir a posição de orgão da vontade dos brasileiros, retomando em qualquer tempo a luta em defesa de seus direitos e prerrogativas. Longe de esgotar sua delegação reforça-a pelo nobre uso, que lhe deu, com os olhos exclusivamente voltados para as necessidades e conveniências do Brasil.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção.
Dr. J. C. de Macedo Soares

Ouvir-se-á em Todo o Mundo a Bomba Atômica

As Imprevisiveis Consequencias da Experiencia de Bikini

EM AGUAS DO ATOLL DE BIKINI, 30 (U. P.) — Mais de 35.000 homens — tripulantes dos navios que servirão de alvo á bomba atomica — estão sendo evacuados de suas embarcações. Dentro de 36 horas uma "super fortaleza" estará sobre a lagoa de Bikini e lançará o mortifero engenho bélico sobre 75 navescobaias.

O secretario da Marinha, sr. James Forrestal, encontra-se aqui anotando e presenciando tudo com grande interesse. Forrestal chegou ás primeiras horas de ontem, sábado, e apenas permanecerá nestas paragens até a prova da bomba, marcada para amanhã, segunda-feira (hora de Bikini).

O tempo parece favoravel á prova.

O vice-almirante W. H. P. Blandy, comandante da frota em operações, indicou que tomará uma decisão final ás dez horas de segunda-feira, a fim de se estar a salvo de inconvenientes de ultima hora.

Os observadores que chegaram ás primeiras horas de ontem, a bordo do "Appalachian", "Panamian" e "Bluebird" visitaram os barcos que servirão de alvo e fizeram uma excursão pela ilhota de Bikini. O grupo inclui centenas de cientistas, diplomatas e reporteres de imprensa e rádio. Em Kwajalein encontra-se o bombardeiro, que levantará vôo, logo que os preparativos finais estejam completados.

Na lagoa de Bikini um grupo de observadores pode apreciar a instalação dos instrumentos que registrarão a experiencia de bordo dos barcos-cobaias.

Falando aos observadores, o almirante Blandy disse que todos os barcos, óra na lagoa de Bikini, desde o cruzador alemão "Prinz Eugen" até o avariadissimo couraçado japonês "Nagato", estão prontos para a prova.

QUE REVELARA' A EXPLOSAO

N. da R. — A's 19.30 de amanhã, domingo, (hora do Rio de Janeiro, o mundo possivelmente ouvirá a explosão da quarta bomba atomica, se funcionarem os microfones instalados na esquadra-objetivo, no atoll de Bikini. Sobre o assunto, divulgamos hoje o ultimo de uma serie de cinco artigos.

WASHINGTON, 29 — (Por Frank Eyrl, correspondente da United Press) — Que fará a bomba atomica? A resposta a esta pergunta relaciona-se com a explosão de 1º de julho (tempo do Pacifico, mas não será necessariamente determinada por ela. Em primeiro lugar, as provas de Bikini se destinam a revelar o que fará uma explosão atomica a vasos de superficie e tripulantes, a equipamentos de tanques e "howitzers", a mascaras contra gás, a aviões, roupas, munições, combustiveis, aparelhos de radio e radar, geradores, instrumentos de varia especie e um milhão de outros itens.

Diario Carioca

Em virtude da escassez de papel da medida especial que esta folha usa, determinada pelos transtornos que a greve dos marítimos americanos ocasionou á navegação o DIARIO CARIOCA vê-se na contingencia de reduzir o numero de paginas de sua edição de hoje. Por este motivo, deixamos de publicar varias seções habituais em nossas edições de domingo, transferindo outras, como esportes e turfe, para a 2.ª Seção.

O comissario Molotov

Até Quando a Rússia Ha de Vetar a Paz?

INTERPELA BYRNES A MOLOTOV

PARIS, 29 (De Edward W. Beattie, da "U. P.") — O secretario de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, impaciente por causa das duas semanas transcorridas, em que os chanceleres dos Quatro Grandes nada conseguiram, perguntou esta noite o ministro russo do Exterior, sr. Molotov, "quanto tempo pensa ainda a Russia vetar a paz do mundo?". O sr. Molotov respondeu que necessitava de 2 ou 3 dias mais — antes de dar a resposta definitiva — isto é, marcar a data da Conferencia da Paz.

O sr. Byrnes atribuiu ao sr. Molotov a responsabilidade pela não realização da citada Conferencia, porém, segundo parece, esperará a resposta do ministro russo. O secretario norte-americano de Estado deu a entender que não está disposto a fazer mais concessões e disse que acreditava que a Conferencia deveria realizar-se a 20 de julho, como já solicitara.

A energica declaração do sr. James Byrnes parece conter a insinuação de que se a Russia não se puser de acordo com as demais potencias os Estados Unidos estão dispostos a negociar seus proprios tratados de paz separadamente, possibilidade essa que já foi violentamente atacada pela imprensa russa.

A POLÍTICA

NAS MÃOS DO PRESIDENTE DUTRA A DECISÃO FINAL DAS NEGOCIAÇÕES

O GENERAL GOIS DECLARA ENCERRADA A FASE PRELIMINAR DO TRABALHO — AS POSIÇÕES ATUAIS DE CADA GRUPO

"Abertas as comportas" da pacificação nacional, já agora, depois da enxurrada inicial, parece que as aguas politicas vão encontrando rumo certo.

Com as suas declarações de ontem, o general Gois Monteiro já quase deu por concluida "a tarefa de que foi incumbido pelo presidente Dutra".

Em termos de recapitulação, temos, pois, que, primeiro, o ministro da Guerra auscultou, oficialmente, a opinião da U. D. N., no já celebre jantar oferecido pelo sr. José Candido Ferraz.

Obtida a palavra do sr. Otavio Mangabeira, neste jantar, buscou o general Gois Monteiro, na sua missão pacificadora, o ponto de vista do P. S. D.

Cientificado disso, o senador Nereu Ramos, preliminarmente ouviu todos os lideres estaduais do seu partido. Estabelecida a opinião média do P. S. D., pôude o senador Nereu Ramos avistar-se, ainda ontem, com o ministro da Guerra, transmitindo-lhe o pensamento das forças politicas, até há pouco majoritarias.

ARBITRO

Nessas condições, e em desdobramento da frase acima citada, está o general Gois Monteiro em situação de poder levar ao conhecimento do presidente Dutra todas as questões relativas a esta fase preliminar dos entendimentos" já esgotados e conhecidos — completou o general Gois na sua entrevista — com os lideres das varias correntes, cuja predisposição, de modo geral, é boa e concorde".

Chegamos, portanto, ao limiar da segunda fase do movimento de pacificação — aquela que importa para o presidente Dutra, numa posição de arbitro, decidir, em ultima analise, da rota certa em demanda do porto seguro da salvação do país.

E' essa palavra, então, do presidente da Republica, que está sendo aguardada, e só nessa ocasião, serão agitados os casos relativos aos Ministérios, ás Interventorias, Prefeituras, etc., dentro de recomposição geral do governo, consequencia logica do atual estado de coisas.

TORPEDEAMENTO

Fóra daí, pois, o que tem havido, e por certo ainda se prolongará por mais alguns dias, é uma confusão de noticias, ás quais nem sempre se pode esconder a marca do calculo politico. Varias pastas foram distribuidas á UDN — Trabalho, Fazenda e Exterior, entre elas — a propria chefatura de Policia seria entregue ao general Flores da Cunha ou ao sr. Eurico de Souza Leão, e para os Estados, então, os candidatos se atropelam em corrida vertiginosa.

Esta trama de boatos foi tambem explicada pelo general Gois, atento a todas as sortidas:

— E' obvio que ha inumeros interessados em torpedear qualquer idéia ou esforço nobre para servir o povo brasileiro, desde que essa idéia ou esforço não seja para servir, em primeiro lugar, ás proprias pessoas em causa.

PANICO X SERENIDADE

De onde vem esse torpedeamento? Não o indicou o ministro da Guerra, mas é facil concluir que só póde vir do proprio PSD, em cujas alas "queremistas" foram sérios os estragos da bomba da pacificação democratica.

De resto, é esse um detalhe a ser assinalado neste balanço da situação: enquanto o panico nas hostes pessedistas foi largamente noticiado pelos jornais, durante a semana, em contra partida, transformou-se a UDN "em manso lago azul". A partir da sua entrevista de quarta-feira, quando deixou bem clara a posição do partido que obedece á sua orientação, o sr. Otavio Mangabeira quedou-se sereno, na expectativa dos acontecimentos. Nenhuma entrevista teve com qualquer elemento oficial.

Está serenidade, observada pelo lider da UDN, foi seguida por todos os seus comandados.

UTOPIA X REALIDADE

Resta ainda assinalar a repercussão na opinião publica das declarações do sr. Otavio Mangabeira.

Um deputado pessedista dizia ao sr. Afonso Arinos de Melo Franco:

— Fique a UDN com os principios e nos dêm a nós os cargos, que ficaremos todos com o que queremos.

O conhecido historiador Tobias Monteiro declarou ao sr. José Augusto:

— Será que ainda é possivel, no Brasil, uma atitude de tamanha elevação moral, no desinteresse ou desprendimento da UDN? Coisa igual só ao tempo do Imperio, na recomposição do Marquez do Paraná.

Tambem o sr. Assis Chateaubriand na lembrança das valsas e minuetos, acha que "o negocio até aqui subexiste lirico", e, por isso, vestiu o sr. Mangabeira de "sapatos de fivela e cabeleira empoada".

Nesse triptico simbolico, estão caracterizados os reflexos da opinião publica: ao realismo escasso juntam-se as duvidas utopicas, e mesmo uma certa desconfiança em torno dos objetivos imediatos da UDN.

Entendem, no entanto, os lideres da UDN que não lhes

(Conclue na 4ª pag.)

Em Washington, o tenente brasileiro Adolfo de Vasconcelos recebe a Legião do Merito Naval dos Estados Unidos, no grau de oficial, pelos elevados serviços prestados na travessia da FEB para a Italia em transportes de guerra norte-americanos. (Foto ACME-DC, via aerea)

A REPRESENTAÇÃO AMERICANA

Chefiada pelo secretario de Estado, Byrnes, que vem de adotar energica atitude em relação ao delegado sovietico, aí vemos a totalidade da representação norte-americana á Conferencia dos 4 Chanceleres, incluindo os assistentes e assessores tecnicos. (Foto S. F. I.—DC)

RAPTADO EM BATAVIA O PREMIER DA INDONÉSIA

AS FORÇAS BRITÂNICAS OCUPARAM TODA JERUSALÉM DE SURPRESA

JERUSALEM, 29 (Por Eliav Simon, correspondente da U. P.) — As forças britanicas, numa operação de surpresa, iniciada antes do amanhecer, ocuparam Jerusalem, prenderam centenas de lideres judeus por toda a Palestina e estabeleceram rigida censura, impondo ao mesmo tempo a proibição da circulação noturna, para combater o que foi oficialmente descrito como "anarquia".

(N. — Uma informação oficial divulgada em Londres disse que os Estados Unidos foram informados antecipadamente das medidas britanicas).

O alto comissario na Palestina Sir Alan Cunningham, em declaração irradiada para o povo, disse que a operação se destinava a desarticular o terrorismo dos grupos judeus.

Todos os membros da Agencia Israelita da Palestina, entidade oficial e reconhecida pela Grã-Bretanha, bem como lideres de organizações judias em toda a Palestina, foram detidos, tendo sido varejados os seus escritorios.

As tropas britanicas e a policia marcharam sobre Jerusalem com apoio de carros blindados, tanques e aviões, que fizeram um barulho ensurdecedor.

Sir J. V. Shaw, secretario do alto comissario, declarou á imprensa que as operações foram levadas a efeito por causa da "anarquia", que "torna o povo inseguro contra raptos e assassinios".

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.° andar
Tel. 23-2555

A INJUSTIÇA NADA PROVA

A proposito do seu artigo de ontem sob o titulo acima, o nosso fundador, sr. J. E. de Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama:

"Meu cordial parabens seu artigo hoje pagina justiça meritos senador Georgino Avelino exortação oportuna mocidade vitima inquietação hora presente. Conterraneos solidarios sua nobre atitude o aplaudem agradecidos. Abraços. — Eloy de Souza".

Olhe a vida com bons olhos...
Colirio MOURA BRASIL

O Presidente Sukarno Assumiu Poderes Ditatoriais

BATAVIA, 29 — (Por John Clurman, correspondente da United Press) — O radio de Jokasakarta anunciou que o "premier" Sutan Shahrir foi raptado do seu hotel naquela cidade, por um bando armado. Simultaneamente, a mesma emissora declarou que o presidente Sukarno assumiu poderes ditatoriais e chama a si todas as funções do governo, declarando o estado de emergencia em todas a Ilhas Orientais Holandesas.

A noticia, não confirmada por qualquer outra fonte, foi difundida pelo serviço de informações do governo holandês, esta noite

ATAQUES NA POLÔNIA AO GOVÊRNO BRITÂNICO

VARSOVIA, 29 (U. P.) — Wladyslaw Gomulka, vice-primeiro ministro e secretario geral do Partido Operario Polonês, marxista, num ataque ao general Anders e a Mikolajczyk, atingindo a politica exterior britanica, acusou Ernest Bevin, titular do "Foreign Office" britanico, de apoiar os reacionarios poloneses.

Falando perante grande massa, num comicio antes do "referendum" de amanhã, Gomulka atacou os ingleses por não terem dissolvido o exercito de Anders na Italia do Norte, e disse que agentes desse general estão entrando na Polonia.

Analisando a situação polonesa, Gomulka declarou que o país está dividido em dois campos, o primeiro formado pelo bloco dos cinco partidos democraticos, e o segundo pelos terroristas clandestinos das forças de Mikolajczyk, chefe do Partido Camponês. Disse Gomulka que Mikolajczyk não é reacionario, mas parece estar ligado a reação, por sua vontade ou a contragosto.

Embora o homem da rua esteja aparentemente apatico, a tensão cresce na Polonia. Um porta-voz do Ministerio do Exterior, Witor Grosz, estimando o numero de votantes em onze milhões, ou quase a metade da população, revelou em entrevista á imprensa que "centenas" de funcionarios eleitorais foram assassinados desde 7 de junho pelos "terroristas reacionarios".

Grosz desmentiu as acusações de Mikolajczyk de que o governo tentou censurar os volantes de propaganda eleitoral do seu partido.

Boletim do Mundo

A BOMBA ATOMICA

O QUE se vai fazer hoje com a bomba atomica, no atoll de Bikini, não é propriamente uma experiencia. Não é uma experiencia, simplesmente porque a bomba atomica já foi experimentada tres vezes, todas elas com pleno exito. Os seus efeitos destruidores já estão mai do que comprovados, e, por isso, e redundante classificar a explosão que durante meses foi preparada e que terá lugar hoje no Pacifico, de experiencia. Não ha negar, entretanto, que o momento será aproveitado para que sejam estudados varios fenomenos durante e em consequencia da explosão e que não puderam ser examinados suficientemente no deserto do Novo Mexico ou em Hiroshima. Eis porque não é possivel, como muita gente admite, nenhuma especie de fracasso. Não ha duvida que a bomba explodirá e que a esquadra que servirá de alvo sofrerá os resultados, desaparecendo sob as aguas, em destroços. Podemos admitir, somente, que os estudos que se pretende realizar, aproveitando a oportunidade, não sejam ainda desta vez coroados de exito. Muita coisa pode acontecer relativamente a estes estudos, porque não experimentados antes. Quanto ao resto, não haverá novidades, nem se pode admitir que o mundo venha a se destruir em consequencia da explosão.

PROTESTOS ITALIANOS

Já se antecipou a Italia sobre a questão de Trisete, anunciando de categorico que em hipotese nenhuma admitiria que aquele porto fosse cedido á Iugoslavia. Assim, a Italia, "á priori", recusa-se a aceitar um acordo que não foi feito e que tem muito poucas probabilidades de o ser. Agora, a proposito da entrega das regiões de Brigue e Tende á França, reclamam os italianos, por todos os meios e modos, dizendo mesmo que a Carta do Atlantico não vale sequer o papel em que foi escrita. O que os dirigentes da Italia Republicana deviam compreender, neste momento, é que o seu país é uma nação vencida, que fez tudo que era possivel para esmagar as democracias triunfantes, e que, a Carta do Atlantico foi feita para os vencedores e não para os vencidos. E' curioso que queiram agora os italianos colocar a Carta do Atlantico a serviço dos seus interesses e contra os interesses dos vencedores.

AJAX.

SRS. MORADORES DA TIJUCA, ALTO DA BOA VISTA, ESTACIO, HADOCK LOBO E ADJACENTES

A "PEIXARIA TIJUCA LIMITADA"

instalada á Rua Hadock Lobo, 391-1.ª Loja
TELEFONE 28-1715

Comunica haver inaugurado ontem, dia 29, as suas instalações, onde espera merecer a preferencia de V. Ex.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Cursos de Inglês

CENTRO: Av. Graça Aranha, 327, 5°
Tel.: 22-1835
Expediente: 9 ás 18,30
COPACABANA: Rua Sá Ferreira 128
Tel.: 47-0437
Expediente: 9 ás 18,30
NITEROI: Rua Otavio Carneiro, 23
Tel.: 2-2811
Expediente: 14 ás 18 horas.

REABERTURA DE MATRICULAS NO DIA 1° DE JULHO — INICIO DAS AULAS: 3 DE JULHO

Corte-os com Mistol!

É perigoso tratar um resfriado com negligência. Aos primeiros sintomas, pingue algumas gôtas de Mistol em cada narina. A ação calmante de Mistol limpa e alivia a garganta e as vias respiratórias — pontos de infecção onde têm origem, frequentemente, muitas doenças contagiosas.
Mantenha-se preparado, tendo sempre á mão um vidro de Mistol.
A venda em tôdas as farmácias.

USE Mistol
MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELES COMEÇAM

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES de cruzeiros

Pascoa dos Magistrados, Serventuarios da Justiça e Funcionarios do Ministerio da Justiça

Presentes os srs. ministro da Justiça, ministros do Supremo Aribunal Federal, desembargadores Juizes, membros do Ministerio Publico, serventuarios da Justiça e Funcionarios do respectivo Ministerio achando-se repleto o templo, realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Carmo, a Pascoa dos Magistrados, Serventuarios da Justiça.

Foi oficiante s. emcia. o cardeal D. Jaime de Barros Camara.

As conferencias preparatorias foram pronunciadas pelo padre Lustosa, reitor da Universidade Catolica do Distrito Federal.

DR. T. ROCHA
DENTADURAS
EM 2 E 3 DIAS
Cr$ 500,00
DE PALADON

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratorio de protese anexo, para fazer qualquer serviço rapido. Dentaduras quebradas, sem pressão cairam os dentes? Concertamos em 60 minutos.
RUA LOPES DE SOUSA 1, sobrado — Esq. da rua São Cristovão — Em frente á Praça da Bandeira
Diariamente das 8 ás 20 hs
Aos Domingos e feriados das 8 ás 12
Telefone: 48-1576

HENRIQUE LAGE

Em comemoração do 5° aniversario do falecimento do grande e saudoso brasileiro, sua viuva Gabriela Bensanzoni Lage, sua cunhada Adriana Bensanzoni Zambotti, seus sobrinhos dr. Henrique Vitor Lage e senhora, dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Carlos Lage e senhora, Antonio Augusto Lage, Henry Potter Lage, André Raul Lage, Manfredo Colassanti, Arnaldo Colassanti, Georgio Rossi e sua senhora Anna Paula Zambotti Rossi, e os amigos D. Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, dr. Mario Jorge de Carvalho, senhora e filhos, dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, dr. Osvaldo Werneck da Roca, senhora e filhos, dr. Quintino Bocayuva Neto e dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa solene, terça feira, dia 2 de julho próximo, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, para o que convidam todos os admiradores, parentes, amigos e auxiliares do grande brasileiro, antecipando agradecimentos.

Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro

AO PUBLICO

O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, com sede na rua da Alfandega n.° 85 — 2.° andar, nesta Capital, faz publico á populações desta Cidade e de Niteroi, que, a 30 de junho de 1946, o Departamento Nacional de Café, por Decreto do exmo. sr. presidente da Republica, cessará as suas atividades e, consequentemente, ficarão estintas as subvenções que vinham concedendo ás Torrefações das referidas localidades para que mantivessem o preço do produto industrializado no mercado, que vinham mantendo e, considerando, ja ter este Sindicato providenciado, em tempo oportuno, perante os poderes competentes sem que, porem, qualquer solução satisfatoria fosse encontrada e, considerando o prejuizo incalculavel que recairá, sobre a Industria de Torrefação e Moagem não inferior a Cr$ 4,00 por quilo industrializado, a classe associada resolveu paralizar suas atividades a partir do dia 1.° de julho proximo vindouro enquanto este Sindicato continua tomando medidas energicas perante os orgãos competentes a fim de resolver tão grave situação.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1946 — a.) João Dias Afonso.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE 1° DE JUNHO DE 1946

No sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia com assistencia do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

EYKj	IOU	BOGj	TOD
VREj	RFEj	MXCj	QCKj

PLANO "E"

DO 1° AO 6°			DO 7° AO 12°		
FT 17	MO 15	BQ 20	CS 35	BQ [illegible]	OP 21
EI 31	OT 22	MR 2	HL 21	UL 2	NB 3

SUCURSAL
Rua Mexico, 168 - 4.° andar
Telefone 42-9702 — Rio de Janeiro

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26—A, 9° ANDAR
EDIFICIOS UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a preparação de esteres-sacs acidos de 1,4 nafth droquinonas alcolladas, privilegiado pela Patente de invenção N. 29 240, da qual é concessionaria F. HOFFMANN-LA ROCHE & CO. AKTIENGESELLSCHAFT S. A.

SENUN

ESTERILIZANTE

BOA NOVA! Chegou O BATON Flame-Glo
LUXUOSO ESTOJO METALICO

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA [illegible] N. 26—A
9° ANDAR
EDIFICIOS UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aparelho para lardear carne, privilegiado pela Patente de invenção n. [illegible] qual é concessionaria D. ISABEL CUNHA

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
TEL. 22-5330

SUSTADAS AS PROMOÇÕES NAS CARREIRAS REESTRUTURADAS

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA

A SEMANA PARLAMENTAR

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Ao espectador desprevenido, ignorante das realidades politicas brasileiras, os debates travados na Assembléia Constituinte pareceriam, por vezes, mais, muito mais do que surpreendentes: verdadeiramente inconcebiveis, nos termos politico-partidarios normais e correntes em toda parte. Discuta-se um tema puramente constitucional e será impossivel situar partidariamente os debatedores, pelo que defendam ou combatem.

INDICAÇÕES INFALIVEIS

Isso, naturalmente, tem limites e ha certas indicações infaliveis para a classificação correta. Se o cavalheiro for à Assembléia e encontrar na tribuna um orador que use expressões como "vanguarda consciente do proletariado", "assassino Franco", "policia do sr. Pereira Lira", "capital colonizador mais reacionario", "frente" (a isto ou aquilo), não tenha duvida: é um co-munista, como dizem o sr. senador Prestes e alguns de seus simpaticos rapazes, que até na voz o imitam. Se encontrar dois discursos, ou melhor, duas injurias paralelas, da tribuna e de um dos microfones, não hesite: são dois golanos. E se do terceiro microfone jorrar simultaneamente terceira injuria, corrija apenas o numero: são tres.

ESPECIALIZAÇÃO

Já aqui, como se vê, a indicação não é partidaria e sim regional. As outras são ainda mais imprecisas. Se ouvir um discurso sobre materia juridica, não pense imediatamente nos juristas da casa: pode ser o engenheiro Brochado da Rocha ou o medico Hamilton Nogueira. Em se tratando, porém, de molestias endemicas, como a tuberculose e a lepra, não procure o orador entre os medicos: indague, primeiramente, se não será o sr. José Leomil ou o sr. Campos Vergal. Suponhamos, entretanto, que o orador trate da lei do serviço militar. Nesse caso, pode estar certo que é o dr. Novelli Junior, civil e ituano.

POSIÇÃO POLITICA

Imaginemos, agora, um debate politico. O orador ataca uma serie de atos e medidas governamentais, em materia economica ou mesmo propriamente politica. Quem será o apaixonado e violento oposicionista? Cuidado, amigo: pode acontecer que o orador seja do PSD e, portanto, governista. Talvez seja o sr. Vieira de Melo ou o sr. Carlos Pinto. E este que defende

o sr. ministro da Guerra? Será o sr. Nereu Ramos, lider da maioria? Não: é o sr. Euclides Figueiredo, da oposição. Ah! desta vez o visitante não pode errar; eis ali um orador sereno, de voz mansa e gestos timidos; tem horror à violencia, abomina as arbitrariedades, detesta e receia todas as formas de excesso e abuso do Poder. Vê-se imediatamente que é um democrata liberal, um homem que não transigiu com o Estado Novo, um lutador da resistencia democratica antiditatorial. Quem será? Não sabe? Não reconheceu? E' o sr. Etelvino Lins, meu amigo. Palavra de cronista parlamentar!

PONTOS DE VISTA DOUTRINARIOS

Passemos á discussão do projeto constitucional. Ouça o cavalheiro esta magnifica exposição a favor do parlamentarismo. Desta vez acertou: sim, naturalmente, é o sr. Raul Pila. Mas, e aqueles que o apoiam com entusiasmo? O sr. José Augusto? Está certo. E o sr. Gomy Junior, do PSD. O sr. Glicerio Alves — idem. E o estadonovista Agamemnon Magalhães, todos no mais perfeito entendimento. E estes dois que agora discutem, um deles a bracejar violentamente, já sem voz? Este é o sr. Hamilton Nogueira, senador udenista. Seu antagonista é o sr. Aliomar Baleeiro, seu correligionario. Eis que o sr. Baleeiro recebe o reforço da Esquerda Democratica: os srs. Hermes Lima e Nestor Duarte formam com ele uma barricada baiana. Nova adesão a esse grupo. Quem é? O sr. Vieira de Melo, do PSD. O senador udenista vai ficar em desvantagem numerica... Perdão! estavamos enganados: eis aqui os seus companheiros de luta: os srs. Adroaldo Mesquita e Ataliba Nogueira, ambos do PSD. E o padre Medeiros Neto, um leigo no assunto, pois que se trata do divorcio, instituto que não lhe diz respeito...

REESTRUTURAÇÃO

Aí estão exemplificadas algumas razoaveis surpresas. Se alguma coisa podemos concluir desse panorama, é que, mais cedo ou mais tarde, surgirá inevitavelmente a necessidade de reestruturação dos quadros em que assenta a nossa vida politico-partidaria neste momento.

Aguardarão o Estudo do Dasp

O presidente da Republica aprovou sugestão do Dasp no sentido de sustar todas as promoções de funcionarios de carreiras que hajam sido reestruturadas, no periodo de 29-10-45 a 30-1-46, enquanto não se adotem medidas ora em estudo.

A questão foi suscitada por uma consulta do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça.

Viajou o Ministro do Trabalho

Viajou, ontem, ás 16 horas, com destino á Leopoldina, o ministro Negrão de Lima.

O titular do Trabalho, que foi áquela localidade para visitar a Exposição Agro-Pecuaria, seguiu acompanhado pelo secretario do seu gabinete, sr. Carlos Dias Melo, pelo deputado Jarbas Lery Santos e Gilson Amado, assistente tecnico do Ministerio.

A POLÍTICA

"O Governo Não Pode Ser Propriedade de Nenhum Partido ou Grupo"

Declarações do Professor Valdemar Ferreira em São Paulo — Barata Lança á Candidatura do Capitão Gedás e a Colonia Paraense á do General Assunção

Falando á imprensa paulista, o professor Valdemar Ferreira que é, aliás, presidente da U. D. N. de São Paulo, disse que por intermedio do ministro da Justiça e, depois, do da Guerra, o governo procurou entendimentos com a União Democratica Nacional. Disse que a U. D. N. não pretende nem de leve aderir ao governo, pois "este verbo não existe no seu dicionario". A certo trecho declarou: "O governo não pode ser propriedade de nenhum partido ou grupo. Deve constituir-se com representantes de todos eles, para que sobre todo o pais recaiam as responsabilidades da administração publica".

Ministro Gastão Vidigal

— Apesar dos boatos de que o ministro da Fazenda será um dos sacrificados, o sr. Gastão Vidigal disse, em São Paulo, que "para o bem do Brasil o governo de coalizão é um fato". Grande exemplo de patriotismo.

— Sem as reuniões dos diretorios dos partidos, o caso da candidatura ao governo do Pará vai se resolvendo, aqui no Rio, em reuniões domesticas nos privadas. O sr. Magalhães Barata, que não acredita na possibilidade da propria candidatura, reuniu em seu apartamento, alguns deputados paraenses, assentando o lançamento do nome do capitão Gedás Moura Carvalho, sob a maquiavelica condição de renunciar, apos eleito, a fim de que o sr. Barata, em futuro proximo, possa lançar a propria candidatura.

— Mas se o sr. Barata põe, o general Zacarias Assunção dispõe. Assim é que se reuniram, no edificio da A. B. I. membros da colonia paraense, além de alguns politicos e deputados daquele Estado, assentando lançar a candidatura do general. Receberam já, como primeiras adesões, a solidariedade de mais de 15 mil assinaturas, vindas de Belém

— Chegou a Natal o deputado Café Filho, que imediatamente, partiu para o interior do Estado, em missão politica.

— Fracassou no nascedouro o Partido Socialista do Brasil, tendo o Superior Tribunal Eleitoral mandado arquivar o processo do seu registo provisorio, por não terem sido satisfeitas as exigencias legais

— O sr. Pedro Aleixo recebeu do Diretorio da U. D. N. de Minas, a comunicação de que a policia de Ataleia, prendeu o sr. Caio Rocha, sob a alegação de que o mesmo havia criticado a administração.

Boletim do País

SUGESTÃO AOS DOUTORES

ANUNCIA-SE a proxima realização, nesta capital, de um Congresso Inter-Americano de Medicina. Para convidar cientistas de todos os paises do continente saiu pela América um grupo de médicos brasileiros, a bater de porta em porta, desprezando os recursos da técnica moderna de comunicações.

O dinheiro para a excursão proveio, com certeza, da Academia Nacional de Medicina, ou do governo, ou de ambos, que, como o têm de sobra, se prestaram a financiar a galante reconstituição das caravanas, que, nos seculos passados, partiam em busca dos convivas para os festejos reais.

Um dos cientistas que desprezaram os recursos da ciencia e em vez de escrever uma carta aérea, telegrafar ou telefonar para os seus colegas, preferiram procurá-los pessoalmente, falou, ontem, a um vespertino relembrando episodios da viagem maravilhosa.

Ficamos sabendo então que "o povo ianque entusiasma pelo seu espirito de organização"; que "na lanchas e barcaças á venda em S. Francisco da California"; que o padrão de vida americano é altissimo" e "os automoveis estacionados nas ruas de Miami pagam uma taxa variavel de acordo com o tempo da demora".

Depois dessas profundas considerações o médico-turista comunica ao jornalista que o Congresso Inter-Americano de Medicina reunirá em nosso pais alguns dos expoentes da ciencia médica norte-americana e importantes delegações de Cuba, México e Canadá.

A primeira observação a fazer-se ao erudito patricio é que a impressão pessoal causada por ele e seus companheiros não deve ter sido das melhores, dado que nem todos os paises visitados — e foram muitos — enviarão delegações.

O segundo reparo é, antes, um pedido. Trata-se, com efeito, de notar como será conveniente aos nossos fóros de cultura mostrar aos visitantes os nossos estupendos hospitais. Graças a essa providencia os cientistas estrangeiros levarão de volta a seus paises a indelevel impressão que lhes ha de causar, por exemplo, o São Francisco de Assis, o hospital para Cancerosos (e temos um, pois não!) a Maternidade Escola de Laranjeiras e outros venerandos pardieiros que são, realmente, exemplares.

Os diligentes promotores do Congresso, cujo cuidado com detalhes ficou cabalmente demonstrado no modo de como fizeram a entrega dos convites (Sr. dr. Tomaz Parrans, Washington, D. C. — Em mão) devem por certo levar em conta esta nossa lembrança.

BRASILIENSE.

Contra a Deflação o Parecer da Comissão de Investigação Econômica e Social da Constituinte

E Pela Aplicação do Potencial Monetario ao Incremento da Produção

A Comissão de Investigação Economica e Social da Assembléia Constituinte distribuiu o seguinte comunicado:

"A Comissão de Investigação Econômica e Social, considerando que o problema basico brasileiro é estimular a produção e que esto objetivo depende, entre outros fatores, de um financiamento adequado, se manifesta contra qualquer deflação que importe diminuir a produção e recomenda que á esta seja preferencialmente destinado o potencial monetário. Assim, recomenda que, dentre das cautelas técnicas conhecidas, de defesa do nivel de preços, prazo e outras, providencias sejam tomadas que assegurem aos produtores o credito indispensável á manutenção e aumento da produção dos artigos que o Brasil necessita.

A Comissão de Investigação Econômica e Social sugere, tambem, ao sr. presidente da Republica e ministro da Fazenda, (reconhecendo o seu alto espírito de compreensão e boa vontade) que providencias urgentes sejam tomadas que amparem os interesses da pecuaria nacional e concedidas facilidades que minorem os prejuizos ou possibilitem a solvência de devedores, pois, uma liquidação forçada, embora corretiva de abusos, seria prejudicial ao país, sem vantagem alguma ponderável".

O PAÍS

Ajustamento do Ensino às Realidades Nacionais

Avocam os Diretores de Colegios Delegação da Familia Para Educar

O Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Secundario, que vem de se reunir em Belo Horizonte, firmou definitivamente o direito que cabe aos educadores de participar das decisões de todos os interesses educacionais do país. Este foi o seu principal escopo, defendido através da definição de uma conciencia de educadores reconhecida unanimemente a vista da orientação geral do Congresso, em que apenas a preocupação de melhorias do nivel cultural da juventude se constatou. Eram esperadas várias reivindicações economico financeiras, mas, foram estas relegadas para plano secundario, notando-se exclusivamente o interesse pelo reajustamento do ensino ás realidades nacionais.

LINHA MESTRA

Das teses apresentadas, uma traçou a orientação geral do Congresso: a que ofereceu conclusões sobre "O Estado e a Liberdade de Ensino". Decorreu do espirito desta o estudo dos outros dois assuntos mais importantes: a flexibilidade do curriculo e a orientação vocacional. Interessante é notar que, tendo sido a primeira destas teses de autoria dos educadores mineiros, aos seus principios se ajustaram perfeitamente as conclusões da que tratou da flexibilidade, formuladas pelos educadores do Distrito Federal, e o estudo sobre orientação educacional, resultante do trabalho de cooperação dos professores Carlos Flexa Ribeiro (Distrito Federal); Padre Artur Alonso (Distrito Federal); Onofre Penteado (São Paulo) e Alberto Manzoni de Andrade (Minas Gerais). A aprovação das três teses por unanimidade é uma significativa advertencia ao Ministério da Educação.

DELEGAÇÃO DA FAMILIA

Em uma das mais movimentadas sessões do Congresso, definiu-se este pela liberdade do ensino nos estabelecimentos particulares, chegando mesmo a formular o conceito um tanto exagerado de que a familia delega poderes ao educador e não ao Estado para orientar a educação dos seus tutelados. Esse exagero de definição foi, no entanto, compensado, pelo reconhecimento da função educacional do Estado, quando lhe atribui o direito de traçar as linhas gerais da educação, estabelecendo um curriculo minimo obrigatório, embora deixando ao diretor do educandario o direito de completar o ensino pela escolha das disciplinas cuja necessidade regional se mostre mais exigivel.

A FLEXIBILIDADE DO CURRICULO

Dentro dessa limitação ao intervencionismo do Estado, a flexibilidade do curriculo assume papel preponderante, pois o educador habilitado a orientar a educação dentro das realidades da região em que opera, pode evitar o desajustamento do meio e, tambem, o desajustamento familiar decorrente de um curriculo rigido, em que se sacrifica a unidade pela uniformidade. Quer isto dizer que, conservando uma unidade de orientação em todo o territorio nacional, não se deve estabelecer rigidez capaz de impôr um ensino uniforme em todo o pais, não tomando conhecimento das diferenças de ambiente nos vários pontos do país.

Sobre a legislação proposta, demos, em linhas gerais, em nossa edição do dia 21 o regime proposto.

Justificando as conclusões sobre liberdade de curriculo, o professor Mario Porto, cuja contribuição no trabalho de orientação do Congresso foi das mais eficientes, lembrou que Raymond Buyss, em seu livro "A Experimentação em Pedagogia" diz que a Educação apresenta 3 aspectos: uma justificação metafisica (Filosofia da Educação); uma base cientifica (Ciencia da Educação) e um aspecto prático (Técnica da Educação). A monografia apresentada pelo Sindicato do Rio de Janeiro sobre curriculo secundario abrangia os três aspectos citados. Os dois primeiros, no corpo da tese e o terceiro no ante-projeto de lei.

Foi efetuado um inquerito entre os congressistas para se apurarem as opiniões e o anteprojeto sofreu pequenas alterações, conservando as suas linhas mestras. A tese foi aprovada unanimemente.

A PORTARIA 67

Embora em todas as manifestações do Congresso o aspecto mais notavel tenha sido a unidade de pensamento sobre as soluções apresentadas ao plenario, em nenhuma delas foi sentida a necessidade de uma ação imediata do governo como na aprovação do pedido de revogação imediata da portaria 67, que cria condições praticamente irrealizaveis para os estabelecimentos de ensino. O trabalho apresentado no Congresso, lido pelo professor Melo Campos, que lhe assumiu a paternidade, provocou enorme reação do Congresso, que o aprovou por aclamação, de pé entre ovações.

A QUEM PREJUDICA

Essa portaria baseia a eficiencia do ensino e classifica os colegios exclusivamente pelo seu aparelhamento material, dando-lhes os adjetivos de excelente, bom, regular e sofrivel, mediante a aplicação de notas para cada uma de suas instalações, moveis, aparelhos, pias, corredores, vasos sanitarios, etc., abstrain-

(Conclue na 4ª pag.)

Uma comissão de alunos da Escola Técnica de Comercio "Carvalho de Mendonça", composta dos estudantes Arisio Coutinho, Eloi Toscani, Antonio Augusto Nogueira Filho e Jorge Pinheiro, esteve, ontem á tarde, na sede da União Democratica Nacional para o fim de comunicar ao seu presidente, sr. Otavio Mangabeira, a sua escolha para paraninfo da turma que termina o curso este ano. A eleição do presidente da U.D.N. tem sua razão no fato de ser ele um dos grandes lutadores pela implantação da democracia no Brasil

MANDE TAMBEM A SUA EMENDA

As Ultimas Sugestões dos Nossos Leitores aos Constituintes — Ainda o Divorcio e Mais Eleições, Autarquias e Trabalho Forçado

Reproduzimos a seguir um grupo das numerosas sugestões de emendas á Constituição que nos têm sido mandadas pelos leitores do DIARIO CARIOCA.

CASAMENTO A LONGO PRAZO

O leitor M. A. S. R. mandou duas emendas, uma sobre casamento e divorcio, e outra sobre o eleitorado. Na primeira, acha que o casamento, sendo um contrato civil, deveria ser, como todos os contratos civis, com prazos sujeito a renovações ao sabor das partes. Diz-se viuvo, ou usando uma linguagem tecnica, "conjuge sobrevivente", portanto insuspeito para falar sobre casamento e divorcio. Aliás quando oferecemos as colunas deste jornal para veiculo das sugestões dos leitores, não tivemos em vista o merito ou demerito dos autores das emendas. Aqui não há juramento de suspeição. Mas, voltando ás emendas do leitor M. A. S. R. aí está o seu pensamento: acha que o casamento deve ser em prazos, não existinto, assim, nem divorcio nem indissolubilidade.

ELEITORADO INDEPENDENTE

Outra sugestão do leitor M. A. S. R. refere-se ao eleitorado, que devia ser constituido de pessoas independentes, achando que independentes são aqueles que disponham de recursos pecuniarios e intelectuais, alem de senso comum, "para que não se prestassem a subserviencia e passividade". Acha que os funcionarios publicos não devem votar. O titulo de eleitor só deveria ser conferido aos homens. Quanto menor o numero de eleitores mais facil se tornaria o processo eleitoral. A qualidade e não a quantidade, eis, em suma, o pensamento do leitor M. A. S. R..

FUNCIONARIOS

A União dos Portuarios do Brasil enviou a emenda que, por intermedio do senador Hamilton Nogueira, será apresentada na Constituinte. Já que a materia está em boas mãos, não precisa ser relatada aqui.

NEGRO TRABALHOU O ANO INTEIRO...

O leitor Antonio Moreira em dez linhas mandou emendas que dariam trabalho a dez deputados para alinhá-las em textos constitucionais. São elas: trabalho obrigatorio para todos e forçado para os malandros; aposentadoria na idade maxima de 60 anos; 25% das rendas do país para estradas de ferro e rodagem; dispositivo para obrigar o presidente da Republica a executar a clausula rodo-ferroviaria; assistencia a todo trabalhador; criação de hospitais, abrigos e oficinas para velhos, doentes e crianças; intensificação da instrução; aplicação das verbas dos Institutos em construções de casa, com pagamentos em 10, 15 e 20 anos..

Isso não é mais emenda. E uma Constituição, sr. Antonio Moreira.

A Polícia Especial Recusou-se

A Permitir a Mais Importante Diligencia do Caso Carlos Lacerda

Estava marcada, para ontem, a diligencia que se devia realizar no quartel da Policia Especial, requerida pelos patronos do jornalista Carlos Lacerda, advogados Adauto Lucio Cardoso e Sobral Pinto. A diligencia tinha por fim permitir a identificação dos demais componentes do bando que tentou sequestrar aquele nosso colega, na manhã de 18 do corrente, no automovel daquela corporação policial.

O delegado de Vigilancia, que solicitara do comandante da Policia Especial permissão para levá-la a efeito, não pôde fazê-lo porquanto, em oficio, o comando da P.E. opôs-se á mesma. Justificando sua estranha atitude, o comandante da Policia Especial alega que não existe fichario de seus comandados e sim simples cartolinas que são privativas do comando e que não podem ser exibidas por conterem notas de carater sigiloso.

Desta forma, deixou-se de realizar a mais importante de todas as diligencias.

VENDE-SE

2 casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e otimo quintal tratar na Travessa Carlos Gomes, 107, com o sr. Soares, das 14 ás 18 horas — Tel : 3033.

NITEROI

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DOS DRS.
TELLES BARBOSA
E
ROGÉRIO NOGUEIRA
RUA DO ROSARIO, 113-5.º and.
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 121
DE 11 A'S 12 E DE 4 A'S 6 — TEL. 43-3311
TEL. 22-2515 — 22-5256

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. S. Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria 42-5571; Redação: 22-1589; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAIS: São Paulo: rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel.: 4-0896. Belo Horizonte: rua da Bahia 919 tel.: 2-0765. Curitiba: rua Zamenhof Lima 220

ANO XIX — 30—6—1946 — N. 5.526

A Nossa Opinião

UM PROGRAMA DE AÇÃO

A exposição do engenheiro Galba de Bóscoli sobre a situação da Organização Lage, publicada na imprensa desta capital, é um documento que merece atento exame.

Não apenas pela relevancia da materia — o destino de um dos mais importantes grupos industriais do país — como tambem por estar nas cogitações do governo, já na fase final dos estudos, a devolução das empresas aos seus legitimos donos — herdeiros e legatarios de Henrique Lage.

Dando demonstração de seu alto acatamento á opinião nacional, a viuva do grande industrial, sra. Gabriela Bezanzoni Lage, quis, antes da reintegrar-se na posse dos bens e empresas que constituem o acervo daquela organização, vir, do publico, expor seus planos e projetos para a ação futura.

Na verdade, os enormes interesses privados e publicos que as empresas, a serem em breve desincorporadas envolvem, aconselham, na verdade, uma gestão prudente, levando-se em conta a repercussão de suas atividades no conjunto da economia nacional.

Com um indiscutivel poder de sintese, o sr. Galba de Bóscoli fixou a condição essencial de sucesso do administração daquelas empresas: "O exito do empreendimento dependerá da devoção de todos e de cada um á memoria de Henrique Lage e da firme disposição de executar seu programa industrial e humanitario".

Com efeito, poucos homens puderam exercer, como simples particulares, uma ação tão decisiva para a industrialização intensiva e racional do Brasil quanto Henrique Lage.

Dispondo de um invulgar espirito de iniciativa, indiferente aos gozos de uma vida tranquila, ungido de um grande patriotismo e de uma inquebrantavel fé nos destinos do país, Henrique Lage se traçou um programa de trabalho que, realmente, só pode ser compreendido desde que se o considere, não um simples homem de negocios, mas um verdadeiro homem de Estado.

Estamos certos de que os herdeiros e legatarios de Henrique Lage, ouvindo o toque de reunir que soou na palavra do sr. Galba de Bóscoli, saberão cumprir as ultimas vontades desse grande brasileiro, executando fielmente o seu programa de ação, concorrendo, assim, para a prosperidade, cada vez maior, da Nação brasileira.

A coragem demonstrada pela sra. Gabriela Bezanzoni Lage na sua luta contra os agentes da extinta ditadura, negando-se, como sempre se negou, a admitir a encampação total das empresas, prova que ela será capaz, num outro plano — o do esforço construtivo — exercer uma influencia benefica para continuação da obra de seu marido.

Aliás, quando de futuro se escrever a historia do assalto que se pretendeu realizar contra o patrimonio de herdeiros e legatarios neste país, ter-se-á escrito uma das paginas mais vergonhosas do regime ditatorial que, durante tantos anos, infelicitou o Brasil.

Felizmente, os tempos mudaram e á frente do governo está um homem digno, desejoso de moralizar a administração publica e de engrandecer moral e materialmente o país.

LINGUA BRASILEIRA

O ANTE-PROJETO da futura Constituição fala em "lingua nacional". Essa expressão já constitui uma satisfação muito sutil aos que se revelam — embora sem razão — contra a lingua portuguesa. Mesmo assim, o jacobinismo indigena não ficou satisfeito e varios congressistas assinaram uma emenda, mandando substituir "lingua nacional" por "lingua brasileira".

Evidentemente, a proposição é ridicula. Essa historia de lingua brasileira é uma das mais berrantes demonstrações desse nacionalismo doentio que impera em certos meios da nossa vida social. É um "snob" ma... que pretende marcar uma epoca.

Parece já ter tempo de abandonarmos essas futilidades e cuidarmos da coisas ma's serias. Temos muito o que debater para nos firmarmos no conceito do mundo. O nome da lingua que falamos não tem a menor importancia. Por ora, tenhamos o orgulho de dizer que falamos o português, o idioma magnifico que nos foi transmitido por aqueles que em 1500, aportaram ás nossas plagas e fundaram esta grande pátria. Foi nesse idioma que os nossos poetas e os nossos escritores escreveram as belas paginas da nossa cultura. Foi na lingua de Camões e de Vieira que Castro Alves e Rui gravaram o produto do seu genio. E como eles, muitos outros, pois todos os nossos grandes escritores se abeberaram nas fontes classicas, nos escritores portugueses antigos, que, afinal de contas, não falavam senão o português.

A AGUA CARIOCA

A POPULAÇÃO da cidade continua a sofrer as consequencias do fornecimento dagua. E, por isso mesmo, causam espanto certas declarações verdadeiramente audaciosas de responsaveis pelos nossos serviços publicos.

Ainda ante-ontem, o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, falando á imprensa, declarou com a maior sencerimonia que a agua consumida pela carioca é de limpidez incontestavel. Ora, contra semelhante afirmação do sr. Pereira Braga opõe-se a realidade dos fatos. A agua do Rio de Janeiro é a mais suja que conhecemos. Basta abrir as torneiras para se verificar: um liquido amarelento e, ás vezes, profundamente carregado na côr. Talvez o encanamento do diretor daquele Departamento seja ligado a algum reservatorio especial que o povo não conhece e ele julgue o resto pelo liquido que corre em sua casa.

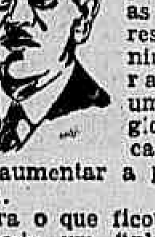
Outra conversa fiada é tambem o que se refere á abundancia da agua fornecida á capital. Essa abundancia realmente tem verificado na maioria das torneiras: nem uma gota. Ontem mesmo, faltava agua em Copacabana. E, provavelmente, em outras zonas da nossa cidade.

Seria bom que o zeloso diretor daquele Departamento, cujo nome nos contestamos, mandasse seus tecnicos verificar as causas da "limpidez" da agua carioca.

Mauricio de MEDEIROS

ABSURDOS DA C. C. P.

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Eu me encontrava eventualmente em São Paulo, no ano passado, quando as classes interessadas se reuniram e decidiram promover uma ação energica e sincronica no sentido de aumentar a produção agricola.

Era o que ficou sendo denominado um "plano de emergencia".

Isso já foi no segundo semestre do ano. Pouco tempo depois, o movimento de 29 de outubro levava á direção do Estado esse extraordinario homem de Estado que é o sr. J. C. de Macedo Soares. O que tinha sido um plano, entrou na fase de realização. Recentemente, pôde ser anunciado o seu esplendido resultado, expresso em cifras que representam a maior produção agricola jamais registada naquele Estado.

Acontece, porém, que esse resultado vem depois de uma fase de carencia, habilmente aproveitada pelos tubarões do comercio dos produtos necessarios ao abastecimento da população, e o ajustamento dos preços sofrerá necessariamente as dificuldades da luta entre os produtores e tais intermediarios, que persistem na sua politica dos grandes lucros, já agora fruidos á custa do trabalho gigantesco da lavoura paulista.

Essa luta se regista dia a dia e ela é sensivel a quem lê os jornais de S. Paulo.

Para que o Governo fique do lado dos produtores e, consequentemente, dos consumidores, é indispensavel uma ação rápida que somente os orgãos locais podem exercer.

A base de uma tal ação reside na fixação de preços, com a rapidez e plasticidade indispensaveis ao exito.

Era o que vinha ali fazendo uma Comissão Estadual de Preços, menos academica e mais lesta que a Comissão Central.

Oito anos de Estado Novo criaram na mentalidade de alguns homens publicos o fetichismo da centralização, tocando ás raias do ridiculo. O chefe de Estado avocou a si a decisão de tudo, até da licença especial para consumo de gasolina aos carros particulares, ao tempo em que faltava esse combustivel. Assim, se alguem, no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, se achava com direito de fazer circular o seu automovel e pedia uma carta de racionamento de gasolina, era aqui o Poder Central quem decidia se se lhe devia ou não dar essa permissão!...

Vitima ainda dessa mentalidade a Comissão de Preços acaba de proibir que as entidades congeneres, estaduais ou municipais, a ela adstritas tabelem sem consulta previa e sem autorização terminante, artigos e produtos exportaveis de uma para outra parte da Federação.

Isto significa que se a Comissão Estadual de Preços em São Paulo verifica que a população está sendo vitima de uma extorsão e entende possivel tabelar tais ou quais artigos, tem de consultar a Comissão Central e esperar que esta, que se reune semanalmente, dê o seu parecer e consentimento expresso. Enquanto a Comissão daqui, que está longe dos acontecimentos e desconhece a exata situação, se reuna e decida, a população de S. Paulo fica entregue á extorsão e a Comissão Estadual tolhida de qualquer ação repressiva.

Os jornais de S. Paulo têm sido o éco dos protestos gerais contra a medida absurda. Naquele Estado, por uma feliz conjunção da Comissão Estadual e a Secretaria de Segurança, tem havido providencias eficazes na defesa do consumidor. Mas a determinação da Comissão Central causou tamanho pasmo que o representante da Secretaria de Segurança na Comissão Estadual chegou a propor a extinção dessa Comissão, por inutil, diante da ordem recebida.

Estava isso certo?

* * *

A PROPOSITO DE TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS

O dr. Ranieri Mazzilli, secretario geral de Finanças da Prefeitura, a proposito das considerações aqui feitas em torno do imposto ultimamente criado sobre transações imobiliarias, honrou-me com a seguinte explicação: "Prezado prof. Mauricio de Medeiros — Saudações. E' com especial agrado que me dirijo a v. s. para prestar-lhe alguns esclarecimentos, cabiveis em relação ao artigo de sua autoria, inserto em DIARIO CARIOCA de 19 deste, sob o titulo "Valorização de Imoveis".

Na qualidade de frequentador da prosa diaria do brilhante articulista, de há muito me acostumei a ver nos seus artigos assunto e conceito oportunos, que bem identificam as opiniões legitimamente generalizadas. Por isso devo informá-lo que a Prefeitura do Distrito Federal não teve qualquer interferencia na expedição do Decreto-Lei n.º 9.330 de 10 do corrente, uma vez que a incidencia objeto desse diploma legal, equiparada á do imposto de renda, pelo Ministerio da Fazenda, não podia caber nas providencias tributarias da administração local, conforme está escrito ademais, na exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda, sobre o assunto.

Com esta breve informação, apraz-me cumprimentá-lo muito cordialmente expressando-lhe os meus protestos de constante admiração. — Pascual Ranieri Mazzilli."

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 °/°

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a essa sessão são condensadas

CAMBIO NEGRO DE AUTOMOVEIS

Um "leitor assiduo" deste jornal, juntando o recorte de jornal com um anuncio de vendas de automoveis diz:

"Já inumeras vezes o DIARIO CARIOCA tem-se referido ao cambio negro de carros novos, que impera desenfreiadamente, no Rio, mas, apesar disso, até agora não foram tomadas providencias, que viessem resguardar o interesse dos que estão registados nas agencias.

O cambio negro de carros novos, é tão escandaloso que, basta lêr o anuncio, que junto remeto, para se chegar a conclusão de que os negocios não são feitos só de particular, para particular, mas pelas proprias agencias, com intermediarios agindo por fora.

Já que o Conselho Nacional do Comercio Exterior, por intermedio do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados em São Paulo, tomou a si, a fiscalização da entrega, aos candidatos já inscritos, não se procura fazer o mesmo aqui, pela propria Comissão Central de Preços, exigindo das agencias as fichas dos candidatos inscritos, obrigando-os, a fornecer, mensalmente, listas das cotas de carros recebidos e a quem foram entregues?"

O Ministro da Justiça Desconhece

O Pedido de Demissão Coletiva do Ministerio

O ministro da Justiça esteve ontem, no Palacio Guanabara, pela manhã, tendo longamente conferenciado com o presidente da Republica.

Abordado pelos jornalistas quando se retirava da residencia presidencial, o ministro Carlos Luz declarou ignorar completamente que o Ministerio tinha dirigido ao general Eurico Dutra um pedido coletivo de demissão.

Com referencia á questão da inelegibilidade informou o titular da justiça estar a mesma atribuida á Constituinte, tanto que a Lei Eleitoral dela não cogitou.

Nas Mãos do Presidente Dutra a Decisão Final das Negociações

(Conclusão da 1ª pag.)

falta, em absoluto, o senso realistico por que se reclama: que é a UDN? — perguntam. Um partido sinceramente democratico, respondem. Que tem faltado á democracia no Brasil? Confiança, — respondem.

Se conseguiremos, pois, vencer a crise de confiança democratica, acreditam os lideres udenistas já terem marcado ponto decisivo para vitoria dos seus propositos.

Há mais, porem: imposto realmente "o clima democratico" para o livre exercicio da manifestação do voto nas proximas eleições, eliminada a possibilidade de qualquer coação dos poderes publicos nessas mesmas eleições, evidentemente abre-se nova e ampla chance positiva para a UDN. Dentro de um clima semelhante, posto que longe da perfeição a UDN conseguiu, a 2 de dezembro, uma bancada de mais de cem parlamentares. Agora, com mais força ainda, outras serão as suas possibilidades nos Estados.

Duplamente sabias, portanto, julgam os udenistas suas diretrizes através do restabelecimento dos valores morais essencia da democracia, aumentam e legitimam a chance da conquista das posições no governo.

E finalizam suas considerações, ressaltando exatamente aquele panico do PSD: se nada reivindicamos, senão esse clima de confiança democratica, por que temem?

E que seus alicerces assentam sobre a base falsa do oportunismo politico, que se completa pela necessidade das funções executivas para efeito de qualquer sucesso nas urnas.

Eis aí o fio da meada do pensamento predominante na UDN. Z

A ADMINISTRAÇÃO

Normas Para o Reconhecimento dos Cursos Comerciais

O ministro da Educação resolveu revigorar, para o corrente ano a portaria DNE 477, de 23 de novembro de 1945, antecipando, no entanto, para o mês de agosto o periodo para os pedidos de verificação previa para o reconhecimento de cursos comerciais. Foram tambem discriminadas as condições para obtenção da citada verificação.

NO GUANABARA

O presidente da Republica recebeu ontem, em conferencia, no Palacio Guanabara o ministro da Justiça, sr. Carlos Luz.

Recebeu, tambem, a Embaixada "Eurico Dutra", composta de estudantes de odontologia da Baía chefiada pelo professor José Lima de Oliveira, que em nome dos seus membros, agradeceu ao presidente o apoio dado á Embaixada e a assinatura do decreto-lei que criou a Universidade daquele Estado.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, Guilherme Carneiro da Rocha Marback, de interventor federal no Estado da Baía e designando-o para substitui-lo o general de brigada Djalma Poly Coelho.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Carlos Taylor, diplomata classe N, da Secretaria de Estado para a Legação na Polonia e designando-o para exercer a função de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo dispensa a Hamilton Barreto Coelho, oficial administrativo classe H, de auxiliar de guarda-mór da Alfandega de Santos.

Designando Astrogildo Alves Carneiro, oficial administrativo classe L, para exercer, como substituto, a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: Vitor do Espirito Santo e Humberto Ferrando, inspetores do trabalho, classe J; José Gomes Talarico, inspetor do trabalho, classe K; José Joaquim da França Junior, Gastão Muniz de Aragão, Otonegildo Rocha e João Salgado Passeado, inspetores do trabalho, classe H; José Pires Verissimo, inspetor do trabalho classe G; e Hernani Baldi e Newton Pimentel, inspetores do trabalho classe E.

O general Pedro Cavalcanti e o sr. Geysa Boscoli, foram recebidos pelo presidente da Republica para agradecer a s. exc.ª suas nomeações para delegados do Brasil ao Instituto Brasileiro de Ciencia e Cultura.

Em nome do presidente da Republica, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do chefe do Governo esteve, ontem em visita ao sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica, que ora se encontra nesta capital.

LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

Dispondo sôbre a liquidação do Departamento Nacional do Café, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que está fixada para 30 de junho corrente a extinção do Departamento Nacional do Café, e que se torna aconselhavel adotar providencias que acelerem a sua liquidação, sem causar, contudo, abalos á economia cafeeira, decreta:

Art. 1.º — Fica aprovado o Regulamento de Embarques de cafés da safra 1946/47, expedido pelo ministro da Fazenda, que a este acompanha.

Art. 2.º — Fica extinta a taxa de 15 shillings, de que tratam o art. 2.º do decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931 e art. 1.º do decreto n. 23.498, de 24 de novembro de 1933, e que vinha sendo cobrada á taxa fixa em moeda nacional de Cr$ 12,00, segundo o disposto na letra "a" do art. 4.º do decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937.

Paragrafo único — A referida taxa continuará, porem, a ser arrecadada sobre as exportações de café que vierem a ser feitas com base em declarações de vendas registradas até 30 de junho corrente, no Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — O produto da realização do ativo do Departamento Nacional do Café, em que se incluem os estoques de café apenhados no emprestimo de....... Lb. 20.000.000, a parte correspondente á diminuição da garantia será imediatamente adicionada aos depositos vinculados no Banco do Brasil S. A. para aplicação na amortização do mesmo emprestimo.

Art. 4.º — O Departamento Nacional do Café que, na conformidade do decreto-lei 9.068 de 15 de março ultimo, entrará em liquidação a partir de 1.º de julho vindouro, terá provisoriamente as mesmas funções fiscalizadoras e reguladoras da economia cafeeira, estabelecidas em seus regulamentos e na legislação em vigor.

Art. 5.º — O Departamento Nacional do Café passará a ser administrado, a partir de 1.º de julho proximo por uma Comissão Liquidante, composta de três membros nomeados livremente pelo presidente da Republica, dos quais um será o presidente.

Art. 6.º — Caberão á Comissão Liquidante todas as atribuições que competiam á atual diretoria do Departamento Nacional do Café, e do seu presidente as que eram privativas de presidente dessa autarquia.

Paragrafo único — Não poderá porem, efetuar contratos de propaganda, novas as existentes, nem adotar medidas que de qualquer forma retardem a liquidação da autarquia.

Art. 7.º — Compete ainda, a Comissão Liquidante a atribuição primordial de realizar o ativo e liquidar o passivo do Departamento Nacional do Café observando principalmente o seguinte: a) as alienações dos imóveis que constituem o acervo da entidade somente poderão ser feitas mediante concorrencia pública, salvo autorização expressa do presidente da Republica para cada caso particular; b) as vendas de café dos estoques, inclusive os de cota de equilibrio dos apenhados ao emprestimo de Lb. 20.000.000, serão efetuados por intermedio dos canais de comercio normal; c) as alienações de móveis utensilios, maquinas de escritorio, veiculos e demais bens fisicos serão efetuadas em lotes, mediante concorrencias administrativas á medida que se tornarem desnecessarias aos serviços do Departamento Nacional do Café.

Art. 8.º — Fica extinto o atual Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Art. 9.º — Sôbre o plano de liquidação do Departamento Nacional do Café, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 9.068, de 15 de março ultimo, deverá pronunciar-se oportunamente uma Junta Consultiva constituida por 2 representantes de cada Estado cafeeiro sendo um da lavoura e outro do comercio, nomeados pelo ministro da Fazenda.

§ 1.º — A Junta Consultiva funcionará sob a presidencia do ministro da Fazenda, ou de quem for designado para substitui-lo nos seus impedimentos.

§ 2.º — A essa Junta, quando convocada caberá tambem dar parecer sobre os atos de liquidação do Departamento Nacional do Café.

§ 3.º — A Junta Consultiva apresentará ainda, oportunamente, sugestões quanto ao destino a ser dado ao saldo que for apurado na liquidação do Departamento Nacional do Café, assim como aos bens que, por impossibilidade ou conveniencia, não tiverem sido alienados.

Art. 10 — O ministro da Fazenda adotará as medidas que forem julgadas necessarias a atender á situação dos funcionarios do Departamento Nacional do Café, atualmente afastado do serviço por invalidez ou em virtude de precarias condições de saude que as tenham inabilitado para o serviço normal.

Art. 11 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário".

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram transferidos para a reserva no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade os seguintes sub-oficiais e primeiros sargentos: José Maria de Queiroz, João Vieira do Nascimento, João Pinto de Lima, Joaquim Girão de Figueiredo, Teodoro Pinto da Silva, Raimundo Nonato Nobre, Nicomedes Morais de Andrade, Frederico de Souza Guimarães, Francisco Simeão de Souza, Alexandre Wertho, Argeu Rocha, Antonio Nunes Pereira, Bento Arcelo, Francisco Paulo dos Santos e Edmundo de Freitas.

Ajustamento do Ensino ás Realidades Nacionais

(Conclusão da 3ª pag.)

do a consideração do valor moral da escola, do renome dos professores, e do tirocinio.

A margem das considerações técnicas do relatorio, o professor Barroso Junior, em entrevista ao nosso enviado especial, declarou, com um grande senso da realidade, que ela se tornaria inocua para os estabelecimentos já existentes, pois nenhum chefe politico do interior permitiria o fechamento de uma das poucas instituições educacionais do nosso "hinterland" quando não conseguisse obter pelo menos o gráu sofrivel.

O chefe politico faria pressão sobre o interventor, este sobre o Ministério e as decisões da Divisão do Ensino Secundario se desmoralizariam. O mal está em que nenhum novo estabelecimento de ensino se abriria, pois o capital minimo para obter-se o gráu sofrivel seria de Cr$ 2.000.000,00.

ESPLENDIDO

Salientou o professor Barroso Junior que a portaria é excelente para ser aplicada nos Estados Unidos da America do Norte. Errou, no entanto, pretendendo impor condições impraticaveis dentro da pobreza nacional. Há mesmo a exigencia de lista completa de corpo docente para os colegios que iniciam as suas atividades, com uma unica turma, o que é excessivo. Diz o professor Barroso Junior que a portaria 67, tão minuciosa a ponto de ocupar todo um suplemento do Diario Oficial, obedeceu a principios aceitos para uma instituição ideal, esquecendo diferenças de meio cujo sinal poderia ser dado por um simples registo: a Universidade de Havard gasta em um ano quantia igual á receita do Estado de Minas.

DOS PROFESSORES

Quanto á definição de atitude dos diretores de estabelecimento de ensino em face dos professores, aprovaram-se os fundamentos da Ordem dos Educadores, em que se reunam indiferentemente professores que recebem salarios e professores que dirigem educandarios. Outra decisão importante foi a limitação de joias, espontanea evitando que surgisse a desconfiança dos professores quanto á possibilidade de valerem-se os diretores, em seu prejuizo, do recurso de aumentar as joias em vez de aumentar mensalidades. Tambem foi aprovada a sugestão de criar-se uma comissão paritaria para estudar todos os problemas da classe dos educadores, evitando-se dessa forma litigios que possam dar margem a repercussão desagradavel como exemplo para os educandos. Foi citado o caso de um dissidio de empregados em hoteis e classes anexas em que foram intimadas a comparecer, perante a Justiça do Trabalho, educadores e proprietarias de casas de tolerancia, o que sugere providencias a fim de se legislar separadamente para as instituições educacionais.

CONGRAÇAMENTO

Um espetaculo comovente teve lugar numa das salas do Instituto Padre Machado, onde se realizou uma festa de congraçamento de pastores evangelicos e os ministros da Igreja Catolica participantes do Congresso. O professor Lara Resende, anfitrião do Congresso, fará inaugurar nessa dependencia do seu educandario uma placa de bronze comemorativa.

75% DE RELIGIOSOS

A contribuição religiosa para o ensino, no Brasil, ficou bem ressaltada pelo fato de 75% dos congressistas serem religiosos confessionais da responsabilidade, cabendo-lhes, portanto, a maior parte nas decisões do Congresso.

NÃO E' COMUNISTA

Participou do Congresso o professor carioca Djalma Amazonas. Pelo nome, todos pensavam tratar-se de um irmão do deputado comunista João Amazonas. Somente na viagem de volta, uma viagem de 20 horas cheia de incidentes, teve o sr. Djalma Amazonas oportunidade de revelar que não é irmão do outro, não é comunista, nem sequer conhece o seu suposto parente.

Saiu e Ficou o Interventor na Baía

O Serviço de Imprensa da Presidencia da Republica distribuiu ontem a noticia da demissão do sr. Guilherme Marback do cargo de interventor federal no Estado da Baía e da nomeação, para substitui-lo, do general de brigada Djalma Poly Coelho.

Mais tarde, no entanto, a Secretaria da Agencia Nacional avisou aos jornais que essa noticia havia sido cancelada.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VASCO, 5 - S. CRISTOVÃO, 3

BRILHANTE REAÇÃO DOS VASCAINOS NO SEGUNDO TEMPO — INICIADO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Os sãocristovenses tiveram, ontem, um dia festivo, com a inauguração da nova praça de esportes da rua Figueira de Melo. As comemorações tiveram inicio ás 6 horas quando foi hasteado, solenemente, o Pavilhão Nacional. Ás 12 horas foi oferecido um almoço de confraternização, ao qual compareceram o representante do presidente da Republica, cel. Gilberto Marinho, representantes do prefeito e do ministro da Guerra, alem de numerosos esportistas dirigentes das Confederações, Federações e Clubes desta capital. Falou em nome dos presentes, saudando o S. Cristovão, o sr. Luiz Aranha; o sr. Alix Ribeiro Moss brindou o presidente da Republica.

Posteriormente, foi inaugurada uma placa de bronze, alusiva ao acontecimento, oferecida pelo C. R. Vasco da Gama, solenidade a que se seguiu brilhante desfile dos atletas sãocristovenses dos departamentos nautico e terrestres. O sr. Rodolfo Magioli, presidente do clube, fez entrega de um titulo de Socio de Grande Merito ao associado Paulo Roque Nogué, ex-pracinha da F. E. B., e de um cartão de ouro, ao Vasco da Gama.

OS JOGOS

Iniciando a parte esportiva, foi realizado o encontro das equipes juvenis do America e do S. Cristovão, vencendo os "americanos", por 3 x 0. Logo após teve inicio o jogo principal entre os quadros profissionais do São Cristovão e do Vasco da Gama. Essa partida ofereceu um desenrolar movimentado. Agindo melhor, os sãocristovenses venciam, no primeiro tempo por 3 x 1, tentos marcados por Correa (2) e João Pinto. Os vascainos reagiram na etapa final, conseguindo transformar o marcador a seu favor, por 5 x 3. Marcaram nessa fase, Mario (2) Lelé e Ipojucan, para o Vasco e Nestor, para o S. Cristovão. Dirigiu a partida o sr. Oscar Pereira Gomes. Foi apurada a renda de Cr$ 70.658,00.

OS QUADROS:

Vasco: — Barqueta (Barbosa); Alfredo e Sampaio (Carlinhos); Berascochéa, Danilo e Argemiro; Friaça, Lelé, João Pinto, Eugen (Ipojucan) e Mario.

S. Cristovão: — Louro, Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Souza, Cidinho, Neca, Correa, Nestor e Magalhães.

HEIDNER VENCEU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELOCIDADE

Foi iniciado ontem á tarde o campeonato brasileiro de ciclismo promovido pela C. B. D. Tiveram um transcorrer brilhante as provas ontem disputadas, que foram assistidas por um publico bastante numeroso e entusiastico. O campeonato de velocidade, ontem realizado, foi disputado renhidamente até a prova final, que assinalou bela vitoria do concorrente gaucho Bernardo Heldner, por uma diferença de cinco maquinas. Por outro lado, merece um registro a boa organização do certame, orientada pelo sr. Helio Costa presidente interino do Conselho Tecnico de Ciclismo da C. B. D., cujos membros, aliás, muito vêm colaborando para o exito do certame.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados no Campeonato Brasileiro de Velocidade, cujas provas foram disputadas na distancia de 1.000 metros.

Preliminares — 8 series de 2 corredores — vencedores Bernardo Heidner (R. G. Sul) 14 segundos para os 200 mts. finais, Alvaro da Costa Ferreira (F. Metr.), Luiz Martins da Silva (S. Paulo), Mario Tassini (Minas), Osvaldo Danka (Paraná) e Armando Manzione (São Paulo).

Repescagem — 2 series de 2 perdedores das preliminares — venceram Henrique Quaglio (D. Federal) e Osvaldo Mater (Paraná).

Quartas de finais — entre os seis vencedores das preliminares e os dois vencedores da Repescagem — 4 series de 2 corredores — venceram Bernardo Heldner (R. G. Sul), Henrique Quaglio (D. Federal), Armando Manzione (S. Paulo) e Alvaro da Costa Ferreira (D. Federal). Melhor tempo, Bernardo Heldner, 13 sg. 1/5.

Semi final — Duas series com os vencedores acima — Venceram Bernardo Heldner (R. G. Sul) e Armando Manzione (S. Paulo).

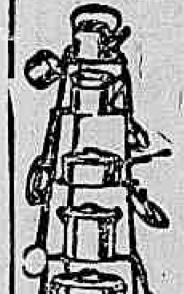
Finais — Melhor de três entre os vencedores e os perdedores da semi-final.

1.º lugar — Campeão Brasileiro — Bernardo Heldner; 2.º lugar, Armando Manzione (São Paulo), 3.º lugar, Alvaro da Costa Ferreira (D. Federal) e 4.º lugar, Henrique Quaglio (D. Federal).

AS SOLENIDADES

A solenidade de inauguração do certame foi igualmente, caracterizada por um bonito espetaculo.

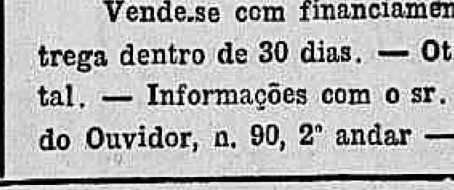
Perante os concorrentes, autoridades e numeroso publico, o sr. Pizarro Filho, diretor de Esportes Terrestres da C. B. D. içou a bandeira brasileira ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Policia Municipal. Realizou-se, em seguida, o desfile dos concorrentes, tendo inicio, pouco depois, a primeira prova do programa.



Baterias de Aluminio
e peças avulsas
O maior sortimento
SERVIÇOS DE JANTAR, CHA' E CAFE' — FINOS PRESENTE.
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. M. FLORIANO, 114 E 116

REPRODUÇÕES DE RETRATOS
Quando V. S. desejar reproduzir um retrato dê sua encomenda a um estabelecimento idoneo e especialista na arte fotografica e então V. S. obterá realmente um trabalho perfeito e duradouro.
CASA DIAS
Grande estabelecimento especialista em reproduções de retratos
AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 2.579 — TEL. 32-1800
Defronte á Cia. do Gás

Centro - Escritorios
Vende.se com financiamento de 70%, para entrega dentro de 30 dias. — Otimo emprego de capital. — Informações com o sr. GUIMARÃES, á rua do Ouvidor, n. 90, 2º andar — Tel.: 23.1823.

COLCHÃO Tropical


VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-4676

Resolvida a Devolução dos Bens da Organização Henrique Lage aos Herdeiros

O Governo Reterá Apenas os Navios Para Pagamento dos Créditos da União — O Presidente da Republica Decidido a Restaurar a Moralidade Administrativa — O Plano de Ação dos Herdeiros — Participação dos Operarios Nos Lucros das Empresas

Falecendo em 1941 o industrial Henrique Lage, seus herdeiros e principais colaboradores, reunidos numa comunhão de interesses por força de um sabio testamento, preparavam-se para prosseguir na arrojada obra daquele grande brasileiro, quando foram surpreendidos em fins de 1942 por um decreto de encampação que os privou subitamente da propriedade que lhes pertencia e de que alguns deles dependem para viver.

Apesar do Governo ter pretendido justificar o seu ato com os poderes decorrentes do estado de guerra, alegando interesses da defesa e da economia nacional, o fato abalou profundamente a opinião publica de todo o país, porque, além de empresas de navegação e mineração, os agentes da Ditadura apossaram-se de um vultoso patrimonio formado por industrias tipicamente privadas, sem a mais leve relação com o curso da guerra, inclusive apolices, casas de residencias e até contas correntes em banco. Em 1944, revelando os verdadeiros intuitos que haviam inspirado a encampação, o Governo baixou novo Decreto no qual reconhecia que a maioria dos bens e empresas incorporadas não interessam ao patrimonio nacional, pelo que ordenava fossem devolvidos, exigindo, porém, que os esbulhados concordassem em ceder ao Governo certas empresas mais valiosas por um preço irrisorio, sob pena de serem os demais bens vendidos em hasta publica.

Os interessados resistiram, no entanto, a todas as ameaças e quando o leilão estava para ser realizado foram salvos pelo golpe de 29 de outubro que evitou por essa forma se consumasse o maior atentado já planejado em nosso pais contra a propriedade privada.

O Governo Provisorio confiou o estudo desse caso a uma comissão que elaborou um projeto, que mereceu a concordancia da maioria dos interessados e que previa a devolução da quase totalidade dos bens encampados, ficando apenas em poder da União os navios, em pagamento das dividas de Henrique Lage.

Não tendo havido tempo de transformar o projeto em lei, o presidente da Republica, ao assumir o poder, mandou proceder a um reexame da questão, findo o qual os seus conselheiros concluiram pela manutenção do Projeto Pires do Rio com pequenas alterações, merecendo ser destacada a ação energica do ministro Gastão Vidigal, para evitar novos onus para o Tesouro.

Está, portanto, finalmente decidida a devolução da maioria das empresas violentamente encampadas, ato esse cuja significação pode ser comparada ao que extinguiu o jogo, pois importa em reafirmar a firme deliberação do Governo de restaurar a moralidade administrativa e o pleno respeito aos direitos individuais.

Em consequencia os legatarios, preparando-se para receber o complexo acervo, cuja importancia na vida industrial do pais é sensivel, reuniram-se para traçar suas futuras normas de ação, que abaixo transcrevemos e pelas quais se vê que o progresso do Brasil muito pode esperar da iniciativa privada. Com a palavra o dr. Galba de Boscoli, este fez a seguinte exposição:

"Honrado com a incumbencia que recebi da exma. sra. Gabriela Besanzoni Lage de servir de interprete de seu pensamento e dar ciencia aos senhores legatarios de Henrique Lage e demais acionistas de suas empresas, do plano de ação a ser executado logo que seja efetivada a devolução dos bens das referidas empresas e do espolio, como é disposição do Governo, fiel á orientação democratica que lhe vem imprimindo o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra d. d. presidente da Republica, procurei sintetizar aquele plano no esquema abaixo:

I — O exito do empreendimento dependerá de devoção de todos e de cada um pela memoria de Henrique Lage e da firme disposição de executar o seu programa industrial. II — Cumprindo a sua vontade, expressa no testamento, serão as empresas geridas por uma só organização, formando um todo, como sempre esteve unido, sob o regime de suas mãos, para o efeito de orientação e controle, assegurando, porém a cada uma absoluta autonomia administrativa e financeira. Ante sua perda irreparavel, entende a herdeira, que é conveniente que ele individualmente, passara a ser atribuição de um Conselho Superior, como por ele desejado. III — Esse Conselho Superior será constituido pelos senhores legatarios e pelos principais diretores e conselheiros das diversas empresas e antigas firmas, sob a presidencia da herdeira majoritaria, que dará a todos o mesmo tratamento que o patrono costumava dar aos colaboradores. IV — De um modo geral, os Conselhos Fiscais das diferentes empresas serão presididos pela herdeira majoritaria e terão como vice-presidente um dos legatarios, completando-se o numero de seus membros e suplentes com outros componentes do Conselho Superior, de forma que este orgão de natureza privada poderá sempre exercer, dentro da estrutura juridica de cada empresa, a ação de controle acima referida. Logicamente não fará parte do Conselho Fiscal de determinada empresa o membro do Conselho Superior, que fizer parte da respectiva diretoria.

V — Por essa forma os legatarios, além dos dividendos correspondentes ás suas ações, perceberão, nos termos dos estatutos e da lei das sociedades anonimas os honorarios relativos aos serviços prestados pelo exercicio dos cargos que ocuparem nas diretorias ou nos Conselhos Fiscais. VI — Ao Conselho Superior competirá ainda estudar e aprovar as normas gerais de ação para todas as empresas elaborando para as mesmas um regulamento interno no qual será respeitado o mais possivel o principio de autonomia administrativa e financeira de cada uma. VII — Será levado ao mais alto grau de aplicação nas diversas camadas administrativas o principio da autoridade com responsabilidade, aliado ao estimulo pela participação nos lucros obtidos pelo esforço comum. Esse estimulo deverá atingir aos proprios operarios que, pela sua dedicação, formam o alicerce de todo o conjunto, pois tendo se feito credores da gratidão de Henrique Lage é de esperar far-se-ão tambem dignos de sua memoria e de sua obra. VIII — Apesar da faculdade discricionaria que lhe é assegurada por lei quanto ao preenchimento dos cargos eletivos, em consequencia da percentagem de ações que lhe foi atribuida pelo testamento, a herdeira majoritaria está disposta a delegar aos mais legatarios essa faculdade no que se refere á escolha de grande parte dos diretores das empresas. Assim, um ou dois diretores de cada empresa, conforme o caso, seriam escolhidos pela herdeira majoritaria de uma lista de dois nomes pelo menos para cada caso organizada entre os legatarios por meio de votação. IX — Os compromissos que o presente plano encerra, por parte da herdeira majoritaria tornar-se-ão efetivos, logo que os demais legatarios assumam por documento habil a obrigação de executá-lo fielmente e de aceitarem os encargos que lhe serão atribuidos ao par dos diretores acima previstos.

Seja-me licito antes de concluir como antigo colaborador de Henrique Lage externar o meu respeito e admiração pelo gesto de sua extremada esposa, a qual resistindo durante quatro anos a todas as injunções e até ameaças no sentido de desistir de pleitear a devolução dos bens violentamente encampados pela Ditadura, em troca de um vultoso patrimonio em dinheiro, preferiu arrostar a luta e correr todos os riscos que a devolução encerra, confirmando assim os dotes de espirito e a energia de ação em que tanto acreditava nosso grande e inesquecivel Patrono, como demonstrou ao confiar-lhe os destinos de sua gigantesca obra".

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 28-6-46).

Atlantica Publicidade

Iniciou suas atividades nesta Capital a ATLANTIDA PUBLICIDADE, instalada á Avenida Presidente Wilson, 210, 4.º andar e que funciona em propaganda, distribuição de noticias, anuncios, folhetos, boletins, elaboração de planos de publicidade, através da imprensa, do radio, teatros e cinemas, paineis, etc.. Possue a nova empresa cerca de oitenta mil endereços pelo que facil e eficiente se torna a propaganda domiciliar que é feita através moderno aparelhamento mecanico.

São diretores da ATLANTICA, os srs. Francisco Rodrigues Alves Filho e Geysa Boscoli, este nosso colega de imprensa e aplaudido homem de teatro, sendo ainda velho conhecedor da materia que integra os objetivos da nova empresa de publicidade com que d'ora em deante passa a contar a Capital Federal e os demais Estados.

Doutrina, Primeiro

Uma Serie de Conferencias no I. I. A A. C.

A Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto Interaliado de Alta Cultura, presidida pelo prof. Jean Désy, embaixador do Canadá, resolveu iniciar o ciclo de conferencias intitulado "Doutrina, primeiro". Como seu nome indica, esta serie de conferencias visa antes de tudo participar do movimento de pesquisas dos principios diretores da doutrina a respeito dos grandes problemas enfrentados pela nossa civilização. "Doutrina, primeiro", opõe-se, com efeito, ao mesmo tempo, as falsas doutrinas que são a origem do mal de nossa época, e ás soluções empiricas sem doutrinas improvisadas dia a dia no combate ao mesmo mal.

Essas conferencias serão inauguradas na 1.ª quinzena do mês de julho no salão de conferencias do Palacio Itamarati pelo mestre padre dominicano A. R. Dessobry, prior dos Dominicanos de Paris, especialmente convidado pela Comissão de Cooperação Intelectual que discursará sobre o "Renascimento cristão da França".

O resto do programa está estabelecido como segue:

Embaixador Jean Désy: — "O conceito e as condições da democracia"; padre Leonel Franco: — "O conceito da soberania"; professor Carlos Chagas: — "A ciencia e o problema moral"; dr. Elmano Cardim: — "A tarefa do publicista do mundo moderno"; dr. João Daudt d'Oliveira: — "A economia e a cultura"; professor Miguel Osorio de Almeida: — "Colaboração intelectual internacional"; professor Jerzy Zbrozek: — "A doutrina cristã do bem comum"; professor Carneiro Leão: — O problema da formação das elites"; dr. Levi Carneiro: — "As novas normas do direito internacional publico"; professor Faria Góis Sobrinho: — "As responsabilidades crescentes da cultura"; professor Fortunat Strowski: — "As forças vivas da França e seu papel no mundo de amanhã"; dr. Gabriel Rezende Passos: — "O comunismo"; dr. Hannemann Guimarães: — "A elaboração do direito privado moderno"; professor San Tiago Dantas: dr. José Viriato Sabola de Medeiros; professor Artur Ramos e dr. Afonso Pena Junior.

O vermífugo realmente inofensivo

SOLIPAN não tem contra-indicação, qualquer que seja a idade ou o estado de fraqueza do doente.

SOLIPAN é feito á base de vegetais e contém extrato de pevides de abóbora cientificamente preparado, não contendo, portanto, nenhum elemento tóxico. SOLIPAN é 100% eficaz, não só no combate a todos os vermes, como principalmente, contra a solitária. Experimente SOLIPAN e não receie nenhum perigo, caso as doses ministradas excedam a recomendação prescrita. SOLIPAN é um vermifugo perfeitamente tolerado pelos organismo mais sensiveis.

Solipan

SWEEPSTAKE 1946

Será iniciada na proxima semana a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1946, que darão entrada pessoal gratuita na Tribuna Especial do Hipodromo Brasileiro em todas as reuniões desde o dia da venda até o dia 4 de Agosto ás 12 horas. A extração será realizada no dia 4 de Agosto de 1946, ás 9 horas na séde da Loteria Federal, com o premio maior de TRES MILHOES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do Grande Premio Brasil, nesse mesmo dia.

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2045
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

Luxuosa e Monumental Edição do Centenario das Obras de Eça de Queiroz em 15 grossos volumes. Inscreva-se desde já como assinante. Facilidade unica para adquirir tão valiosa obra.

Peça informações. Distribuidores autorizados para o Distrito Federal e Niteroi.

A. N. MARTINS & CIA. — RUA SAO JOSE' N.º 47 — TEL. 42-9798 — RIO DE JANEIRO

Edições portuguesas e nacionais atendemos para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal.

Não se Esqueça

PAGAMENTOS

NO TESOURO: — Amanhã, folhas relativas ao 5o dia util: Ministerio da Marinha: Fls. 4.301 — A; 4.302 — A — F; 4.303 — F — J; 4.304 — J. — M; 4.305 — M — Z; e 4.306 — A — Z. Ministerio da Aeronautica; Fl. 4.401 — A — Z. Pensões da Guarda Civil: Fl. 7.515 — A — Z.

Ministerio da Justiça: Amanhã, pagamento do pessoal, referente ao 9º dia util.

Ministerio da Agricultura: — 4.601 — A — U; 4.602 — U — Z.

Ministerio da Aeronautica — Funcionarios civis das letras J a Z, a partir das 9 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito, amanhã, das 13 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos, na importancia total de Cr$ 7.553,30.

Comuns — Efetivos — Matricula: 27.705.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇAO — A Caixa de Amortização, iniciará no dia 1º de julho, o pagamento de juros de apolices vencidos no 1º semestre deste ano, aos possuidores das apolices nominais e no dia 2, os juros da sapolices ao portador de Diversas Emissões e Reajustamento Economico, das 11 ás 14 horas.

Os possuidores da letra "A" serão atendidos nos dias 1, 2 e 3; — os das letras "B e C" no dia 8. Do dia 4 até ao dia 12, serão atendidos os Bancos.

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

EDIFICIO BARÃO DE CAMPO BELO
R. PAULA FREITAS, 19 E 21
Apartamento com varanda de frente, grande living-room, sala de jantar, 3 quartos, varanda de fundos, banheiro completo, quarto de criada, copa, cozinha, terraço de serviço, etc.
Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada á vista, Cr$ 120.000,00 a combinar e prazo de 18 anos, Cr$ 280.000,00 em prestações mensais de Cr$ 2.800,00.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO NA SEÇÃO DE VENDAS
Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL.: 23-1825

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
Grande Companhia de Bailados
"Original Ballet Russe"
Diretor Geral: COL. W. DE BASIL
Estréia: Quarta-feira, 3, ás 21 hs. - Estréia
1.ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA
SILFIDES
musica de CHOPIN
PAGANINI
musica de RACHMANINOFF sobre temas de PAGANINI
DANUBIO AZUL
musica de STRAUSS
Venda avulsa das localidades que não foram assinadas: DEPOIS DE AMANHA, TERÇA-FEIRA

TEMPORADA LIRICA
ESTRÉIA
TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO
QUARTA-FEIRA PROXIMA A'S 17 HORAS ENCERRAR-SE-AO IMPRETERIVELMENTE AS
3 ASSINATURAS 3
(14 RECITAS DE GALA, 7 VESPERAIS E 7 SABADOS NOTURNOS)
OS SRS. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA são convidados a efetuarem o pagamento da segunda quota e a retirarem seus respectivos cartões de assinatura a partir de
QUINTA-FEIRA PROXIMA, DIA 4
Os srs. Assinantes de Vesperais e Sabados, a partir de SEGUNDA-FEIRA, 8

Faça uso da eletricidade

A época do gás e do carvão já passou!

Fogão eletrico

"OUVIDOR"

(Patenteado)

Garantido por cinco anos

Ultima palavra da tecnica moderna

Mais economico do que qualquer outro

Grandes facilidades de pagamento.

DISTRIBUIDORES:

Companhia COPEBA

AV. RIO BRANCO, 128-13.° — 42-1737

Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS

DR. ROBERTO BREA

MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA

DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS

RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA

EDIF. CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY

Medico Operador

R. SEN. DANTAS, 20-13.° and Salas 1306/9 — Fone 22-1775 3.a, 5.a sab. das 15 às 18 hs.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5.° andar. — Diariamente à tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS

Diariamente das 10 horas em diante

Rua Bento Lisboa, 24

TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio: — Edificio Porto Alegre, 11.° andar salas 1118/19, diariamente das 12 às 15, R. Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0923

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

TEL 42-3468

Consultas das 9 às 12

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS

tratamento sem dôr e sem operação por processo moderno.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1° — Tel.: 42-5509

HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-5267 De 13 às 19 horas

Dr. Villela Pedras

Aparelho digestivo

Rua Buenos Aires 70-5.° and. Tel 23-6254

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 às 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM

Raul Landim

Mauricio Cunha

G. R. Mello Mattos

ADVOGADOS

Av. Erasmo Braga, 28-12.° andar s 1204 (Castelo)

Telefone: 42-7577

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65, 4.° — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS

com os famosos dentes translucidos usados pelos

Veja o mostruario na artistas de cinema

Dr. Sylvio Primo

Laureado especialista

RUA DA CARIOCA 55 1.° andar entrada

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.° and sala 306 — Tel 42-2746

2as. 4as. e 6as. Feiras

Quem não anuncia se esconde

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 20 DE JANEIRO DE 1945 E AVERBADO EM 30 DE JANEIRO DE 1946 NA CONFORMIDADE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

137ª Extração — Cr$ 1.000.000,00 — Plano N

Lista da extração de SABADO, 29 de JUNHO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, e azul, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 29 de Junho de 1946, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

20399 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — VITORIA

2064 — 200.000,00 — RIO

6855 — 50.000,00 — B. Horizonte

3254 — 20.000,00 — RIO

17230 — 10.000,00 — RIO

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O escritorio à Rua Senador Dantas n.° 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 as 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

137.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 137.ª Extração

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e privativo; diaria individual Cr$ 40,00, com café pela manhã e banhos quentes. RUA MONCORVO FILHO, 40, proximo à Estação D. Pedro II (E. C. B.) e à Av. Presidente Vargas. Telefones: 23-5944 e 43-2162.

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga se bem. Atende orçamentos rapidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA' 37 — TELEFONE: 32-3909

CASA IRAN — TAPETES ORIENTAIS E ANTIGUIDADES

TAPETES ORIGINAIS: PERSAS, TURCOS, BUKARAS, CHINESES, ETC. — IMPORTAÇÃO DIRETA

AUTENTICAS RARIDADES EM OBJETOS ARTISTICOS — ABERTA ATE' AS 22 HS.

STEFAN BODOKY Rua RODOLFO DANTAS, 40-B

COPACABANA — Perto do CASSINO

GINASIO LUIZA DE CASTRO

INSPEÇÃO FEDERAL

Aceitam-se transferencias para o Curso Ginasial, Curso Intensivo de Admissão para o Instituto de Educação, Pedro II, Colegio Militar e Ginasios.

RUA BARAO DE MESQUITA, 380 — Tel.: 48-4888

Criado Um Posto de Socorro no Ministerio

O general diretor de Saude do Exercito tomou providencias para instalação em carater definitivo de mais um serviço de saude, sendo o de agora no Palacio da Praça da Republica, que já recebeu a denominação de "Posto de Socorro do Ministerio da Guerra".

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPÉDIA E TRAUMATOLOGIA

Sob o patrocinio da Sociedade de Ortopedia e Traumatologia, está se realizando o VII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

Para presidente de honra, foi convidado o ministro da Educação e Saude, sendo o seu presidente efetivo o dr. José Loudres, chefe de clinica do Hospital Central da Marinha.

O PROGRAMA DE HOJE

Pelo prefeito Hildebrando de Gois, às 12,30, de hoje, será oferecido aos congressisat um almoço no Hipodromo da Gavea. As 20,30 horas, será realizada a sessão solene da instalação do Congresso e sua 1.ª sessão, no salão do antigo Conselho Municipal.

As primeiras teses a serem debatidas estão a cargo dos professores dr José Vals (Argentina), dr. Alfredo Monteiro (Brasil), dr. Barros Lima (Pernambuco), dr. Domingos Define (São Paulo), dr. Mario Abreu (Paraná). O Congresso reune cerca de 120 representantes do Rio, Estados e paises americanos.

Dr. Carlos Liberalli E Dr. Evaldo de Oliveira

Comunicam aos seus amigos e clientes que mudaram seu consultorio para a Rua da Candelaria, 83-1.º
Tel.: 23-1260

DR. SEVERINO BEZERRA LEITE

Pele — Sifili e doenças venereas

R. ASSEMBLEIA, 70 - 3.º s. 67 8

3as., 5as e sab. das 17 horas em diante - Tel. 22-6181

Aliança do Lar Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º ANDAR

CARTA PATENTE N.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realisado no dia 29 de Junho de 1946, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9.º do Decreto Lei n.º 7930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8953 de 26 de Janeiro do corrente ano, conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 0399

0399	Milhar primeiro premio no valor de Cr$	10.000,00
399	Centena premio no valor de Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar premio no valor de Cr$ ..	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O Nº 0399

0399	Milhar primeiro premio no valor de Cr$	5.000,00
399	Centena premio no valor de Cr$	600,00
	Inversão do milhar premio no valor de Cr$	200,00

"PLANO ALIANÇA" SERIE 4 NUMERO 0399

Serie 4 numero 0399 no valor de Cr$	50.000,00	— Liberal
Milhar de qualquer serie no valor de Cr$	2.500,00	— Liberal
Centena no valor de Cr$	600,00	— Liberal
Inversão do milhar no valor de Cr$	200,00	— Liberal
Inversão da Centena no valor de Cr$	60,00	— Liberal
Serie 4 numero 0399 no valor de Cr$ ..	25.000,00	— Classico
Milhar de qualquer serie no valor de Cr$ ..	1.250,00	— Classico
Centena no valor de Cr$	300,00	— Classico
Inversão do milhar no valor de Cr$	100,00	— Classico
Inversão da Centena no valor de Cr$	60,00	— Classico

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Julho (sabado) pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto Lei 7930 de 3 de Setembro de 1945

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1946.

VISTO: — R. Pessoa Ramalho — Fiscal Federal.
Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor Gerente.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem a nossa sede, para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

REGISTRADA NO D. N. I.

RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.º e 4.º ANDARES

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146

Fundada em 1937 — Capital Cr$ 3.000.000,00

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

PREMIOS DE BONIFICAÇÃO SORTEADOS EM 29 DE JUNHO DE 1946

Serie "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00 — Premios no Valor Cr$	Cupão N.º	Serie "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00 — Premios no Valor Cr$	Cupão N.º	Serie "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00 — Premios no Valor Cr$	Cupão N.º
30.000,00	399.931	50.000,00	399.004	20.000,00	399.004
10.000,00	64.399	10.000,00	64.399	10.000,00	64.399
500,00	04.399	500,00	04.399	500,00	04.399
500,00	14.399	500,00	14.399	500,00	14.399
500,00	24.399	500,00	24.399	500,00	24.399
500,00	34.399	500,00	34.399	500,00	34.399
500,00	44.399	500,00	44.399	500,00	44.399
500,00	54.399	500,00	54.399	500,00	54.399
500,00	74.399	500,00	74.399	500,00	74.399
500,00	84.399	500,00	84.399	500,00	84.399
500,00	94.399	500,00	94.399	500,00	94.399

— 360 Premios no valor de Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 6—4—3—9—9

— 300 Premios no valor de Cr$ 100,00 para os tres algarismos finais 3—9—9

Os portadores dos cupões gratuitos com os numeros acima deverão procurar a sede da "BRAZILIA"

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

- O proximo sorteio será realizado em 31 de Julho de 1946

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL, S. A.

Visto: AMARO ABDON DE SOUZA E SILVA
Fiscal do Governo

Seção de Cobrança: 43-8229 — Informações: 43-3475

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de Julho

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO:
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1946 — N. 5.526

CURSOS GRATUITOS DE ALFABETIZAÇÃO

A CIDADE

SOMBRA SOBRE AS ARTES PLASTICAS

Côro Nacional e Protestos — O Movimento de Libertação dos Artistas — Prova Documental do Queremismo do Sr. Osvaldo Teixeira — A Cervejaria de Munique no Museu — Encontro Com Sigaud

Vem tomando vulto, nos ultimos dias, o côro de protestos contra a nova regulamentação do Salão Nacional de Belas Artes, que colocou o futuro das artes plasticas nas mãos do sr. Osvaldo Teixeira. Tudo leva a crer tenha sido o ministro da Educação, sr. Ernesto de Souza Campos, ludibriado na sua boa fé, dado o seu natural desconhecimento do que passava — e ainda se passa — nos meios artisticos nacionais.

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO

Ganhou ambito ainda maior o movimento de libertação empreendido pelos artistas dos dois grandes centros de cultura do país — Rio e São Paulo — esperando-se, pelo menos, a alteração de tres perigosos artigos da lei arranjada pelo diretor do Museu.

PROVA DOCUMENTAL DE QUEREMISMO

Tivemos, ontem, á tarde, um encontro com Sigaud, pintor laureado, medalha de bronze em 1936 e um dos mais apreciados entre os modernos, sendo tambem engenheiro-arquiteto diplomado.

Fez-nos Eugenio de Proença Sigaud — este o seu nome completo — interessantes revelações sobre os fatos que agitam, no momento, os artistas, fazendo, inclusive, um estudo retrospectivo da presente situação — a implantação do fascismo no Salão Oficial.

Estamos, agora, no atelier do artista, instalado no ultimo andar de um edificio do centro da cidade. Indagamos-lhe então, do que achava de pior no novo regulamento.

Diz-nos Sigaud:

— Ao ler o novo regulamento, transformado em decreto-lei para o Salão Nacional de Belas Artes, deparei com tres artigos que são francamente de espirito anti-democratico. A mim, isto não causou surpresa, pois o seu autor, atual diretor do Museu, está perfeitamente coerente com o seu passado, sua mentalidade artistica e politica. Aqui tem, para que faça idéia mais precisa, o que ele escreveu num de seus livros publicados pelo D. I. P. no periodo ditatorial, de 1930 a 1945.

E nosso interlocutor passa-nos ás mãos a prova documental do queremismo primario do sr. Osvaldo Teixeira. Trata-se do livro intitulado "Getulio Vargas e a Arte no Brasil" — D. I. P. — 1940. Lá está, bem claro, a pagina 49, a estarrecedora opinião do homem que é hoje o ditador das artes plasticas.

Transcrevemo-la para melhor ilustração do ministro Souza Campos a respeito das tendencias do seu subordinado hierarquico:

"Se não fosse, por certo, esse admiravel "condottiere", esse magnifico Chefe de Estado, o Brasil não seria digno dos brasileiros. Foi ele que tudo unificou, acabando com todos os litigios, bandeiras, discussões e conflitos de toda ordem e de resultados negativos, com obras efemeras, com a politicagem absurda e destruidora da vontade da Nação, com Parlamento sem expressão e que nada produzia para o país. Foi esse espirito viril que não consentiu que o Brasil se convertesse em ruina e em morte. Getulio Vargas representa a vontade de tudo vencer pela paz. Conquista pela inteligencia e pelo coração. Ele é a defesa da pátria e de tudo que é brasileiro. Quando se tem um chefe de Estado, um varão digno de figurar nas paginas de Plutarco"...

Chega. Sigaud tem razão. O homem é, mesmo, coerente com o seu passado...

SOMBRA SOBRE AS ARTES

— Depois disto — prossegue Sigaud — nada mais natural do que a elaboração de um decreto-lei fora do espirito democratico, no momento em que o Brasil procura voltar a uma vida sadia de santa e real liberdade.

São recalques de saudosa impertinencia, quando a sombra funerea da Rebeca paira alem das fronteiras politicas — e vem pousar na mansão triste e suicida das enjeitadas artes plasticas de nosso país.

DESLEALDADE

— Como foi arranjado o golpe?

— Presidiu o atual diretor do Museu as eleições regularmente realizadas, conforme preceituava o regulamento de 29 de outubro de 1945. Já trazia s. s., porem em sua pasta o novo regulamento, que seria transformado em lei, para vigorar em 1946. Só esse fato basta para comprovar sua deslealdade.

É um triste atestado de sua maneira de agir, que certamente deveria entristecer os seus admiradores.

ALTERAÇÃO DOS TRÊS ARTIGOS

— Qual a principal reivindicação dos artistas, no momento?

— Embora seja grande o movimento de repulsa ao atual regulamento, não será de admirar se ele resistir, apoiado na força do Rolo Compressor. Tenho, contudo, esperanças de que sejam pelo menos alterados os três artigos mais absurdos e perigosos.

S. Excia., o ministro da Educação, certamente ouvirá as razões justas que motivam estes protestos dos artistas nacionais.

ACUSA OS MINISTROS

Eis aqui outra revelação de Sigaud:

— Desde o inicio de sua gestão, o atual diretor do Museu vem sofrendo fortes agulhadas pela desorientação de suas atitudes. Descarta-se, porem, acusando os ministros como responsaveis. Foi assim com o ministro Capanema, assim é com o atual. Todos os fatos, logo após sua contestação, são confirmados pelos jornais.

OS ROUBOS NO MUSEU

— Deste passo, sua permissão de permanecerem pessoas estranhas nos porões do Museu, e outras dependencias, tem involuntariamente facilitado o roubo de grande numero de obras de arte.

A CERVEJARIA DE MUNIQUE

Fala-nos, ainda, Sigaud da "Cervejaria de Munique" — nome por que é conhecido o bar existente no Museu de Belas Artes. De certo o ministro desconhece este fato, a existencia de taberna num edificio publico.

DEFESA DE DIREITOS

— Jamais foi visada, nos bombardeios que vem sofrem o o sr. Osvaldo Teixeira, a sua pessoa. Tais bombardeios são devidos, unicamente, á circunstancia de permitir exposições mediocres, negar merito á arte moderna, chegando a dizer que "Cezane é um sapo olhando para o céu", o que, dito por um diretor de Museu de Belas Artes, só comprova a falta de atualização de sua cultura artistica.

Não fosse este atentado a um direito sagrado não viria eu participar deste côro de protestos.

O QUE DESEJAM OS ARTISTAS

— O que os artistas de orientação moderna, bem como os de orientação tradicional, desejam é o direito de organizarem o Salão Nacional de Belas Artes sem as imposições nazi-fasci-integral-getuliana do novo regulamento, mas dentro do espirito da verdadeira democracia. Faço votos para que o diretor do Museu procure ambientar-se, atualizando-se pelo menos politicamente, já que plasticamente não é mais possivel.

SEM ELEMENTOS

Declarou-nos Sigaud que neste instante, acha-se realmente o sr. Osvaldo Teixeira em dificuldades para organizar a seção de arte moderna, porquanto não há quem queira submeter-se aos seus caprichos.

— Não poderá ele transformar a estrutura do Salão, pois é pequeno o grupo que o apoia, este mesmo visando apenas interesses pessoais.

SOLUÇAO HARMONIOSA

Para Sigaud, a solução mais harmoniosa será o afastamento dos tres artigos que dão todo o poder ao diretor do Museu.

Outro ponto que deverá ser, desde logo, debatido é a completa separação do Salão que nada tem a ver com o Museu. Perdeu o sr. Osvaldo Teixeira a confiança dos seus colegas, muitos dos quais são pela entrega da presidencia ao prof. Bracet.

Sigaud é dessa mesma opinião, acrescentando:

— O que nos interessa é a moralidade administrativa a liberdade de ação na escolha dos juris, e o respeito á decisão da maioria. Como está prevista, a eleição será apenas pró-forma.

CERCEAMENTO A' LIBERDADE DE IMPRENSA

Finalizando a sua entrevista, disse-nos Eugenio Sigaud:

— A imprensa tinha ampla liberdade no recinto do Salão durante as arrumações. Era uma tradição que vinha de 1894, quando se organizou a primeira exposição de belas artes. E olhe que nem aos proprios membros do juri era dado ver a exposição antes de inaugurada. Atualmente, todos têm ingresso ali — todos aqueles que cairam na simpatia do diretor — menos os criticos de arte.

Boletim da Cidade

OS FOSFOROS

Recomeçou a dificuldade para aquisição de fosforos no Rio. Já de outra feita inumeras restrições foram feitas, numa campanha organizada para sugerir o aumento do preço, mas, nada conseguiram, os vendedores, que aguardaram a oportunidade para voltar á carga.

Só adquire fosforos quem compra cigarros. As donas de casa se afligem, se não quiserem fazer "stock" de cigarros.

Ora, é estranha essa falta condicionada, isto é, só verificada quando o comprador nao se interessa pela compra de outro artigo.

O ZANGADO

O secretario do Interior, professor Ernani Cardoso, não andou muito feliz em sua estadia em Belo Horizonte. Esteve irascivel a ponto de merecer uma observação de um congressista, segundo a qual dentre os Sete Anões seria ele o Zangado. Habitualmente é o sr. Ernani Cardoso muito gentil, não se deixando irritar facilmente, o que revela fortes motivos oferecidos para surpresa. Seria a perda do controle dos serviços de abastecimento, excelente veiculo de propaganda politica, o motivo real da estranha atitude do sr. Ernani Cardoso?

OS OUTROS FIGURANTES

E, por falar no Zangado, houve quem organizasse a lista completa dos personagens da Branca de Neve e os Sete Anões do Congresso de Belo Horizonte, que reproduzimos a titulo de curiosidade: professor Gama Lima Filho — Dunga; prof. Gama Lima (pai) — Feliz; padre Helder Camara — Atchim; prof. Adauto Cardoso — mestre; prof. Lourenço de Assis — Dengoso; prof. Ernani Cardoso — Zangado; prof. Celso Lisboa — Soneca; prof. Plinio Leite — o Principe; prof. Mello Campos — [illegible]; professora Porcia [illegible] do Paraná — Branca de Neve; [illegible] Luiza Magalhães — a Feiticeira; sra. Dinorah Brasil — a Madrasta.

CARIOCA.

Serão Iniciados em Julho no Rio

Primeiros Frutos do Congresso de Belo Horizonte

De acordo com as deliberações do II Congresso Nacional de Diretores de Estabelecimentos de Ensino, varios ginasios desta Capital inaugurarão, em principios do mês de julho que amanhã se inicia, cursos supletivos de alfabetização, a serem ministrados gratuitamente a tódas a s pessoas maiores de 16 anos.

Ainda esta semana serão iniciados os cursos de alfabetização citados nos seguintes educandarios: Colegio Vera Cruz, Colegio Batista, Colegio Rabelo, Colegio Souza Marques, Escola Tecnica de Comercio Botafogo e Ginasio Belisario dos Santos.

OUTRAS ADESÕES

Ainda no mês de julho serão inaugurados cursos supletivos nos seguintes estabelecimentos: Escola Comercial Estacio de Sá, Instituto Educacional Brasil America, Ginasio Luiza de Castro, Academia Comercial João Lira e Academia Comercial São Francisco.

OS PROFESSORES

Serão aproveitados como professores nos cursos supletivos os alunos do ciclo colegial ou do contador, os alunos de escolas de filosofia, alem dos diplomados nos cursos referidos.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇAO

Esses cursos de alfabetização serão articulados com os da Cruzada Nacional de Educação, que os supervisionará.

O CRIME

NEM CABELOS LOIROS, NEM CABELOS

DESDITA DA MOÇA DE OLHOS VERDES — DO SALÃO A DELEGACIA

Antes...

Elizabeth de Souza Pinto, residente á rua Julieta, 7, em Piedade, possuindo uns lindos olhos verdes, vivia desgostosa por sêrem negros os seus cabelos.

Por essa razão a esperança de, muito em breve, adquirir a importancia necessaria para ir a um cabeleireiro e metamorfosear os seus cabelos pretos em louros, tornou-se-lhe uma idéia fixa. Não tendo bastantes recursos para satisfazer de pronto á sua vaidade, que contou sempre com o protesto dos seus genitores, passou a juntar dinheiro num cofre. Tudo o que lhe davam, até mesmo para ir ao cinema, canalizava para a pequena caixinha, que lhe iria permitir ajuntar a importancia necessaria para a realização do seu sonho.

FUNESTO CONSELHO DE SONIA

Ha dias, Elizabeth encontrou-se com uma amiguinha, de nome Sonia. Palestraram. Em dado momento veio á baila a economia que estava fazendo para mandar tingir os cabelos. Sonia, então, aconselhou-a a procurar o cabeleireiro Dorio, do salão "Belas Artes" sito á praça Tiradentes n. 7, 1º andar, que cobrava apenas Cr$ 150,00.

SACRIFICIO DE 12 HORAS

No momento em que o "artista" preparava o aparelhos para Elizabeth, na sua ingênuidade, perguntou-lhe se não havia perigo dele estragar o seu cabelo.

Como ferido na sua dignidade de cabeleireiro, Dorio respondeu calmamente, caso isso aconteça, a jovem será indenizada com 10.000 cruzeiros.

Durante 12 horas, ou melhor das 9 ás 12 horas, esteve a pobre Elizabeth sentada, submetida a toda especie de sacrificios só compensados pela idéia de que sairia completamente loura, o que de certo iria causar inveja ás suas colegas.

CARECA

Quando o artista Dorio terminou o trabalho, uma grande decepção estava reservada a pobre Elizabeth. O seu cabelo que, quando entrou, tocada ás espaduas, foram totalmente queimado, juntamente com o couro cabeludo. Até a sua blusa nova de organdí estava inutilizada em consequencia do acido utilizado pelo cabeleireiro, que lhe deixou apenas uns escassos fios, simples lembranças da antiga cabeleira.

... e depois

Nessa circunstancia, Elizabeth apelou para a indenização prometida, ao quê respondeu Dorio, que dissera aquilo de brincadeira, e que ela poderia queixar-se até á policia, que ele não tinha medo de escandalo.

NA DELEGACIA

Ontem, com um pano na cabeça, a fim de esconder aos olhos do publico a sua desdita, a jovem Elizabeth, com uma caixa contendo os restos da sua linda cabeleira preta, dirigiu-se ao comissario de serviço na delegacia do 10º distrito policial e apresentou queixa contra o cabeleireiro.

Boletim do Crime

O SEQUESTRO DO JORNALISTA

O INQUERITO mandado proceder pelo chefe de Policia para apurar os responsaveis pela tentativa de sequestro do jornalista Carlos Lacerda continua arrastando-se lentamente. Tudo é motivo para seu retardamento.

As diligencias que podiam, muito bem, ser realizadas em vinte e quatro horas são levadas a efeito dias após dias. A autoridade que preside o inquerito, como que receiosa de qualquer descontentamento por parte dos poderosos, age com excesso de prudencia, consultando sempre a chefia de Policia sobre qualquer providencia requerida pelos advogados. Apesar, porém, de tantos obstaculos os indicios são veementes.

Primeiro, foi o reconhecimento de um policia especial como sendo o individuo que se achava á porta de saida do edificio em que mora aquele nosso colega e que afirmara, a um seu conhecido que ali se encontrava para "manjar" o jornalista.

Depois, foi a identificação, por testemunhos idoneos e insuspeitas, do automovel que foi constatado pertencer á Policia Especial, achando-se a disposição do respectivo comando.

Em seguida, foi o esclarecimento sobre a chapa particular 16-65, que se achava no mencionado veiculo, tendo ficado provado, exuberantemente, pertencer a mesma á Policia e estar distribuida áquela corporação policial que a usa todas as vezes que componentes seus saem em serviço reservado de investigação, muito embora não lhe caiba regularmente tal atribuição.

Finalmente, o sensacional depoimento de Valter Goulart, policia especial, afirmando ter dirigido o citado automovel, na manhã de 18 do corrente, com a chapa particular já referida, em missão reservada que não pode esclarecer, tendo cruzado a zona sul da cidade, justamente onde fica a residencia do jornalista ameaçado.

Para fechar o circulo das investigações foi requerido um exame, pelas testemunhas, do fichario da P. E., a fim de serem identificados, pelas respectivas fotografias, os demais componentes do bando. O delegado de Vigilancia solicitou ao comandante da Policia Especial, autorização para realizar a diligencia, que devia ter lugar ontem.

A' hora marcada estavam todos a postos. No entanto, não foi possivel realizá-la. Sabe por que o leitor? Simplesmente porque a ela se opôs o comandante da Policia Especial.

Não é necessario mais nada. A recusa do comando da P. E. é uma confissão tacita de responsabilidade. Opondo-se que os seus subordinados sejam examinados pelas testemunhas, aquele comando demonstra o receio de que a verdade surja, gritando aos quatro ventos. Não precisa mais nada. Está feita a prova da tremenda responsabilidade da Policia Especial na tentativa de sequestro do jornalista Carlos Lacerda.

Quem não deve não teme, diz o adagio. O comando da Policia Especial deve e, justamente por isto, teme a verificação. Que dirão a isto o professor Pereira Lira e o ministro da Justiça? Dificil sabe-lo...

TIMBAU'BA.

Gravemente Feridos os Deputados Coelho Rodrigues e Valfredo Gurgel

Chocou-se Com Um Caminhão o Automovel em Que Viajavam Para o Espirito Santo — O Estado dos Feridos Não Apresenta Perigo de Vida

Quando viajavam desta capital para Vitoria, no automovel particular chapa DF 4.56.66, dirigido pelo seu proprietario, farmaceutico Valter Borges Pereira, foram gravemente feridos os deputados Helvecio Coelho Rodrigues, eleito pela UDN do Piauí e mons Valfredo Gurgel, eleito pelo PSD do Rio Grande do Norte. O primeiro teve o femur fraturado e o segundo fratura de tres costelas.

Encontram-se ambos hospitalizados na Beneficencia Portuguesa de Campos.

MAIS FERIDOS

Ficaram feridos, tambem, o motorista do carro, que reside á Estrada Marechal Gurgel n. 279 e o sr. Lacir Caiado Pereira, residente nesta capital á rua Candido Gafrée n. 27, apartamento 102.

Estes ultimos se encontram hospitalizados na Santa Casa de Macaé.

O ACIDENTE

O automovel em que viajavam as pessoas citadas chocou-se, entre São Pedro da Aldeia e Macaé com um caminhão que se encontrava na estrada com as luzes apagadas. Do choque resultou incendiar-se o automovel. O acidente se verificou á 1 hora da manhã de ontem, havendo um popular prestado os primeiros socorros aos acidentados. Posteriormente o delegado Italo Barone, de Macaé, tomou as providencias necessarias, fazendo remover os deputados Coelho Rodrigues e Valfredo Gurgel para a cidade de Campos.

O ESTADO DAS VITIMAS

Não apresentando perigo de vida, é no entanto grave o estado dos dois parlamentares. O estado dos srs. Lacir Caiado Pereira e Valter Borges Pereira não inspira cuidados.

Premiado o Chefe da Clinica Geral do H.C.E.

O tenente-coronel dr. Augusto Marques TTorres, chefe da clinica geral do Hospital Central do Exercito, acaba de obter láurea da Academia Nacional de Medicina pela aquisição do premio a trabalho apresentado áquela Academia. O prof. Marques Torres, que durante a campanha da Italia chefiou o Serviço de Saude do Q.G. Mascarenhas de Morais, deverá receber hoje á noite, em sessão solene daquela entidade cientifica, o premio a que fez jus.

Alterações no Processo de Assistência Social

O Auxilio Natalidade Será Pago Em 15 Minutos — Seguro Doença Pago Diretamente ao Beneficiario — Auxilio Funeral Prestado Antes do Enterro — Nota do Presidente do I. A. P. C.

Por ato do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, ontem assinado, foram introduzidas varias modificações no processo de assistencia social, daquela instituição.

AUXILIO NATALIDADE

O auxilio natalidade, segundo o comunicado á imprensa, será pago automaticamente, em menos de 15 minutos com a apresentação pelo segurado, sómente da certidão de nascimento de seu filho e a Carteira Profissional.

SEGURO DOENÇA PAGO DIRETAMENTE

Quanto ao seguro doença, ficou estabelecido que o segurado pode dirigir-se diretamente ao medico do Instituto, apresentando a sua Carteira Profissional, e procurar depois a Agencia ou Delegacia onde lhe seja pago o auxilio pecuniario.

AUXILIO FUNERAL

O auxilio funeral será pago, antes do enterro, ao beneficiario legitimo, pelo mesmo processo da apresentação da Carteira Profissional, juntamente com a certidão de obito do segurado e a prova de parentesco.

DESCENTRALIZAÇAO DOS SERVIÇOS

A fim de proceder a descentralização do serviço de assistencia, o pagamento far-se-á na sede das Delegacias, dos Chefes de Seção ou Divisão, a titulo de abono provisorio, sob a responsabilidade dos agentes.

Não é do Club Municipal a Paternidade do Memorial

O presidente do Clube Municipal pede-nos que esclareçamos aos servidores da Prefeitura que não é de sua responsabilidade um manifesto que se encontra em sua Secretaria, dirigido ao prefeito, apresentando reivindicações.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE JUNHO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

JHI RZK MSA JRZ TMA JKS

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Julho, ás 16 horas

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1946 — N. 5.526

TEATRO

Do Genero Revista

Roberto Brandão

Escrevi ha mais de um mês, precisamente no dia 26 de maio de 1946, nesta mesma coluna, isto:

"Por outro lado, mostra-se animado o cenario no campo de revista teatral. O sr. Chianca de Garcia, diretor artistico do "grill" da Urca, responsavel pelos belos "shows" que ali se exibiram, vai dirigir igualmente uma companhia constituida pelos antigos artistas e "girls" daquele cassino, para fazer revista num dos nossos teatros. Isto é: para reexibir alguns dos ditos "shows" já ali apresentados, apresentar outros ainda inéditos.

Pegando a iniciativa, é bem capaz de se transformar numa companhia permanente de revistas, o que seria sem duvida, excelente para o mercado do genero, entre nós. Empregamos a palavra "mercado" muito de propósito: queremos dizer que, dos dominios do bom "music-hall", coisa nova para a praça pela concorrência dos que trarão, como esta gente que vem da revista — os velhos empresários se verão forçados a revisar sua mercadoria, renovando-a, ou ao menos recondicionando-a".

E dizia mais:

"Nêste ponto, pois os "shows" do sr. Garcia podem realizar a ação de presença que "Os Comediantes" exerceram no teatro de declamação.

Aliás, há outro ponto capital da renovação que o genero exige: escritores. Claro que é um extraordinário progresso este de se apresentarem espetaculos de "show" no nosso pobre teatro de revista. Atende a uma parte: á parte "feerie". Falta, continuará faltando, porém, a outra: o texto, o libreto. Já basta dos Luizes, Peixoto e Iglezias".

Evidentemente não quero carta de profeta por isto. Mas a verdade é que a coisa deu tal e qual, — o que de resto não era dificil de adivinhar, conhecendo-se os "shows" da Urca, que só o dinheiro fácil do jogo tornava possivel, mas que, a seu turno, somente um real gosto artistico poderia executar. E foi isto justamente o que tornou possivel o espetáculo do atual Teatro Carlos Gomes. Espetaculo, sem duvida, admiravel em todos os sentidos, da maior importancia para o nosso teatro de revista, do qual é alguma coisa inteiramente fora de qualquer ponto de referencia e para o qual poderá funcionar, se o publico lhe der compreensão e apoio, como ponto de partida para novos caminhos. O que seria, sem duvida, uma felicidade para o nosso teatro musicado.

Porque a verdade é que o espetáculo apresentado pelo conjunto da Urca na Praça Tiradentes é realmente uma grande revista teatral, uma revista como se assiste em Nova York. O

(Conclue na 2ª pag.)

CRONICA

HISTÓRIA DO CAMINHÃO

Rubem Braga

Quando parou á minha porta o enorme caminhão fechado, com soldados de fuzil na mão, e um deles me perguntou: "é aqui?" — eu suspirei e disse que sim.

Já fui preso varias vezes; não ha de ser por mais uma que perderei minha natural dignidade. Tratei de apanhar a escova de dentes, a pequena, frivola e patetica escova que anda sempre na bolsa das senhoras deshonestas e no bolso dos politicos perseguidos. E dispondo tambem de dois maços de cigarro, esperei impassivel, embora chateado. Só então notei que o caminhão era do Ministério da Fazenda.

Funcionarios desembarcavam fardos, e começaram a colocá-los na saleta da frente. Isso não me agradou. Indiquei-lhes a entrada de serviço e ordenei que colocassem os fardos no quartinho da empregada. E', com vergonha o digo, um quartinho minusculo onde uma pessoa não pode respirar com muita força que esgota completamente o ar. Em pouco tempo ele estava literalmente cheio de pacotes.

Um sub-oficial aproximou-se de mim respeitosamente:

— Está entregue?

Respondi secamente:

— Pode retirar-se.

O caminhão partiu. Voltei então ao livro que começara a ler, e que era um desses romances introspectivos tão profundos que a gente dorme e cai num estado de catalepsia; de maneira que esqueci o incidente. Só pela noite, tendo chegado de uma fila onde se metera de madrugada, a empregada reclamou, e veio me tomar satisfações, como costumam fazer as empregadas modernas.

Respondi-lhe que aquilo devia ser alguma idéia de minha mulher, que de vez em quando tem uma. Não desejo criticá-la; é uma senhora que tem seus encantos, mas depois de 25 anos de casado estou imunizado contra qualquer crise de desespero. Se me aparecer em casa, embrulhado em papel colorido, um fakir vivo com uma trombeta na mão e uma lagartixa pendurada em cada orelha para cauda, e o recebo de boa cara, pois imagino que deve ser alguma idéia de minha mulher e ela sem falta me provará que aquilo é excelente para espantar o homem que vem cobrar a prestação do sofá; que, com o dinheiro assim economizado, poderemos comprar quem sabe uma piteira de marfim, igual áquela que lhe presenteei quando eramos noivos e que ela perdeu num pic-nic. Ela é assim, minha mulher, pratica e romantica; acostumei-me; e,

(Conclue na 2ª pag.)

"Quaresma", de Manoel Faria, uma das paisagens tipicas brasileiras que figuram na exposição, no Museu Nacional de Belas Artes

ARTES

O SALÃO-BASTILHA

Antonio Bento

Pelas reportagens publicadas nos ultimos dias, já se sabe que o Salão Oficial ficou transformado numa verdadeira Bastilha, em consequencia do decreto-lei, agora baixado pelo governo.

A elaboração dessa lei anti-artistica e anti-democratica está sendo atribuida ao sr. Osvaldo Teixeira, que não deseja outra coisa senão sagrar-se ditador das artes plasticas no Brasil. E o diretor do Museu Nacional de Belas Artes será de fato e de direito o Fuehrer do Salão, caso seja nomeado presidente do novo Conselho de Organização. Essa entidade deveria, de acordo com a lei, dirigir normalmente a constituição e o funcionamento do Salão Nacional de Belas Artes. Mas, acontece que o presidente desse orgão terá "plena autonomia no exercicio de suas funções". Fará o que bem quiser e entender, pois as duas comissões que compoem o Conselho serão designadas praticamente pelo presidente do Salão, dado o processo anti-democratico (já se pode mesmo dizer inconstitucional) criado na lei para a escolha dos respectivos membros. Mesmo que não seja o sr. Osvaldo Teixeira a pessoa nomeada para exercer as funções de presidente, qualquer outro artista, elevado ao posto, pode transformar-se imediatamente no Duce das artes plasticas nacionais. O mal não advirá somente da escolha desse ou daquele nome para a investidura. O mal reside na propria lei, que foi elaborada á revelia dos pintores e escultores e de todos quantos podiam colaborar no preparo dum estatuto legal capaz de satisfazer aos interesses gerais. E' incrivel que isso tenha acontecido agora, quando o Brasil está se redemocratizando, com uma Assembléia Constituinte em pleno funcionamento. Só os regimes totalitarios fazem questão de "dirigir" tambem as artes, discricionariamente. O sr. Osvaldo Teixeira tem pelos modernos o mesmo odio que Hitler votava aos expressionistas, cujos quadros eram, segundo uma expressão famosa, "arte degenerada". Para o diretor do Museu Nacional de Belas Artes Cezanne é "um sapo", o que demonstra o perigo que ameaçará o Salão brasileiro.

Quem quiser combater a lei nova, não precisa fazer uma consulta aos filósofos, escritores e pintores que têm defendido, através dos seculos, a liberdade de criação artistica.

Basta citar uma declaração do proprio general Góis Monteiro, feita no começo da semana, á "Folha Carioca". "O que parece comprovado — diz o ministro da Guerra — é que os problemas das sociedades humanas têm aumentado tanto de complexidade que os governos de um só homem ou as ditaduras não só se tornam liberticidas, como ordinariamente não alimentam o progresso cultural e material, com a segurança desejada, e a soma de malefícios que produzem é muito maior que a de beneficios aleatorios ou casuais".

Acrescenta o general Góis que "o momento é dos governos de equipe, porque as faculdades de um só homem, por mais privilegiado que ele seja pela natureza, não bastam". E' possivel que essas observações tenham tambem por objetivo defender a tese favoravel á coalizão politica, ora em preparo. De qualquer modo, expressam verdades com as quais todos estão de acordo, menos o ministro Souza Campos e, principalmente, o diretor do Museu Nacional, que pretende transformar-se numa nova incarnação de Savonarola.

Caso a lei não seja modificada, os artistas brasileiros, segundo se divulga, irão até ao recurso do rompimento com o Salão, que ficará transformado numa Bastilha ou num serralho ao Fuehrer, que irá dirigi-lo, com poderes discricionarios.

Basta examinar-se a historia do Salão na França, a partir do Romantismo, para ter-se uma idéia do que poderão fazer aqui o futuro ditador tupiniquim, e seus favoritos, em materia de reacionarismo. Delacroix foi considerado pelos academicos nada mais nada menos que um demente! O proprio Ingres sofreu tenaz oposição. De Courbet nem se fala. E, assim por diante, com os impressionistas — e depois com os fauvistas, cubistas e modernistas de todas as tendencias. Os academicos brasileiros declararam uma guerra de morte á renovação de nossa pintura. O decreto-lei n. 9.378, poderá fornecer-lhes as armas para essa triste campanha liberticida e atentatoria á cultura do país.

CONTO

MADAME RENON & SOBRINHA MODISTAS

Ribeiro Couto

Iamos numa alegria deliciosa. Eu chegara do Espirito Santo onde afundara tres anos no mato, na exploração de madeiras. Vinha rico e feliz, duas coisas igualmente muito agradaveis. E justamente encontrara, a jantar solitario na Brahma, o meu incomparavel Martins. Rafael Martins, diretor de varias companhias em Santos, homem que transformou a vida numa propriedade particular.

— Martins, king of life!

Martins comia rãs doiradas e levantou-se para mim de braços abertos, a ponto do guardanapo enfiado no colete á velha maneira.

— Chicão! meu caro Chicão! Chicão!

Palmatoou-me as costas, com uma energia de sujeito musculoso que pratica esporte.

Exigi então que as rãs fossem retiradas da mesa. Não tenho paladar para tais requintes de cozinha. Não posso mesmo tolerar na minha frente um prato desses bichos.

Nosso jantar, com explosões expansivas, foi um jantar de homens contentes. Infinito Martins! Sempre variado, anedótico, efervescente.

— Onde vamos? — perguntámo-nos ao sair da mesa, acendendo os charutos.

A noite estava quente e luminosa. Noite carioca, excitante, impelindo ao desconhecido, ao acaso saboroso das aventuras... Em mim a sensação principal era a de um deslumbramento de provinciano. Tres anos fóra do Rio! Desejava naquele instante quinhentas bocas para beijar (oh! muito humildemente!) as quinhentas mulheres belas que encantavam as ruas barulhentas.

— Olha, vamos ver as espanholas no Lirico?

— Deve ser uma idéia excelente. Que espanholas são essas?

— E' uma companhia de zarzuelas. Coisa fina.

— Então toca!

Tocámos para o Lirico.

Na bilheteria, onde um magote de gente se apertava, Martins adiantou-se:

— Tenha paciencia: cabe-me.

— Ora!

Munidos dos bilhetes, iamos entrar tranquilamente como dois burgueses simples, sentindo a anonima delicia de ter dinheiro e de poderem mover-se á vontade no vasto cenario da existencia. Aí, vi Martins desbarretar-se subito e avançar para alguem:

— Madame, quel plaisir!

Uma mulher muito enfeitada, dessas que têm cincoenta anos e são sempre moças, sempre frescas, sorria estendendo-lhe a mão. Ao lado uma loirinha, envolta numa suntuosa

(Conclue na 2ª pag.)

POLITICA

Regresso à Taba

Guilherme Figueiredo

Nas novas instruções para registo dos partidos politicos, recentemente baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, existe um ponto de que nós, brasileiros, devemos nos orgulhar "até a última gota", como dizia o "slogan" dum café famoso. É o que diz respeito aos partidos que recebem orientação ideológica do estrangeiro, e que devem ser severamente excluidos das atividades legais no pais. Grande pais, digamos logo, e grandes atividades legais do grande pais, acrescentemos! Porque bem poucos, neste mundo de Deus e de idéias, terão o privilégio de eliminar assim, sumariamente, por um ato de um cenáculo togado, tôda essa coisa espuria, abjeta, impatriótica, anti-brasileira que se chama a Idéia. Pronto, aí estamos nós livres de todos os "ismos" que afligiam o Instituto de Cultura Política do ditador Vargas, todos os postulados que lançaram o mundo numa guerra de exterminio, tôdas as doutrinas que, noutras terras, atiraram pensadores á forca, ao exilio e à estatua!

Livres disto tudo, brasileiros! Como somos felizes! Agora podemos pensar por nós, mesmos, podemos ser "o Brasil no original", como disse há tempos um adulador inteligente. Neste pais fundado por estrangeiros, e onde estrangeiros lutaram, trazendo suas crenças, suas filosofias, suas convicções e suas ambições, não há mais lugar para idéais importadas, como não o há, segundo o govêrno, para máquinas importadas, técnicos importados, imigrantes importados, capitais importados. Assim como estamos livres do imperalismo estrangeiro, do seu dominio das fontes de produção e da sua sucção dos nossos produtos, estamos também independentes do seu vil e corrosivo Pensamento.

Ninguém mais tem direito de dizer: "O meu partido é republicano", porque a república não é confecção da casa, e nasceu num vago arquipélago de filósofos, guerreiros, homens livres e artistas chamado Grécia. Também não se dirá: "O meu partido é democrata", porque a Democracia, esta deusa onipresente no coração dos aflitos e ausente no dos governantes, não é indigena como Iemanjá, as Iaras ou Ci, a Mãe do Mato. "Fundemos então um partido que seja puramente cristão, que diabo!", hão de retrucar. Não, nem isto, segundo o Tribunal. Pois não sabem que o cristianismo nasceu em tribos bárbaras da Judéia, há quase dois mil anos, quando o Brasil nem sonhava ser Brasil? Como fundar um partido que se apoia numa ideologia vinda dum livro hebráico, traduzido em Vulgata para os ignaros das coisas divinas, e que só mil e quinhentos anos depois de existir deu à costa nacional, ali em Porto Seguro, lugar visado desde logo pelo Tribunal que não admite focos de idéias estranhas nesta ter-

(Conclue na 2ª pag.)

MEMORIAS

A GEOGRAFIA

Pedro Dantas

No fim do 2.º ano, deveriamos estrear nos exames finais, com os de aritmetica e geografia. Devo declarar que o segundo me infundia verdadeiro terror. Não consegui, na maior parte dêsse 2.º ano, adaptar-me ao que se propunha o ensino da geografia e fui, com extraordinária constancia, dos piores estudantes dessa disciplina. No ano anterior, tinhamos sido alunos de Mafra de Laet, que, talvez por não ser um especialista, suavizava as aulas e as lições a estudar, de modo que consegui sair-me decentemente, na promoção por média.

O 2.º ano, porém, assinalou-se por diversos "movimentos" no professorado da cadeira. Realizara-se o concurso para provimento do cargo de professor substituto e, em consequência, fôra nomeado o prof. Raja Gabaglia. Era o prof. Gabaglia, então no inicio de sua carreira, tolerante quanto à disciplina, fluente na exposição, benévolo ao traduzir em notas o seu julgamento, mas, com ou sem nota, exigente nas arguições. Não se tratando de compreender coisa alguma, e sim, apenas de conservar na memória mapas e nomes, para reproduzir oportunamente, não houve esforço de minha parte, não houve mêdo à reprovação que pudesse vencer o enfado daquêle puro exercicio da memória, que sempre me revoltou.

Não o recordo aqui pelo simples prazer de recordar desprazeres. Nem estas memorias se justificam pelo que possam representar para o narrador, mas pelos fatos narrados em si mesmos, ou pelas personalidades evocadas, ou, ainda por aquilo em que uma experiência individual possa contribuir para o esclarecimento de alguma coisa. E, exatamente, é um problema geral, êsse do ensino de geografia, sobre o qual, nada tenho de especialista — antes pelo contrario — deponho, apenas, sem qualquer pretensão.

Se algum defeito se pudesse notar na exposição do prof. Gabaglia, seria certa desordem em que as vezes se tinha a impressão de não mais encontrar o fio condutor do pensamento, perdido por imprevistos atalhos e labirintos. A falta, em suma, do que os franceses chamam "la suite dans les idées", idéias que, como certo desesperado conde cavaleiro, de Ponson du Terrail, partiam céleres, "em todas as direções". (citação "apud" Evandro Pequeno).

Mas, não tivemos por muito tempo as aulas do prof. Gbaaglia, que pouco depois passava a catedratico do Internato, substituido, no cargo anterior, pelo prof. Honorio Silvestre, nomeado em virtude do mesmo concurso. E o prof. Honorio Silvestre, senhores, naquêle tempo, ao menos, não era nada sopa. Ao dar o sinal de aula, estava êle na varanda, esperando. Não perdia um minuto, dos 50 regulamentares. Nem se afastava do ponto do dia. A soma de conhecimentos geográficos que nos fornecia de cada vez, para exigi-los de volta, 100%, ao tomar as lições, excedia de muito minha capacidade retentiva. O livro adotado, a "Corografia do Brasil", de Veiga Cabral, dedicava duas páginas aos limites do Amazonas. Duas paginas que era preciso decorar integral e desesperadamente.

Recusei-me a isso, depois de um esforço que me pareceu desumano, contraproducente, indigno do nome de "estudo". Refleti que jamasi me adiantaria em coisa alguma o tempo e o esforço perdidos nesse exercicio vão. Dois ou três meses depois de prestado o exame — dado que conseguisse decorar as quinhentas e tantas páginas da "Corografia", meus conhecimentos estariam devolvidos ao estado anterior. Nenhum enriquecimento cultural me poderia advir e beneficiar, por semelhante processo. E resignei-me, conscientemente, à reprovação. Interromperia o curso, não conseguiria formar-me, iria trabalhar fosse no que fosse, mas decorar o Veiga Cabral inteiro, isso, nunca!

Não vai nessas palavras qualquer censura aos ilustres professores Raja Gabaglia e Honorio Silvestre, com os quais, enquanto aluno e depois, mantive sempre as melhores relações. Se há censura, é aos métodos de ensino que então dominavam e espero sejam, hoje, diferentes. Considero ainda que talvez fosse minha a responsabilidade e a culpa dessa total inadaptação, caso unico em toda à minha vida escolar, pois sem caso unico em toda a minha vida escolar, pois sempre me senti capaz de estudar as demais materias, até mesmo as que, de fato, por outros motivos, não tenha estudado devidamente.

Devo ressaltar ainda que uma das primeiras impressões que deixavam as aulas do prof. Honorio Silvestre era a de um minucioso conhecimento da materia. Nenhum de nós tinha dúvidas a respeito. Ele responderia pronta e precisamente a qualquer pergunta. O que exigia de nós, não era senão uma pequena parte do que sabia. Apenas, ouso duvidar de que o tivessem aprendido, êle como o prof. Gabaglia, pelo mesmo processo que nos era imposto, pois, nêsse caso, suponho que não o saberiam tão bem.

Mas o prof. Honorio Silvestre tambem não ficou muito tempo com a nossa turma. Com a morte de Coelho Lisboa, o prof. Gabaglia foi transferido para a cadeira do Externato e o prof. Honorio Silvestre nomeado catedrático do Internato. Para a nossa turma, a 2.ª suplementar, veio, então, o prof. Otelo Reis, muito menos geógrafo e mais humano em seus metodos. Renasceram minhas esperanças de obter média razoavel e passar no exame final, ainda que fosse arranhando pela reprovação.

A aula do prof. Otelo Reis era uma conversa amena, da qual me ficavam sempre algumas noções essenciais. Mandava-nos decalcar os mapas dos Estados, com suas principais indicações. E quem não é capaz de executar êsse trabalho? Depois, mandava-nos à pedra, tentar reproduzir de memoria, aproximadamente, o desenho feito, o que, naturalmente nem todos conseguiam com igual habilidade. Mas, todos, conseguiamos alguma coisa, um resultado qualquer, e em torno da correção do desenho a giz girava a arguição do aluno chamado, com a colaboração dos demais. O ambiente em que se desenvolviam as aulas ganhava, pois, em cordialidade e interêsse mais do que acaso tivesse perdido em rigor disciplinar e cientifico. A turma sentia-se à vontade, sentia-se bem, e isso sempre foi condição essencial para se aprender qualquer coisa.

Não me lembro se o prof. Otelo Reis tinha entrado em concurso com aquêles mestres a quem substituiu. Seja como for, estou convencido de que teria sido superado, nas provas, tanto por um como por outro, pois, evidentemente não se tratava de um geógrafo exclusivamente geógrafo, especialista de geografia, como seus antecessores. Entretanto, coube-lhe desfazer, pelo menos para mim, a incompatibilidade do aluno com a disciplina, que outros, porventura mais sábios, haviam criado. Isso me fez começar a refletir sobre o nosso tipo de concursos de provas e titulos, que, na melhor das hipóteses, selecionam capacidades cientificas, o que nem sempre coincide com as mais prementes necessidades do ensino. Conhecimento da matéria, é uma coisa. Arte de transmitir êsseconhecimento, na medida da capacidade e da conveniência dos alunos, é coisa completamente diversa. Nem todo mundo que sabe lêr sabe ensinar a ler. E é possivel que o sr. Lélio Gama não desse um bom professor de aritmética. O que não depõe contra os homens, mas é um dos argumentos contra o sistema. Sem falar em que, pelo concurso, o que de fato se apura, não é uma coisa nem outra, nem conhecimento próprio, nem arte de transmitir, mas uma terceira capacidade, especialissima, que é a "arte de prestar concurso", em que, não raro, fracassam os verdadeiros homens de ciência — por isso mesmo que o são. E o espirito cientifico e conhecimento da materia não implicam nem no brilhantismo discursivo das exposições, nem na presença de espirito das respostas, nem — pelo contrário! — na facilidade de improvisação que são as qualidades superficiais postas em evidência pelos concursos.

ESQUINA DA SEDA
POR MOTIVO DE OBRAS DE REMODELAÇÃO — a maior liquidação de todos os tempos.
PARA REDUÇÃO DO "STOCK" — PREÇOS ARRASADORES — ASSEMBLÉIA, 123 — EM FRENTE A G. DIAS

MADAME RENON & SOBRINHA MODISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

charpa de renda negra, olhava com indiferença para Rafael. Um sujeito moreno, lustroso, evidentemente nortista e evidentemente marido de uma das duas, esperava a apresentação num silencio de importancia e dignidade. A madurona, então apresentou Rafael ao sujeito.

Ficaram conversando um momento, com muitas amabilidades. Rafael em vão procurava arrancar uma palavra da loirinha: ela não respondia, reta, inflexivel. Então Rafael fez sinal para que me aproximasse:

— Peço licença para apresentar o meu amigo, um dos maiores madeireiros do Espirito Santo...

Fui apresentado á brilhante madame Renon, modista eminente da rua do Ouvidor, assim como á sua emburrada sobrinha e ao marido, o bacharel Agamenon Poupeu de Oliveira.

A velha madame Renon era amavel, irradiando sorrisos e uma espirituosa satisfação de viver. (Dessas pessoas a quem a gente nunca teria animo bastante para perguntar o que pensam do problema da morte e outros assuntos serios). Quis que fossemos para o seu camarote. Insistiu. Expandiu-se em bondade. A sobrinha, ao lado, continuava muda como um pau.

A velha madame Renon teve então uma idéia: que fossemos almoçar no dia seguinte com ela! Oh! era tão agradecida ao dr. Rafael Martins! Não faltasse! ha quatro tempos não se viam!

Rafael prometeu. Eu fiz um vago gesto de aquiescencia e agradecimento.

Agamenon teve muito prazer em conhecer-nos, segundo secamente exprimiu numa falinha doce, com os rr arrastados na abobada palatina. A loirinha, muito enrolada na charpa de renda negra, toda loira e toda indiferente, partiu desdenhosa, com ar deslumbrante de uma boneca num conto de fadas.

Ficámos na calçada do teatro.

— Entramos?

Rafael não respondeu, nem andou. Estava aereo.

— Impressão forte, hein? — perguntei timido, cheirando velhacaria.

Riu-se. Depois, banalmente, articulou:

— A vida tem coisas!

Tem. Por exemplo: essa que sucedeu a Rafael. Supliquei que a contasse...

Enquanto não se abria o velario, derramados nós dois nas cadeiras da fila H, Rafael fez a confidencia, baixo, sussurrando, para não perturbar os vizinhos gente gorda, a abanar-se de calor.

A historia nasceu de uma carta que Rafael recebeu de Marselha de um amigo brasileiro, negociante de café. Anunciava-lhe a proxima chegada a Santos de madame Renon e sua sobrinha; vinham para montar uma casa de modas naquela cidade. Pedia o prestigio, o apoio forte de Rafael para elas.

Rafael teve negocios, viajou, de modo que quando voltou a Santos já as duas modistas tinham chegado da França e estavam hospedadas no Parque Balneario. Foi visitá-las e pôs-se inteiramente á disposição delas. Nessa visita cerimoniosa, tudo ficou em troca de amabilidades. Estavam encantadas com o mar, o ceu, a luz do Brasil... Não, não precisavam de nada, felizmente. Agradeciam muito.

Passados dias tornou a ve-las na sala de jantar do hotel. Foi cumprimentá-las, perguntou-lhes pelos negocios. Andavam tratando de montar uma casa na rua 15 de Novembro. Esperavam apenas certos dinheiros da França. Demoras de banco. Rafael pôs-se ás ordens, ele estava ali para servi-las.

Ora, Rafael tinha o habito não só de almoçar ás vezes no hotel, com amigos, como tambem o de ir lá todas as tardes tomar aperitivo. Assim, frequetemente conversava com mademoiselle Renon e a tia; ambas interessantes, apesar das diferenças de tipo e idade. Os modos de madame eram afetuosos. Os de mademoiselle, ainda que um pouco distantes, um pouco desdenhosos, não eram hostis.

— Você está vendo, Chicão: uma pequena deliciosa.

Lá estava, num camarote, a familia Agamemnon. Ofuscava, aquela cabecinha loira.

Com o correr dos dias, o estreitamento da intimidade, a ligação dos interesses (Rafael chegava a enterrar-se em negocios de letras), ele sentiu a vertigem da encantadora aventura. Parecia-lhe até que madame Renon o incitava. No minimo, tinha um geito benevolo como que a promessa de fechar os olhos a qualquer inclinação da sobrinha.

Em todo caso, Rafael hesitava. No Parque Balneario morava Pepa Nunez, uma uruguaia que ele mantinha e era a razão inteligente dos seus aperitivos vespertinos no bar do hotel. Pepa faria um escandalo si desconfiasse qualquer coisa entre ele e mademoiselle Renon.

Mas uma tarde encheu-se de coragem. Uma arrumadeira o informara de que mademoiselle Renon estava só no apartamento e que a tia devia ter saido para ir á praia. Ora, isso coincidia com a atitude supremamente animadora que na vespera desse dia, na cidade, notara em madame Renon. Ela estivera com a sobrinha no escritorio de Rafael, com o contrato da casa para a instalação da loja de modas; Rafael oferecera-se para fiador. E observara, positivamente observara — ah, desta vez tinha certeza! — que madame Renon era uma senhora razoavel que compreendia o grato dever das permissões complacentes, como compensação razoavel á fiança, aos endossos e aos emprestimos. Tanto que tambem já lhe emprestara uns contos de réis: para serem restituidos logo que chegasse da França o dinheiro esperado.

Andou pelo corredor afora. Então Jeannette estava só? Oh, que pulsar agitado de coração! Tinha a sensação medrosa de um estreante. O sangue precipitado anunciava-lhe um grande acontecimento.

O corredor estava deserto e ele parou á porta. Escutou um instante com o ouvido colado: não havia rumor lá dentro.

Fosse o que Deus quisesse: abriu a porta e entrou. Jeannette estava de penhoar cor de rosa, sentada no divã, a concertar um chapéu. Ergueu-se espantada.

— Perdoe, a criada não me anunciou?

Não, não o anunciara — fez ela com a cabeça energica. Rafael pediu novos perdões, mas foi entrando e fechando a porta atrás de si.

Jeannette tomou então uma atitude altiva, a olhá-lo com um protesto irado chispando nas pupilas claras.

Vendo a situação dificil, Rafael arrependeu-se. Tentou por isso uma solução desesperada: atirou-se a Jeannette, num abraço bruto, de atração.

— Oh, monsieur Rafael!

Ela sacudia-se, presa.

Em dado instante, Rafael perdeu o equilibrio, tropeçou nos pés de Jeannette e caiu com ela sobre o divã. Viu-se então, surpreso, a pesar com toda a massa do torax em cima do fragil corpo. Sem saber como atenuar a brutalidade e sentindo nas narinas a mansa penetração de um cheiro de sandalo — dos seus cabelos? da sua pele? — pôs-se a murmurar confissões apaixonadas, em frases de curto folego, aos repelões. Que a adorava. Que estava completamente doido por ela. Que o perdoasse. Que ela era um amor.

Jeannette defendia-se, colérica, numa obstinada repulsa; porém, Rafael recordava os sorrisos de madame Renon, os endossos, os contos de réis, tudo: e sentia uma audacia nova reanima-lo.

Uma bofetada estalou no rosto dele, enraivecendo-o. A luta continuou, metodica, em silencio agora — luta de empurrões e de enlaçamentos frustrados. Até que ele perdeu a paciencia e segurou-a pelos pulsos, com uma força covarde, para magua-la:

— Fique quieta, seu diabo!

Jeannette não sabia português. Não entendeu a frase, como não entendera as confissões. Mas as palavras ali eram inuteis: tudo o mais já era bastante nitido e eloquente.

De repente, ela exclamou indignada:

— Eh bien, Voilà.

E cruzou os braços sobre o peito. Ficou imovel, sobre o divã, abandonada. Uma alegria frenética invadiu Rafael.

Instantes passaram-se, longos e angustiosos para ele. Uma sensação de distancia, de indiferença, crava-lhe um vazio em torno. Como que aquela criatura atraente, pela qual fizera a burrada, estava revestida de um invisivel fluido neutralizante.

De olhos cerrados, ela esperava.

Um desespero apoderou-se dele. Sentiu uma vergonha humilhante, uma vergonha irremediavel, definitiva, uma vergonha para todo o resto da existencia.

Em silencio, sempre de olhos cerrados, ela compreendia tudo e um sorriso começou a franzir-lhe o canto da boca.

Novos minutos passaram-se. Rafael deu socos no rosto. Sacudiu os braços ao alto, ameaçando o céu.

O fino sorriso ironico estava agora parado, fixo, como um traço normal da fisionomia. Reparou que pela boca entreaberta aparecia quase imperceptivel, o pontinho branco de um dente. Odiou Jeannette.

Ergueu-se de arranco, com uma nuvem de colera a cegá-lo.

Enfiou-se por uma porta que encontrou aberta, ligando o aposento a outro. Conduzia-lhe os passos um instinto desordenado de esconder-se, de escapar á humilhação daquele sorriso. Atirou-se a uma cama. Era provavelmente o quarto de madame Renon.

Estava assim, revoltado, querendo chorar sem poder, com as mãos cobrindo toda a cabeça, quando ouviu a porta do corredor abrir-se e entrou, de volta do seu passeio á praia, a velha madame Renon.

Ela parou perplexa: mas quando reconheceu Rafael deu uma risada.

Fechou a porta e caminhou para a cama em que ele continuava deitado, com a cabeça coberta. Sentou-se a beira, sempre a rir-se, a perguntar que misterio havia naquele extraordinario encontro. Ele estava doente? E ao perguntar-lhe isso tomou uma inflexão carinhosa, cheia de cuidados. Ficara doente? Queria alguma coisa, acaso? Tomou das mãos de Rafael, a ver si tinha febre. Apalpou-lhe o rosto: oh! estava quente! estava com um pouco de febre!

Então, á caricia daquelas mãos afaveis, Rafael sentiu um estranho conforto. Olhou fixamente madame Renon: viu-a sorridente, com uma doce feminilidade no rosto gordo que os anos não conseguiam envelhecer. Apesar das sardas e de uma ligeira penugem, exalava-se daquele rosto uma frescura indefinivel que acendia ternuras em Rafael. Toda ela, assim gorda, assim maternal, tinha um geito suave que inspirava agradecimento e meiguice. E ao insistir com ele sobre si estava doente, juntava os beiços num momo de carinho, como si falasse a uma criança. Rafael queixou-se de muita dor de cabeça. Ela debruçou-se mais, apalpou-lhe de novo as temporas, deitou-se ao lado, com a cabeça no mesmo travesseiro...

Nesse ponto da narração Rafael tirara o lenço de seda, que espalhou em roda um perfume agradavel.

Eu esperava o resto, ansioso pelo desfecho, pelos detalhes, por todos os detalhes, não devendo esquecer-se, em meu abono, que o desterro de tres anos nas matas do Espirito Santo aguça num homem como eu a curiosidade crua dos detalhes e dos desfechos.

—A vida tem coisas, seu Chicão! — tornou Rafael a filosofar dando-me uma cotovelada.

Fiz que sim, mas apenas com a cabeça, não querendo falar, não querendo interrompe-lo.

— Veja você, Chicão, e veio para o Rio, e estabeleceu-se com o meu dinheiro, e encontrou um bacharel para a pequena, e está rica, e está notavel, e quer que vamos jantar com ela no Hotel Beau Séjour em Santa Tereza. Vamos mesmo?

Riu-se para mim. Não respondi: fiz somente um gesto com a mão, pedindo-lhe para não divagar: eu queria ter absoluta certeza do desfecho!

— E afinal? — fiz impaciente.

Tornou a rir-se, cinico, satisfeito de ver-me preso a um capitulo da sua vida.. Aquele riso poderia dizer muita coisa para outro, para quem não tivesse passado três anos no interior do Espirito Santo: pois não é preciso maior numero de anos, nem é preciso outro interior de provincia, para extinguir num individuo o gosto pela reticencia e substitui-lo pelo despotismo do pão-pão-queijo-queijo.

— Que é que você quer saber mais, vamos lá!

Tive um irreprimivel movimento de excitação. A velha madame Renon, lá em cima, no camarote, punha o binóculo sobre nós. Sobre mim?

Ai, a orquestra já ensurdecia o teatro. O velario abriu-se. Palmas e uivos ressoaram nas torrinhas. Quarenta mulheres jovens, de lindas formas, razoavelmente semi-nuas, sacudiam as ancas, meneavam os braços, cantando e dançando ao som de castanholas e de pandeiros. Começava a função da Grande Companhia de Zarzuelas de Madrid. Viva la gracia!

Rafael estava maravilhado aprumado na cadeira esquecido de que devia a Francisco Guedes Nunes, madeireiro no Espirito Santo o fim minucioso da sua história, seguia com um interesse agudo o jogo de formas das quarenta espanholas encantadoras.

Em cima, no camarote, ao lado da loirinha e do bacharel, a velha madame Renon debruçara-se atenta, deliciada, apertando o seio gordo contra o balaustre. Um braço cheio carnudo, pendia: e a mão, a mão afavel que fôra a terapeutica eficaz para Rafael, irradiava de aneis.

— Repara naquela alta, de cabelo preto — disse Rafael indicando com a ponta do nariz uma das espanholas. Aquela á direita a terceira a contar do fundo... Repara, homem!

Eu tinha os olhos na velha madame Renon.

REGRESSO Á TABA...

(Conclusão da 1ª pag.

ra sui-generis... Ah, se ao menos Cristo tivesse nascido na Baía, segundo a canção diversionista e despistadora, composta naturalmente por algum agente estrangeiro no país! Mas, qual! Cristo nasceu mesmo em Bethlehem, que não deve ser confundida com a capital do Pará, embora já se note no nome da cidade brasileira a influência desagregadora do elemento alienígena que tão generosamente hospedamos em priscas eras... Quem disser, em nossa Assembléia Nacional Constituinte, que a sociedade humana é feita por um consenso voluntário, estará usando expressão passivel de pena, por que isto foi lançado por um outro provocador, o famoso dinamiteiro Jean-Jacques Rousseau. Quem ali falar que o govêrno deve ser "do povo, pelo povo e para o povo" deve ser sumariamente fuzilado, por que tal linguagem denuncia á sua origem um cavalheiro que, em vez de nascer no Recife ou em São Luiz do Maranhão, cometeu a tolice de ser do Illinois, e chamar-se, estrangeirissimamente, Abraão Lincoln. É também vetado dizer — e nesse crime de lesa-pátria incorreu o almirante Barroso — que "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", por que tal asserção pertence a um colega inglês, Nelson, e não há nenhum motivo para que estejamos divulgando idéias estrangeiras durante nossos feitos heróicos. Nada de partidos sindicalistas, que repousam sua origem nas corporações de ofício medievais, de um tempo em que êste país não acontecia nos mapas. Nada de "Rerum Novarum", que não foi pensado em Santa Tereza, ou no Anhangabaú. Nada de socialismo e de partidos socialistas, cujas idéias são visivelmente de inspiração de fora da praia de Copacabana. E nada de comunismo que, êste então, Santo Deus, é coisa que aflige tanto certas consciências policiais de formação alienígena... E nada de trabalhismo, por que se vocês estão pensando que partido trabalhista é idéia original, estão muito enganados; é contrafação do nome, apenas, e não das idéias de Mac Donald e do teórico Harold Laski, aliás ingleses, que horror!

Todo êste furioso nacionalismo, nascido como se andassem por aqui pelo Brasil, bem brasileiros no berço e no pensamento, os filósofos que orientaram o mundo desde que êle se entende todo êsse nacionalismo não é feito senão para o que se convencionou chamar "o combate ao comunismo", ou seja a expressão que Hitler lançou diante das democracias para atemorizá-las. Mas Hitler tampouco era um ideólogo brasileiro, livre-nos Tupã, já que o Tribunal não nos permite dizer "livre-nos Deus". O fato, porém, é que, segundo se infere do mesmíssimo Tribunal, e do recente decreto-lei sôbre a Segurança Pública, e mais do Plano Social de Ação Católica, só podemos ter partidos patenteadamente nacionais, com pensadores próprios, politicos virgens do que andou ou anda por outras terras, eleitorado maciçamente aborigene. E já que se fala em Plano de Ação Católica, segundo os orientadores do pensamento virgem, convém indagar: "Que plano é êste?" Responderão: "É o plano da Igreja Católica". "Católica de quê?" "Católica Apostólica". "Apostólica de que Apostolos?" "Os doze da Galiléia". "Ah, então não pode. Apóstolo, só do Oiapoque ao Chuí, do Rio Grande ao Pará. E além disso, como é o nome todo dessa Igreja?" "Católica Apostólica Romana". "Romana, ainda por cima? Se a Igreja é de apóstolos estrangeiros e tem séde em Roma, não pode fundar partidos politicos nem inspirá-los no Brasil". E, assim, nem a Igreja poderá conduzir os seus rebanhos neste mundo transviado, segundo se conclue das instruções do Tribunal.

Isto dirão os seguidores do Tribunal; nós, porém, afirmamos que êste país possue a fatalidade de viver dentro do Mundo, onde nascem, vivem e morrem tôdas as idéias, não podemos sorrir para tal decisão, que nos priva de partidos católicos ou acatólicos. Porque, se formos riscar de nossa vida os agrupamentos politicos de inspiração estrangeira, só restará um, justiça lhe seja feita: o partido cem por cento brasileiro do chefe, do chefão, do Cacique, o único a existir quando Pedro Alvares para aqui trouxe o primeiro Soldado, o primeiro Padre, a primeira Idéia, a primeira Missanga, o primeiro Vocábulo de outras terras. Teremos o Partido do Cacique; e dentro dele, na Taba, a voz é de obedecer ao mandão, dançar em volta do fogo, sitiar o vizinho. Serve? Estaremos longe de Tobruk, da batalha de Stalingrado, da cabeça-de-ponte de Anzio, de Bir-Ackeim. Estaremos num Brasil limpo de direitos e de deveres, ilha perdida num Atlântico ignorado, onde então os donos serão Donos, e as vitimas serão sempre vitimas. Esta é, segundo me consta, a idéia originariamente brasileira getulismo larvar que não resiste a uma acusação da Assembléia Constituinte, que não faz outra coisa senão lidar com idéias estrangeiras...

Historia do Caminhão

(Conclusão da 1ª pag.)

afinal de contas, não tenho outra.

Quando descobri que os fardos continham notas de mil cruzeiros, logo percebi que houvera um engano. Que fazer? O governo anda confuso com muitos problemas, e sempre que não sabe o que fazer faz dinheiro, o que afinal de contas é uma coisa de que todo mundo gosta. Os oposicionistas sistematicos ficam irritados e passam a metade do dia falando em inflação, dizendo que ha dinheiro de mais; e a outra metade do dia passam cavando o dinheiro, com certeza porque acham que é de menos o que possuem.

Pensei em procurar o ministro da Fazenda e contar-lhe a historia; mas com toda certeza o ministro não me receberia porque os ministros estão sempre muito ocupados em receber pessoas e por causa disso jamais recebem quem quer que seja. A mulher, chegando em casa, opinou que o melhor era eu ir á Policia; mas não creio que fique bem a um homem honrado ir á Policia por causa de negocios de dinheiro.

Acabei, enfim, me conformando com o fato. "Pobre sim, honrado nunca" — dizia meu padrinho, que tinha esse lema e graças a ele morreu rico e foi enterrado com as maiores honrarias, com direito a prefeito e bispo. Lembrei-me disso, e tambem de que meu lar é humilde, como a maior parte dos lares do Brasil, e desde que casamos minha mulher está sempre querendo comprar umas coisas que jamais compramos. Nunca o fizemos por falta de dinheiro — pois digam o que disserem sobre inflação, em minha casa sempre reinou uma grande desinflação. Só os sonhos inflavam dentro de nós; mas ultimamente, para falar a verdade, até eles andavam murchos. Sonhar cansa, como qualquer outra coisa: e com a velhice nós, os pobres, já que não podemos economizar dinheiro, passamos a economizar ambições.

Já que eu estava com dinheiro, o papel era comprar coisas. Coisas boas, tudo artigo estrangeiro, coisas de metal, luzidias, praticas elegantes, eletricas, tipo de após guerra.

Lembrei-me do tempo em que eu passava os domingos a ler o "Jornal do Brasil" e a vontade que tinha de fazer mil e um negocios ali anunciados. Resolvi esperar até o domingo e comprar o Jornal nesse dia em que ele está pululando de ofertas maravilhosas. Foi o que fiz: esperei o domingo. O leitor tenha um pouco de paciencia e espere tambem o proximo domingo para se embasbacar com o "desenvolvimento" desta agradavel historia.

Dr. Eulalio Geraldo Neves Dutra
ADVOGADO
R. BUENOS AIRES, 17 - 4.º
sala 43
TEL. 23-0257

A LUZ QUE NÃO SE APAGA

Renato Jobim

A Manuel Bandeira

Não sabemos porque mas sentimos
Que a luz não se extinguiu de todo.
Um dia voltará a luz que nos queimara,
Aluz que dantes era tão forte
E se desvaneceu em nossas almas.
Os campos não poderão ficar para sempre escuros e
[tristes;
Um dia não haverá mais nuvens no céu,
As montanhas crescerão de novo azuladas na distância
E as árvores de novo subirão no horizonte cobertas de
[ninhos

Veremos a menina pálida brincando no prado
Vê-la-emos ingenua e feliz brincando de roda
Os cabelos ondeando na brisa matutina.
Os pássaros voltarão a cantar,
Os velhos remoçarão de repente
E largando os bordões à beira das estradas
Caminharão alegremente de mãos dadas pelo campo
Veremos de novo as rosas, antes mortas, se abrirem,
Os lagos quietos espelharem de novo o rosto das rapa-

E a relva crescer entre as árvores.
Veremos nosso avô que morreu
E nosso companheiro que se foi tão cedo
Voltarem para nós
E apertarem longamente nossas mãos
E sorrirem docemente como faziam quando eram vivos.

Não sabemos porque mas sentimos
Que a luz não se apagou de todo,
Que os campos não ficarão sempre escuros e tristes.
Não será talvez a luz que outrora nos queimara,
Descerá talvez com a graça e o frescor de um raio de
[lua,
Mas — que importa? — a luz não se extingue em nos-
[sas almas.

DO GENERO REVISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

dinamismo cenico, a ajustamento perfeito das diversas peças do conjunto, a homogeneidade destas peças e de seu funcionamento, aliados ao material musical, valorizado por orquestrações realmente bem feitas e bem executadas por uma boa orquestra — todos estes fatores, conjugados, criam um espetáculo em que o elemento plástico e o melódico se combinam numa atmosfera de gosto que conquistam inteiramente o espectador.

Para isto contribuem em primeiro lugar as "girls". Algumas de tipos realmente admiráveis, todas com um conhecimento e uma consciencia profissional, que somente o longo e paciente adestramento lhes poude dar, são elas a substancia essencial do espetáculo. Tanto naqueles quadros evocativos das musicas dos vários povos e naquele outro evocativo das diversas operetas, como nos quadros avulsos — a coordenação de seu trabalho, a exatidão de sua coreográfica, a intenção plástica de todos os seus movimentos cenicos são altamente de louvar-se.

Outro elemento importante: os cenarios. Muito bons cenarios, adequados sobretudo. E caros, ricos, demonstrando sua origem no farto dinheiro do cassino. E numerosos e sugestivos, acompanhando o dinamisco cenico, sugerindo de maneira exata o ambiente, construindo a atmosfera rica de sugestões plasticas onde o espetáculo ganha mais força e plasticidade.

Há outros elementos igualmente importantes. Elementos ausentes de nossa revista habitual: os ginastas e as trapezistas, por exemplo. Elementos valiosos, ausentes dos nossos espetáculos musicados talvez por força de um sentimento de inferioridade compensado: achar que estes são numeros de circo, fugir do circo, do pavilhão. Entretanto, a poesia do circo constitui um dos elementos mais enriquecedores do teatro musicado, que deveria ser o herdeiro natural desta poesia. Não me lembro de ter assistido um unico espetaculo de revista nos Estados Unidos onde não houvesse ginastas e trapezistas. São numeros obrigatorios lá, onde a riqueza de outros numeros é tão grande; proscritos aqui, onde somos tão pobres do resto. Aproveitem os nossos ginastas, os nossos trapezistas, senhores empresarios de revista. Eles estão por aí, nos circos que percorrem os sertões para não morrer, nos pavilhões em que sobrevivem heroicamente pelos arrabaldes. Eles são bons e serão baratos. E não se acanhem, senhores empresários de revista, que eles não desprestigiarão as suas revistas, eles não farão feio no meio destas apoteosizinhas de papelão, porque não o fazem nas "Ziegfeld Follies".

E acontece que tanto os dois ginastas quanto as duas trapezistas que aparecem no espetáculo do Carlos Gomes realmente o valorizam e lhe põem um pouco daquela suave e boa poesia do circo, que não deve morrer e de cuja sucessão se deve encarregar o teatro musicado. Os ginastas são mais que puros e simples musculosos ginasticos: são um pouco personagens de ballet, de um espetáculo plástico, em que a ginastica em si é apenas um suporte, uma espécie de esqueleto de cujo revestimento se encarregam os gestos harmoniosos, quase musicais, feitos da substancia do musculo misturada á substancia da musica. Tambem as duas simpáticas trapezistas dão aquilo que os trapezistas devem dar: o suspenso, o arrepio, o famoso "frisson". No que as ajudam a sua simpatia e o fato, muito inquietante em verdade, de o fazerem precisamente sobre a cabeça dos espectadores a alguns metros de altura, lá no telhado.

Há ainda que louvar, há que louvar sobretudo, a direção geral do espetáculo, a direção coreográfica e a musical. É sobretudo á direção que deve louvar-se: a ela se deve a harmonia, a coordenação, o ajustamento perfeito, o perfeito dinamismo cenico que dão o clima e a substancia do espetáculo.

Isto é que tornará dificil a qualquer empresário elevar-se ao nivel em que se colocou a companhia do Carlos Gomes: aquilo, aquela perfeição cenica, aquela perfeição mecanica deve-se a um longo processo de adestramento. Adestramento individual e de conjunto. É preciso formar o grupo longamente, lentamente, como só foi possivel com os amplos recursos do jogo. E, de improviso, com recurso nenhum se arranja.

Dois pontos apenas para restrição: o pouco texto, o quase nenhum texto; e a ausencia de "vedette". A falta de texto é realmente muita, embora o texto naquele genero de revistas deva ser minimo. Isto, porem, não quer dizer nenhum, ou — o que é o caso — num só ponto, na abertura apenas. De aconselhar-se seria uma distribuição mais adequada do texto.

Saco São Francisco
Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Inf. com o sr. Americo tel.: 42-0606.

Panorama Econômico

Os Engenheiros, os Produtores e a Constituição

Humberto BASTOS

O presidente Dutra se encontra num terrivel torniquete. (Dizemos "torniquete" quando queremos nos referir menos empafiamente à uma situação critica.) O dicionário dá como exemplo: "o pobre rapaz tem-se visto num torniquete". O nosso presidente, pois, se acha nessa situação. Economicamente o país enfrenta uma fase das mais caóticas. A produção continua estavel e nada, absolutamente nada, foi feito até agora para arrancar o Brasil da sua pobreza. A agricultura permanece abandonada, sem aparelhamento técnico e sem auxílio financeiro amplo; as populações rurais atiradas ao mais completo esquecimento se alimentam miseravelmente; as fontes de produção sobrecarregadas de taxas e impostos, envolvidas nas mais sérias dificuldades que durante quinze anos não foram removidas; a nossa rêde de transportes, quer ferroviaria, marítima ou rodoviária, aumenta suas tarifas e não se moderniza. Quem conhece os nossos trens sabe como são infectos, como os passageiros são maltratados. Mesmo os célebres (célebres pelo atraso e pela desorganização) trens da Central são caríssimos e uma passagem para São Paulo custa quase o mesmo preço de uma passagem por via aérea. Viajar nesses carros é um heroismo. Digo melhor: é uma etapa básica para quem almeja ser faquir. O sistema tributário reacionário, anárquico, empírico só serviu para encher os cofres desse insaciavel e infeliz Tesouso Nacional.

Internacionalmente, continua o torniquete. Os acôrdos são furados; explora-se o Vale do Rio Doce e nova emprêsa, sem explicações ao público, se locupléta do território do Amapá; a borracha, que esgotou uma torrente de palavras e discursos maior do que a bacia amazônica, está ameaçada de outra debacle e o atual presidente do Banco da Borracha, o honrado sr. Firmo Dutra, insinua que estamos na iminencia de importar o produto; o trigo não vem de parte nenhuma, apesar das intervenções das mais altas autoridades federais; tentamos um novo empréstimo com os Estados Unidos que se arrasta pelos canais competentes sem a menor esperança de ser concluido e sôbre isto os brasileiros não foram informados; as grandes potências fazem pressão para que haja absoluta liberdade de comércio; estamos perdendo mercados, como os do Paraguai, Colombia, Argentina, etc., mercados bons que importavam pneus, tecidos, produtos químicos, etc., enquanto nos consolamos em enviar bolas de gude e petecas para os Estados Unidos; as nações aliadas querem gêneros alimentícios e não podemos exportar porque não existem nem para nós.

Financeiramente a situação do Brasil pode-se resumir nisto: vamos fazer novas emissões porque o govêrno não tem dinheiro para pagar o funcionalismo. As despesas dêsses últimos anos de govêrno foram verdadeiramente descontroladas e têm sido constantes os apelos do presidente para que sejam evitados gastos supérfluos. Mas enquanto o presidente apela e clama, os seus chefes de serviço e ministros fazem viagens pomposas para o exterior, a fim de estudar coisas para as quais o govêrno durante quinze anos despendeu tentadoras verbas. Um técnico é um homem apolítico. Se o govêrno envia um técnico para se aperfeiçoar êle passa a pertencer ao Estado, com sua competência. Nós formamos tantos técnicos, temos tantos especialistas e estudiosos, mas o secretário da Educação da Prefeitura vai à Argentina observar problemas educacionais. Essa é muito boa!

Socialmente é o que estamos vendo: greves e mais greves, agitação social permanente, os salvadores da pátria em ação, fazendo demagogia e criando um clima propício para a inquietação das massas populares, desajustadas. Desajustadas, porque ajustamento social não se faz apenas com decreto e sim com alimentação e amparo amplo e efetivo. E o desajustamento é geral; também as classes conservadoras procuram há muito tempo um caminho de acôrdo com o govêrno e êsse caminho é sempre o da incerteza, dos impostos, dos sacrifícios, do desestímulo.

Nesse verdadeiro quadro negro, os produtores, primeiro, e depois os técnicos do C. de Engenharia escreveram com palavras bem claras as suas sugestões para uma tarefa de recuperação econômica, financeira e social do Brasil. O sr. presidente da República, que não se mostra um homem voluntarioso nem um obstinado, tipo Vargas, que é um homem que vai governar o país com um Parlamento, deve refletir sôbre essas sugestões cheias de profundo sentimento patriotico. Sugestões objetivas, estudadas e discutidas não para satisfazerem interesses pessoais ou de grupos, mas destinadas à abertura de uma boa estrada para o planejamento geral da vida brasileira.

A meu ver o presidente da República, se quiser sair desse torniquete em que o colocaram correligionários insinceros e orientadores personalistas, terá que realizar um govêrno planejado, com a colaboração das classes e dos técnicos e não com aquele mesmo processo individualista de inventar autoridades para ir ao encontro de ambições pessoais.

As sugestões estão aí. Bem claras e bem concretas. Os homens estão aí bem visiveis e bem dispostos para colaborar, desde que haja um programa e o compromisso digno de executá-lo. Será isto impossivel?

O PREÇO DO CAFEZINHO

NÃO DEVE SER AUMENTADO — DIZ-NOS UM MISSIVISTA PATRIOTA E ENTENDIDO

Domingo passado denunciamos as manobras que estão sendo feitas para se conseguir o aumento do preço do café pequeno. Os interessados resolveram fazer uma greve de nervos contra o governo: uns fecharam os bars, outros não servem mais café pequeno, outros aboliram o café pequeno e a média. Todas essas atitudes visam exclusivamente isto: impressionar a opinião publica, atirar a culpa em cima do governo para que este autorize o aumento.

Um missivista que se diz entendido no assunto nos diz agora que esse aumento é anti-patriotico e que não deve ser autorizado. Majorar o preço do cafèzinho é diminuir a popularidade do produto E essa diminuição de popularidade só vem em desfavor do nosso país, que queima anualmente milhares de saca de café.

Achamos que o assunto deve ser estudado com o necessario escrupulo. Aumentar mais um artigo essencialmente do povo é uma medida criminosa e as Comissões de Tabelamento não foram feitas para isto. Foram criadas justamente para facilitar a economia popular, facilitar, defendê-la dos gananciosos.

A CIDADE DE VIDA MAIS CARA

O QUE DIZEM OS DADOS ESTATISTICOS SOBRE A CAPITAL DO TERRITORIO DO ACRE

Rio Branco, capital do Territorio do Acre, conquistou definitivamente, e há tempo, a posição de campeã de vida cara no Brasil. Os chamados generos de primeira necessidade estão, lá, pela hora da morte — e os preços continuam implacavelmente subindo. O ultimo numero do "Boletim Estatistico" do I. B. G. E. informa por quanto se comprava naquela cidade em dezembro do ano passado, um quilo dos seguintes generos: manteiga, Cr$ 42,00; açucar, Cr$ 6,50; arroz, Cr$ 6,50; banha, Cr$ 14,00; café em pó, Cr$ 10,00; charque, Cr$ 18,00; farinha de mandioca, Cr$ 3,50; farinha de trigo, Cr$ 6,00; feijão, Cr$ 5,00; pão, Cr$ 5,00; Sal, Cr$ 2,00; toucinho, Cr$ 10,00. Um litro de leite saia por Cr$ 5,00, e uma duzia de ovos por Cr$ 12,00.

Em compensação há dinheiro e os salários cresceram talvez mais do que em qualquer outra capital brasileira. Um trabalhador da Prefeitura de Rio Branco ganhava, em dezembro ultimo, 20 cruzeiros por dia — salário que sòmente se equipara ao pago a seus operarios pelas Prefeituras de Belo Horizonte e Aracaju; dois outros centros de terrivel carestia.

OBRA AMPLA DE HARMONIA SOCIAL

AS PRINCIPAIS FINALIDADES DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA, CRIADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INDUSTRIA

O Govêrno federal, em recente decreto, encarregou a Confederação Nacional da Indústria de criar o Serviço Social da Indústria, com a finalidade de estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar dos trabalhadores na indústria e nas atividades congêneres, concorrendo para a melhoria geral do padrão de vida do país e para o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as nossas classes.

Como órgão representativo dos interêsses das classes produtoras de todo o Brasil, a Confederação Nacional da Indústria ofereceu o seu concurso á nova obra, dispondo-se a organizar com recursos auferidos dos empregadores, um serviço destinado a proporcionar assistência social e melhores condições de habitação, nutrição e higiene aos trabalhadores e, bem assim, ampliar a aliança entre empregadores e empregados. De resto, os resultados das experiencias já realizadas com o aproveitamento da cooperação das entidades de classes em empreendimentos de interesse coletivo, em outro campo de atividades, como o Serviço de Aprendizagem Indústrial, recomendam a atribuição á Confederação Nacional dos encargos de fundar o Serviço Social da Indústria.

No quadro de suas finalidades, o SESI defenderá os salários juntos dos operários, a assistência em relação aos problemas domesticos decorrentes das dificuldades de vida, realizará pesquisas sociais-econômicas e atividades educativas e culturais, visando a valorização do homem e os incentivos á energia produtora. O Serviço funcionará em cooperação com os serviços afins do Ministério do Trabalho e terá personalidade juridica de direito privado. Os estabelecimentos industriais esquadrados na Confederação Nacional da Indústria, bem como aqueles referentes aos tranportes, ás comunicações e á pessôa contribuirão mensalmente para o Serviço, na base de dois por cento sobre o total da remuneração paga pelos estabelecimentos a todos os seus empregados. A arrecadação será feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e tambem pelas instituições de previdência social.

Quanto á estruturação dos órgaos dirigentes do Serviço Social da Indústria, haverá um Conselho Nacional, presidido pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, e Conselhos Regionais, dos quais farão parte representantes do Ministério do Trabalho.

E O TRIGO NÃO CHEGA...

CONTINUAM AS "DEMARCHES" PARA A IMPORTAÇÃO DESSE PRODUTO SEM RESULTADOS MAIS AMPLOS

Estamos informados dos esforços sucessivos que vem fazendo o general Scarcela Portela para conseguir a importação de trigo em grão e farinha de trigo para abastecer o mercado brasileiro. Contudo, todas as promessas feitas, esse precioso alimento ainda não chega para o nosso consumo e continuamos a comer pão de varias cores. No principio foi apenas o pão preto Agora porém, já existem o moreno, o amarelo e o mulato. As tonalidades desses pães variam de acordo com as misturas feitas e nós consumidores não sabemos ao certo que mistura é essa. Comemos porque não há outo jeito.

Achamos no entanto que já está na hora de uma solução mais definitiva. Que sejam denunciados os principais responsaveis pela escassêz do produto, que sejam levados a efeito inqueritos no sentido de esclarecer a denunciar ao publico aqueles que or imprevidencia ou má fé atiraram as nossas populações a essa crise terrivel. E o misterio tem sido tão grande, a nuvem é tão espessa, que o ativo general Scarcela Portela, com o seu patriotismo e sinceridade, com sua vontade e argucia de experimentado militar, ainda não poude desvendá-lo.

Continuamos sem trigo e farinha o que significa dizer: continuamos sem pão. E isto é um crime a ser punido.

A FRANÇA E O COMÉRCIO INTERNACIONAL

O Governo Francês, Seguindo a Mesma Tecnica Inglesa, Estimula as Suas Exportações Para Restabelecer Economicamente o País

No decurso do primeiro trimestre de 1946 a França exportou mercadorias no valor de dez bilhões de francos. No ritmo atual as vendas somarão, até o fim do ano, no minimo 40 bilhões, havendo, porem, técnicos que afirmam poder esse total, devido ao crescimento das exportações, chegar a 60 bilhões. Em francos de 1938 estes sessenta bilhões representam 17 bilhões ou seja um pouco mais da metade das exportações de antes da guerra. Em outras palavras um resultado desta ordem indicaria que ainda este ano a França vai retornar posição de destaque no mercado de trocas internacional.

Presentemente as exportações francesas, abrangem quase tudo quanto era vendido anteriormente, em volumes menores é certo e em proporções diferentes das de então. Depois da desvalorização do franco os preços franceses podem suportar a concorrência da produção estrangeira nos mercados externos. Para a França, porem, o problema do momento não consiste apenas em vender muito mas, sim em que tais vendas incluam produtos de alto valor que exigem um minimo de matérias primas para a respectiva fabricação.

Uma tabela foi estabelecida para cada categoria de produtos exportaveis, a qual estabelece, em cada caso, a relação dolar-carvão. E' em função dessa escala de prioridade que as exportações são autorizadas e estimuladas.

Em primeiro lugar figuram os generos alimenticios. Estão agora nas melhores condições para a exportação os vinhos de qualidade o champagne, o conhaque. Só no primeiro trimestre foram exportados mais de dois milhões de francos destas bebidas.

Em segundo lugar aparecem as matérias primas, sobretudo a potassa e a bauxita. Entre os produtos semi-acabados destinados á indústria encontram-se as peles, os aços especiais, as matérias corantes e os produtos formaceuticos de base.

No entanto, os mercados externos esperam receber da Franca artigos manufaturados, sendo numerosas as encomendas aceitas nos ultimos mêses pelos produtores e exportadores. Tecidos de lã e de algodão, artigos de "rayon", sedas, pelerias, especialidades quimicas e farmaceuticas, perfumes, produtos de luxo, edições musicais, material esportivo, brinquedos, automoveis, objetos de arte, etc., começarão denro em breve, a chegar em quantidade crescente nos mercados mundiais.

O total das vendas dos produtos manufaturados já passou de seis bilhões de francos, o que corresponde a uma soma aproximada de 24 bilhões de francos. Embora reduzidos, se o compararmos com o de 1938, este movimento de vendas é sobretudo apreciavel se se leva em conta á situação do comercio francês há menos de 18 meses e os tremendos sacrificios que lhe foram imposto desde julho de 1940. O esforço bem sucedido dos franceses no setor do comércio exterior é digno de evidenciado nos demais setores da reconstrução da vida econômica do país. Os resultados alcançados permitem avaliar a sua significação e autorizam formular previsões otimistas para o futuro das trocas entre a França e os seus tradicionais mercados compradores e vendedores de antes da guerra.

PREÇO ÚNICO PARA A SEDA

Movimento Nos Estados Unidos Para Que Se Estabeleça Um Preço Mundial Para Esse Produto

O Escritório de Política Internacional de Comércio do Departamento de Estado Norte-Americano tem recebido inumeros pedidos, por parte dos industriais dêste país, no sentido de que o referido Escritório elabore um estudo para o estabelecimento de um preço mundial para a seda natural. Um portavoz do referido Escritório, entretanto, anunciou que tal projeto está recebendo uma consideração bastante relativa, sendo o pensamento mais corrente que o mesmo acarretaria um grande número de problemas de ordem prática, possivelmente insuperáveis, mesmo que se trate de um projeto digno de apoio, o que muitas autoridades do Departamento de Estado parecem pôr em dúvida.

Nem o Departamento de Estado nem a U. S. Commercial Company deram a entender que esta última tenha sido encarregada pela China ou pela Itália de negociar a venda da sua seda crua nos Estados Unidos, como foi o caso da seda japonesa que atualmente vem sendo recebida.

Enquanto a opinião oficial aquí é, conforme dissemos, de que um preço mundial para a seda não seria possivel nem desejavel, foi mencionado o fáto de que um acôrdo quanto a um preço mundial para a "seda japonesa" já foi alcançado.

Os diferentes paises considerados como consumidores da seda japonesa concordaram em aceitar como preço da seda crua japonesa o que fôr estabelecido pela maior oferta na próxima concorrência a ser realizada pela U. S. Commercial Company, em futuro próximo. Esta informação esclareceu consideravelmente uma notícia não-oficial da U. S. Commercial Company, segundo a qual a próxima venda seria a última a ser realizada numa base de concorrência, e que tôdas as futuras seriam numa base de preço fixo, previamente estabelecido para cada tipo e "denier".

O ajuste prevê que a Inglaterra ou qualquer outro tradicional consumidor de seda japonesa pagaria o preço estabelecido pela U. S. Commercial Company, diminuido do frete, seguro e outras despesas, se a seda fôr adquirida no Japão; e que pagaria o mesmo preço que paguem os fabricantes norte-americanos, se o produto fôr adquirido nêste país.

Foi frisado em todos os círculos oficiais, todavia, que a seda atualmente exportada do Japão não está sendo considerada como produto de "reparação", e sim, como artigo japonês, exportado em troca de outros artigos essenciais à população japonesa, desempenhando a U. S. Commercial Company o papel de distribuidor, até que o comércio particular possa ser restabelecido. A seda japonesa só poderá ser tomada como "reparação de guerra", depois que o sr. Edwin Pauley, enviado pelo presidente Truman para estudar as reparações devidas pelo Japão e pela Coréia, tiver apresentado o seu relatório, e que êste tenha sido aprovado pelo general MacArthur e pela Far Eastern Commission.

Conquanto a idéia de um preço padrão para tôda a seda crua não tenha sido apoiada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, dois caminhos se apresentam como solução do assunto; a adoção de qualquer dêles, entretanto, necessitaria de muito tempo, e de prolongadas negociações internacionais. São êles: 1) A convocação de uma Conferência Internacional de Seda, baseada na Conferência Internacional de Algodão, realizada há um mês nos Estados Unidos. 2) O estabelecimento de um Comitê Internacional de Seda, semelhante a outros atualmente existentes com relação à borracha, aos tecidos de algodão, aos couros, ao carvão e ao estanho. As dificuldades práticas que se apresentariam na adoção de qualquer dessas soluções são, todavia, consideradas muito numerosas pelo Departamento de Estado.

Assim como a Conferência Internacional do Algodão não correspondeu absolutamente à expectativa, apesar de ter sido precedida de importante Comitê de Estudos sôbre o assunto, nada indica que haverá um maior êxito numa conferência semelhante, para tratar dos problemas da seda.

Embora o estabelecimento de um Comitê Internacional de Seda seja encarado como o mais prático dos dois planos, não se tem esquecido que os comitês semelhantes, até aquí, se têm limitado a tratar de produtos considerados essenciais e que existem em pequenas quantidades.

Ainda que o atual suprimento mundial de seda seja limitado, certamente não podemos considerar a seda como mercadoria essencial. Aliás, a eliminação do contrôle da seda crua e dos seus produtos pelo O. P. A., foi baseada no fáto de não ser ela mercadoria de primeira necessidade.

Conquanto o objetivo geral de todos os atuais comitês internacionais de mercadorias tenha sido o de evitar uma elevação exorbitante de preços, e assegurar uma distribuição equitativa das mercadorias, nem todos êles se dedicaram ativamente ao problema dos preços. Nem o Comitê Internacional da Borracha, nem o dos Tecidos de Algodão chegaram a negociar preços. O Comitê Internacional do Couro, entretanto, o fez, e os resultados de seus esforços no sentido de estabelecer um preço mundial para couros, eliminando a Rússia, um dos paises mais ativamente interessados no mercado mundial, — também não foi satisfatório.

Há muitos elementos do govêrno norte-americano que acham que um preço mundial para a seda crua não seria desejavel, nem para o consumidor, nem para o comerciante. Afirmam tais elementos que, se o preço mundial para a seda crua fosse estabilizado e o dos produtos manufaturados dêste produto não tivesse controle, como é o caso nos Estados Unidos no momento, seria injusto para os consumidores se o preço do artigo acabado subisse devido a uma grande procura ou a um pequeno suprimento.

Por outro lado, se o preço dos produtos manufaturados caisse, e fosse fixado o preço para a seda natural, seria indubitavelmente injusto para a indústria, e os comerciantes sofreriam grandes prejuizos.

De qualquer forma, é provavel que nenhuma providência será tomada sôbre o assunto, antes da próxima concorrência da U. S. Commercial Company.

AS ARTES

Nova Exposição Francesa no Rio

Inaugura-se amanhã, no Ministério da Educação, uma grande exposição de pintura francesa.

Esta manifestação, cuja iniciativa é devida ao conhecido colecionador francês, Michel Centurier, está colocada sob o signo de Paris e apresentará pintores figurativos já conhecidos pelo nosso público e cujas principais obras acham-se nos grandes museus da América e da Europa.

Cada pintor será representado por cinco ou seis quadros, que darão uma vista panorâmica do seu talento, e pela primeira vez na América do Sul, a Escola de Paris apresentará uma exposição tão imponente.

Roger Chapelain-Midy parece figurar como o chefe desta escola; e seu talento firme, seu gênio da cor e respeito pelas formas nele revelam, de certo, um dos maiores pintores franceses da geração atual. Suas obras despertaram grande interesse na grande Exposição Francesa realizada no Rio em 1945; mas descobrimos no seu grande-quadro dos arredores de Fontainebleau, maturidade ainda mais firme.

Seus colegas do grupo "Forces Nouvelles", já conhecidos no Brasil: Jannet, Humblot, Rohner e principalmente o último demonstram nítida viravolta em relação aos excessos da abstração cs "aplats" da pintura de Rohner lembram um pouco a maneira do século XVIII.

Este pintor de 34 anos é uma das grandes esperanças da Escola de Paris e sua pintura inteligente, sóbria, nítida, intelectual, agradará aos nossos amadores.

Aujame, cujas obras chamaram a atenção na Exposição de 1945, também nos mandou obras importantes. Este extraordinário colorista em sua "Belle Soirée", "Nature Morte", "Pommes sur une chaise" tôdas de colorido tão próximo do esplêndido colorido brasileiro, despertam muito entusiasmo.

Quizet representa tipicamente o pintor de Paris apaixonado pelos rincões escondidos, cheio de sonho e poesia. Seu grande sucesso na França não deixará de ter éco no Brasil.

Maurice Asselin, antigo mestre da Escola de Pont Aven, Yves Brayer, Grande Prêmio de Roma de Pintura, P. E. Clairin, também de Pont Aven; Neuillot, membro do juri do "Salon d'Automne" estão representados de maneira interessante. As duas telas de Braver "Le quai des Grands Augustins" e "Le Manège", (um dos seus mais lindos quadros) serão particularmente apreciados.

Georges Façoull, excelente paisagista francês; Civet, pintor moderno audacioso mas excelente; desenhista; Dignimont, o pintor das Parisienses; Veritren, jovem mestre de grande futuro, mandaram suas melhores obras.

Edmond Henzé, com três magnificas telas de palhaços, nos mostra todo o encanto da vida do circo.

Despierres um dos modernos mais em voga, constitui, com 10 trabalhos, a representação mais importante — A sua "Marseillaise" encomendada pelo Estado para o navio "Pasteur" que breve voltará à linha da América do Sul é obra-mestre.

Enfim, Fernando Alves Leite, pintor brasileiro da Escola de Paris, expondo seis grandes quadros, imprime a essa exposição o carater de amizade Franco-Brasileira.

As paisagens e rios de França pintadas por êle com tanto bom gosto e ternura são elementos de grande beleza.

Sem ele a Escola de Paris não estaria completamente representada. Já bastante afamado na França, o Rio lhe reservará sem dúvida uma acolhida calorosa, a êste filho prodigo que estará de volta ao Rio dentro de poucos dias.

Neste momento, quando Portinari desperta justamente tanta curiosidade e admiração em Paris, devemos felicitar-nos, que uma grande Exposição de Arte Franco-Brasileira, seja apresentada no Rio. [illegible] manifestações de intercâmbio intelectual só poderá resultar mútua admiração entre os dois grandes países [illegible] pelo seu respectivo gênio artístico.

Sr. e sra. Jorge Guinle. (Foto "S ombra")

O TEATRO

MAIS UMA SEMANA DE "CONCHITA", NO FENIX

Mais uma semana, conforme desejavam os admiradores de Bibi, "Conchita", essa curiosa e admiravel peça de Pierre Louys, traduzida por Miroel da Silveira, permanecerá em cartaz no Fenix, podendo ser vista todas as noites, ás 20 e 22 horas, e em vesperal, ás quintas-feiras, sabados e domingos.

Esse exito de Bibi, que registamos com satisfação, vem confirmar o prognostico da critica que teceu louvores a realização arrojada da jovem "estrela" patricia, montando uma obra essencialmente romantica de cunho bastante realista.

"Conchita" está sendo vista por um grande publico, que agora mesmo acaba de exigir da empresa, por inumeros telegramas, cartas e telefonemas para que fique em cena, por mais tempo.

Deste modo, a estréia de "Os amores de Sinhazinha" será anunciada com acerto dentro de mais alguns dias.

A MENTIRA TEATRAL

O Grande Otelo é muito disciplinado.

VOCÊ SABIA

que quando o "Rebeco" chegou ao Retiro, acompanhado do Epitacinho e do Gregorio encontrou todo o mundo de "Cabotino" na mão?

COISAS QUE INCOMODAM

O prestigio da estrela Derci Gonçalves na Censura Teatral.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Flor do lodo", — Grande Otelo.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia, as 15 20 e 22 horas.

FENIX — "Conchita" comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comédia, ás 15, 20 e 22 horas

RIVAL — "O fantasma da familia", comédia, as 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho Carioca", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Jogo Franco", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que idéia é essa da Nena Napole excursionar á Argentina? — perguntava ha dias o Paulo Orlando ao Augusto Mauricio.

E o Armando Rosas, ao lado, respondeu:

— E' para ver se vem com as proximas argentinas que o Valter Pinto vai mandar buscar.

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Passatempo) — "Felicidade Domestica" (Comédia com Billy Gilbert) — "Professores da Melodia" (Musica) "Força Magica (Desenho) — "A Bandeira da Misericordia" (Miniatura) — "O Papagaio do Louro (Desenho) — Noticias internacionais. A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Luz que se Apaga" com Ronald Colman e Ida Lupino — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPERIO — "Colegio do Bom Tom" e "Bandoleiros da Fronteira" — A's 3 — 4.30 — 7 e 9.30 horas

METRO PASSEIO — "Fra Diavolo" — 11 e ½ — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Vizinha do Lado" com Carmem Dolores — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Alegria, Rapazes!" com Carmem Miranda — A' 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Janie tem dois Namorados" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Flor do Lodo" com Paulette Goddard. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Flor do Lodo" com Paulette Goddard. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Miguel Strogoff" e "Frio Siberiano" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — VITORIA — "Anão Gigante" com Abbott & Costello — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

METRO TIJUCA — METRO COPACABANA — "Yolanda e o Ladrão" — A's 1.30 — 3.40 — 5.50 — 7.30 e 10 horas.

IPANEMA — "Mulheres é Diamantes" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e e 10 horas.

ROXY — "Escandalos Romanos". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A Flor do Lodo" com Abbott & Costello — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — RITZ — SAR — "A Flor do Lodo" com Paulette Goddard. A's 2 — 4 — 6 6 — 8e 10 horas.

AMERICA — "Anão Gigante" com Abbott & Costello — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O Solar de Dragonwyck. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Exposições

HENRY KAUFMANN, no Ministerio da Educação.

MANUEL FARIA no Museu N de Belas Artes.

EDITH BLIN, no Palace Hotel.

ARPAD SZENES, no Instituto do Arquitetos do Brasil.

Concertos

BRAILOWSKY, hoje, em vesperal, com a O. S. B., regida pelo maestro Ormandy, no Municipal.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA, hoje, ás 20 horas, na Escola N. de Musica.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE, hoje, ás 16 horas, na A. B. I.

* * *

"O Original Ballet Russo" fará a sua estréia, no Municipal, na proxima quarta-feira, em 1ª récita de assinatura, com "Silfides", "Paganini" e "Danubio Azul". O mesmo programa será repetido na 1ª vesperal, quinta-feira proxima.

O CINEMA

FINALMENTE, A "FEER" DA ALEGRIA: "ESCOLA DE SEREIAS"

Carlos Ramirez, do elenco de Escola de Sereias"

Quinta-feira proxima, nas télas dos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana, "Escola de Seréias" (Bathing Beaut" será uma festa, uma grande festa, uma "feeria" de estonteante beleza de irresistivel graça, encantando milhares e milhares de olhos. Ester Williams, Red Skelton, Carlos Ramirez, as orquestras de Xavier Cugat, e Harry James, a organista Ethel Smith, Basil Rathbone, Donald Meek e varias dezenas de criaturas bonitas.

REVANCHE DE MARLENE

"Indomavel" é uma producão de Frank Lloyd para a Universal dirigida por Ray Enright e nela Marlene Dietrich dá a conhecer a John Wayne o peso de seus punhos, suas unhas afiadas e a destreza de seus pontapés.

No mesmo programa a Universal apresenta Rod Cameron e Fuzzy Knight em "A Ultima Luta".

"CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Volta o filme que marcou épocas "Contra o Imperio do Crime". Os "fans" saudosos dessa pelicula e do seu interprete James Cagney, terão agora oportunidade de rever as lutas tremendas da lei contra o crime e as aventuras, palpitantes daqueles que vivem á margem da sociedade sem preconceitos. "Contra o Imperio do Crime", da Warner Bros., estará a partir de amanhã, na téla do Rex.

"QUANDO FALA O CORAÇÃO"

"Quando Fala o Coração" "Spellbound") que estará, do proximo dia 3 em diante, nas telas dos cinemas São Luiz — Vitória — Rian — Carioca — Piraiá — Floriano — Petrópolis e Icaraí.

Uma obra unica, pelos personagens que a caracterizam: — a incomparavel Ingrid Bergman e o inescedivel Gregory Peck, com a garantia da marca Selznick International e da direção genial de Alfred Hitchcock — unica pelo argumento, direção e interpretação.

BING CROSBY E' OUVIDO EM "DO OUTRO MUNDO"

"Do Outro Mundo", que será o proximo cartaz dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star.

Os principais personagens do filme, são Veronica Lake, Eddie Bracken, Diana Lynn, Cass Da'cy e os quatro filhos de Bing, que fazem aí o seu "debut" no cinema, e concorrem para aumentar o numero de grandes atrações que "Do Outro Mundo" oferece.

GENE TIERNEY A GLORIOSA ESTRELA DE "AMAR FOI MINHA RUINA"

Considerada como uma das quatro mais bonitas mulheres do cinema (e convem não esquecer que as outras três são Hedy Lamarr, Ingrid Bergman e Linda Darnell) e reconhecida hoje como uma das melhores dramaticas de Holywood, Gene Tierney chegou ao cinema tal qual dezenas de outras, por meio do palco. E isso apesar de pertencer legitimamente a mais alta sociedade dos EE. UU.

Sua extraordinaria performance em "Amar Foi Minha Ruina" que estará muito breve na tela do Palacio, valeu-lhe ser indicada como uma das mais fortes candidatas ao "Oscar" de 1945. E, hoje Gene Tierney a rainha indiscutivel do trono dramatico do elenco da 20th Century Fox.

UM CARTAZ NOS

"Fra Diavolo," a opera comica de Auber, com Laurel & Hardy, é agora o cartaz do Metro Passeio. Nos Metro Tijuca e Copacabana estão Fred Astaire e Lucille Bremer em "Yolanda e o Ladrão", a deslumbrante fantasia romantica em tecnicolor.

"INÊS DECASTRO"

Um momento do filme português "Inês de Castro"

Nada menos de dez cinemas — Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Palmer, Colonial, Mascote e Haddock Lobo — apresentarão o filme português para o mundo, "Inês de Castro", grande espetáculo cinematográfico realizado por Leitão de Barros, notavel diretor luso.

JERONIMO

Uma cena do super filme da Paramount "Jeronimo"

Vivem os papeis principais dessa grande produção Preston Foster, Ellen Drew e Ralph Morgan e milhares de personagens. "Jeronimo" estará na téla do cine São Carlos, a partir de segunda-feira proxima.

Reuniões

NO INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Realiza-se, ás 17 horas de amanhã, a nova lição do escritor e critico Tasso da Silveira, sob o tema: "Cruz e Souza e Nestor Vitor", na qual estudará a obra e personalidade dessas notaveis figuras literarias brasileiras. Entrada franca.

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se, hoje, ás 10 horas da amanhã, a nossa lição do rua Benjamin Constant, 74 uma conferencia publica sobre a "Concepção da Sociologia e teoria da Propriedade", sendo orador o sr. Dinisio Curvelo de Mendonça.

— A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA, apresenta para a próxima semana o seguinte programa de atividade:

Quarta-feira — A's 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; ás 16 horas — Reunião do English Speaking Club — com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; ás 18 horas — Reunião da Practice Play Reading sob a direção do sr. H. E. L. Montgomery e ás 20.15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Does Life Begin at Forty?" — Direção do sr. Thomas Thorp.

O ATLANTICO "night-club"
COMUNICA A' SOCIEDADE CARIOCA A ABERTURA DE SEUS SALÕES NO 2.º ANDAR PARA
banquetes, "cocktail-parties", jantares e recepções,
aceitando tambem encomendas
TELEFONES: — 27-0165 e 27-6892

A SOCIEDADE

A Carga Magnífica dos Amigos Franceses

Jacinto de Thormes

Voltam à carga os franceses, uma magnifica carga, de amizade e entendimento de intercâmbio e divulgação. Enquanto o nosso Portinari anda pòr Paris certamente despertando curiosidade e admiração, Paris nos envia uma exposição cuja iniciativa parte dum senhor chamado Michel Centurier, colecionador e homem de negócios.

Explica a informação que cada pintor será representado por cinco dos seus quadros. Será uma grande exposição, mais de cem quadros, tudo o que Paris possue de melhor em pintura figurativa.

A França está tentando, e parece que com sucesso o seu retorno ao grande cinema, a grande pintura, ao teatro renovador, e creio que só perde nas tentativas literarias.

Os filmes franceses que estão para vir são de uma grandiosidade técnica como poucas vezes se conseguiu, grande fotografia, grande cinema e artistas quase a altura. "Les Enfants du paradis" é obra que tenta superar o que o cinema inglês e americano tem feito "Sylvie et le Fantôme" e "Falbalas" e "Le Ciel est vous" são outros bons filmes a aparecer.

O ano passado escrevi sôbre êsse movimento que já então aparecia e que demonstrava a vontade francesa de voltar com o seu prestigio, asua influência, lembrando o quanto devemos á sua cultura e mostrando como ainda podemos aprender.

Naquele ano o teatro francês balançou entre um fracasso e outro sucesso, uma grande e brilhante representação na embaixada e o pouco sucesso dos espetáculos mais populares.

Mas, a força e as vezes a boa organização das exposições francesas encontram na América do Sul e particularmente aqui o ambiente mais propicio e o acolhimento maior.

Cicero Dias passando pelo Recife perguntou a jornalistas e amigos se êles desconheciam um "famoso" poema de Paul Eluard intitulado "A Cicero Dias". Diante da resposta negativa o pintor ficou indignado e disse ser aquela ignorância "uma calamidade nacional".

Para evitar o menor mal humor e a maior ignorância sôbre o referido poema, aqui está, na integra e no tom de voz suave, mas penetrante de Paul Eluard:

"Um rayon de soleil entre deux diamantes Etla lume qui fond sur les olés obstinés:

Um femme immobile a pris place sun terre Das la chaleur elle s'éclaire lentement. Profondement comme un brurgeon et comme un fruit.

Dans la clalur la muit fleuritce jonr."

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Carlos Conte Castelo Branco; José Afranio de Morais; Pedro Antunes e Edgar Calazans de Almeida.

SENHORA: — Adelarde Dudo sr. Angelo Manuel do Nascimento e da sra. Maria Nascimento.

SENHORA: — Adelarde Duran:

SENHORINHA: — Edvalde Olavo dos Santos.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — prof. Juvenil da Rocha Vaz; Luci Filho; Rogerio Coelho e Antonio Alevato.

MENINO: — Geraldo Luiz J. Gonçalves.

SENHORA: — Leda Marques.

SENHORINHA: — Carlinda Brito Henriques Garcia Ferreira.

DESEMBARGADOR HENRIQUE COUTO — Transcorre nesta data o aniversario natalicio do desembargador Henrique José Couto, membro aposentado da Corte de Apelação Maranhense e ex-deputado federal.

Residindo atualmente no Rio de Janeiro, ver-se-a o ilustre aniversariante, hoje, cercado de homenagens dos seus conterraneos e admiradores.

ALMOÇO

Dr. Manuel Caldeira de Alvarenga, antigo deputado, será homenageado com um almoço no proximo dia 3, ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Ilse De Bacelar e Souza, filha do prof. Erico De Bacelar e Souza, e o sr. Carlos d'Arone, industrial em Manaus, e filho da viuva Maria Maglione D'Arone.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, na igreja da Gloria do Outeiro, da senhorinha Sonia Carpenter Ferreira, filha do brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira e da sra. Anita Carpenter Ferreira, com o 1º tenente aviador, José de Magalhães Fraga Lourenço, filho do sr. José Pedro Fraga Lourenço e da sra. Dolariza F. Lourenço.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO PEREIRA SOARES — As filhas do casal João Pereira Soares e Etelvina Seabra Soares, comemorando o 25º aniversario de casamento de seus progenitores, hoje, irão rezar, na igreja toreo, hoje, farão rezão, na estação do Rocha, ás 11 horas, missa votiva.

FESTAS

A 3ª Série Normal fará realizar hoje, na tarde-dansante das 17 ás 21 horas, no Salão do Instituto de Educação.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada hoje, na igreja de Santo dos Pobres, ás [illegible] de Santo Antonio dos Pobres ás 11,30 horas, missa em ação de graças em comemoração do cinquentenario de estada do publicitario Joaquim Teixeira dos Santos Machado, no Brasil.

— O pessoal dos Ministérios da Guerra e Fazenda, Casa Civil da Presidencia da Republica e do D. A. S. P., fará realizar, no proximo dia 3, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do coronel dr. Joaquim Henrique Coutinho, oficial de gabinete da Presidencia da Republica.

A cerimonia terá lugar ás 11 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 11,30 horas, na igreja de S. José, do sr. José de Santa Maria Afonso.

ENTERROS

Fóram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, da sra. Carolina Serra Leão e ás 16 horas, do sr. Manuel de Oliveira.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, o dr. Cid Arnaud Costa.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Aproveite a oportunidade
DE COMPRAR DIRETAMENTE NA FABRICA

Verifique os preços desta Oferta Especial

Peles legitimas:

	Cr$
Casaco de Lontra, desde	1.350,00
Casaco Brumel, desde ..	1.550,00
Casaco Petit-gris, desde .	1.500,00

LINGERIE BORDADA A MÃO:

Jogos c/2 peças, desde . .	150,00
Combinações de seda, desde	85,00

Artigos de lã:

	Cr$
Tailleurs de lã, desde .	250,00
Casacos ¾ de lã, desde .	195,00
Conjunto 2 peças, desde .	178,00
Blusas, malha de lã, desde	75,00
Saias de lã, desde	95,00

E, outros artigos como BOLSAS, LUVAS, PORTA-PÓS, etc., com grande redução nos preços

Luvaria Moderna
178, RUA SETE DE SETEMBRO, 178 — TEL.: 43-4048

"Teus olhos são negros... negros"
Está perfeitamente provado que os poetas, quando cantam a beleza dos olhos femininos, muitas vezes se enganam. Que é sempre a aparente beleza dos olhos está na positiva beleza dos cílios. Cílios longos, escuros e sedosos fazem [illegible] e misteriosa moldura de sombra para o brilho natural dos olhos. Só o uso continuado de Cílion garante a beleza e [illegible] sedosos.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor

DAVID O. SELZNICK apresenta

INGRID BERGMAN
GREGORY PECK

em realização de
FRED HITCHCOCK

QUANDO FALA O CORAÇÃO

UM FILME DA SELZNICK INTERNATIONAL

RIAN · SÃO LUIZ · VITORIA · AMERICA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

BUD ABBOTT
LOU COSTELLO
"ANÃO GIGANTE"
("Little Giant")

com BRENDA JOYCE · JACQUELINE de WIT · ELENA VERDUGO · MARY GORDON · GEORGE CLEVELAND
Acompanham Complementos Nacionais

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

1:50 - 1:50 - 3:50 - 6 - 8 - 10 Hs.
UMA OPERA AS AVESSAS
HOJE
1:30 - 3:40 - 5:50 - 8 - 10 HS.
DELICIOSO!

Stan LAUREL
Oliver HARDY
DENNIS KING
Fra Diavolo

Fred ASTAIRE
Lucille BREMER
YOLANDA e o LADRÃO
Em festivo TECHNICOLOR

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Vem aí "ESCOLA de SEREIAS"!
Faltam poucos dias!

RED SKELTON
ESTHER WILLIAMS
BASIL RATHBONE
CARLOS RAMIREZ
ETHEL SMITH
HARRY JAMES
XAVIER CUGAT
E SUAS ORQUESTRAS

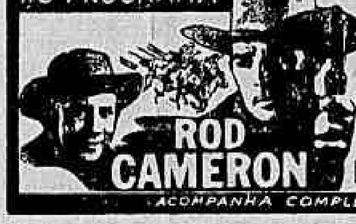
Technicolor!
MUITO BREVE NOS 3 CINES METRO

ODEON Amanhã
HORARIO: 2 - 4,30 - 7 - 9,30

Marlene DIETRICH · Randolph SCOTT · John WAYNE

"A INDOMAVEL"
("The SPOILERS")

NO PROGRAMA



"A ÚLTIMA LUTA"
("BEYOND the PECOS")

ROD CAMERON · FUZZY KNIGHT · JENNIFER HOLT · EDDIE DEW
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

RIR A BOM RIR SÓ NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA PORTUGUESA

ODEON
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

a Vizinha do LADO
2ª SEMANA

com
ANTONIO VILAR
CARMEN DOLORES
ANTONIO SILVA
LUCILIA SIMÕES
MADALENA SOTTO

Direção de ANTONIO LOPES RIBEIRO

NACIONAL FILME JORNAL

Aguardem
O FILME-CANÇÃO QUE PORTUGAL NOS ENVIA
com
MARIA MATOS ★ ANTONIO SILVA
OSCAR de LEMOS · MARIA EUGENIA · THEREZA CASAL

a MENINA DA RADIO

Direção de ARTUR DUARTE
COMP. NACIONAL

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

Kitty, a feiticeira maltrapilha que se tornou a mais escandalosa duquesa de uma côrte cheia de escândalos...

Paramount apresenta:

"FLOR do LÔDO"
"KITTY"

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

PAULETTE GODDARD · RAY MILLAND

Produção e Direção: MITCHELL LEISEN

NO PROGRAMA
POPEYE
num super-desenho em Technicolor!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Breve! "FARRAPO HUMANO" o melhor filme do ano!

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS PARA O MUNDO

Inês de Castro

Ó tu, que tens de humano o gesto e o peito,
Se de humano é matar u'a donzella
Fraca e sem força, só por ter sujeito
O coração a quem soube vencê-la,
A estas creancinhas tem respeito.
Pois o não tens à morte escura d'ella
Mova-te a piedade sua e minha,
Pois te não move a culpa que não tinha.

Camões. — "Os Lusiadas"

Milton Rodrigues apresenta:

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Villar e Alice Palácios e dezenas de outros atores!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Dentro de poucos dias, nos cinemas:
PLAZA ★ PARISIENSE ★ ASTÓRIA ★ OLINDA
RITZ ★ STAR ★ COLONIAL ★ PRIMOR ★ MASCOTE
e HADDOCK LOBO

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

Aprenda e pratique a CONVERSAÇÃO INGLESA no
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
Av. Erasmo Braga 28, sala 908
Prof. Adler — Matriculas abertas
Informações: Tel. 27-1358

RESSURGE O Z

Ele lutou até á morte
PARA CONQUISTAR A LIBERDADE DE SUA RAÇA!

JERONIMO!

Paramount Pictures

Preston Foster
Ellen Drew
Andy Devine
Ralph Morgan
Marjorie Gateson

AMANHÃ no SÃO CARLOS
a jóia da Cinelândia

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184

GIP
FUNDADA EM 19..

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Goyo é o Provavel Ganhador do Grande Premio «Frederico J. Lundgren»

1° PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,10 HORAS — Cr$ 14.000,00

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
	1 DIQUE	Não corre	56	6-46 2° (11) J. O. Silva 1.6 GL. 101" Aragonita, Vega P-½ 6-46 2° (13) J. O. Silva 1.4 AL. 91" Mickey, Diogo P-5 5-46 7° (11) J. O. Silva 1.2 AP. 78"4|5 Archote, Flotilha 3-½
1	1" POLLUX	A. Portilho	48	ESTREANTE
	2 MEXICANA	E. Silva	54	5-46 U. (11) G. Greme Jr. 1.4 AP. 91"1|5 Paraquedista, S. Negra ¾-2 5-46 3° (12) W. Andrade 1.5 GL. 94"1|5 Iona, Véga 1½-4 4-46 4° (9) W. Andrade 1.2 AL. 78" Iona, Paraquedista ¾-2
	3 VÉGA	L. Rigoni	52	6-46 3° (11) L. Rigoni 1.6 GL. 101" Aragonita, Dique P-½ 5-46 6° (11) Red. Filho 1.4 AP. 91"1|5 Paraquedista, Serp. Negra ¾-2 5-46 2° (12) L. Rigoni 1.5 GL. 94"1|5 Iona, Mexicana 1½-4
2	4 DEMIR	J. O. Silva	56	12-45 U. (10) S. Batista 1.4 AP. 90"1|5 Glauco, Escorpion E-4 11-45 8° (12) S. Batista 1.4 AL. 90"1|5 Espeto, Negramina 1-3 1-45 U. (8) A. Brito 1.2 AL. 78" Elipse, Tanajura P-1
	5 GUAYACA	J. Santos	56	6-46 10° (11) S. Pereira 1.6 GL. 101" Aragonita, Dique P-½ 6-46 10° (13) S. Pereira 1.4 AL. 91" Mickey, Dique P-5 5-46 9° (10) P. Simões 1.6 AL. 105" Ervo, Mickey ½-3
	6 AMOSTRA	O. Serra	54	6-46 6° (13) W. Lima 1.4 AL. 91" Mickey, Dique P-5 1-46 U. (6) J. P. Silva 1.2 AE. 77"3|5 Bombardeio, Negramina C-3 9-45 1° (9) W. Lima 1.2 GL. 74"1|5 Saltarela, Boléiro C-1
3	7 QUINOTA	S. Ferreira	50	6-46 3° (11) S. Ferreira 1.2 AP. 78"4|5 Archote, Flotilha 3-1 3-46 3° (6) J. Araujo 1.2 AL. 78"3|5 Diplomata, Pongahy C-2 3-46 U. (7) R. Silva 1.5 AP. 98"3|5 Pongahy, Aragonita 3-3
	8 MEETING	Red. Filho	56	5-46 U. (6) O. Cunha 1.4 AP. 93"1|5 Telefonema, Paraquedista 2-½ 4-46 8° (9) O. Coutinho 1.2 AL. 78" Iona, Paraquedista ¾-2 1-46 2° (5) A. Aleixo 1.5 AL. 97" Boavista, Diogo C-V.
	9 FLA	Não corre	50	6-46 U. (11) P. Coelho 1.6 GL. 101" Aragonita, Dique P-½ 6-46 12° (13) L. Fontes 1.4 AL. 91" Mickey, Dique P-5 11-45 U. (6) W. Lima 1.5 AL. 98"1|5 Tally Ho, Três Pontas F-5
	10 PONGAHY	P. Simões	58	6-46 4° (11) A. C. Ribas 1.6 GL. 101" Aragonita, Dique P-½ 5-46 4° (10) R. Freitas 1.6 AL. 105" Ervo, Mickey ½-3 5-46 5° (12) Red. Filho 1.5 GL. 94"1|5 Iona, Véga 1½-4
4	11 H. A. S.	A. Nery	50	4-45 10° (11) João Santos 1.4 AL. 91"1|5 Espeto, Namona 5-2 3-45 U. (8) L. Meszaros 1.6 AL. 104 5 Mutum, Espeto ½-5 2-45 5° (7) L. Meszaros 1.5 AL. 97"2|5 Monte Cristo, Namouna 2-V
	12 DIPLOMATA	Não corre	54	6-46 9° (11) P. Tavares 1.2 AP. 78"4|5 Archote, Flotilha 3-½ 5-46 U. (11) E. Silva 1.2 AL. 77"2|5 Miss Royal, Decreto P-E 5-46 8° (10) N. Motta 1.6 AL. 105" Ervo Mickey ½-3
	8 MANIMBU	O. Coutinho	52	6-46 8° (11) W. Lima 1.6 GL. 101" Aragonita, Dique P-½ 6-44 6° (7) H. Soares 1.5 AL. 98"4|5 Fulminar, Drina V-C 4-44 2° (7) R. Freitas 1.4 AL. 92"2|5, Caycurema, Ancito V-1

2° PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — Cr$ 25.000,00

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
1	1 HADIFAH	J. Morgado	54	6-46 5° (9) A. Barbosa 1.2 GL. 75" Timboré, Junco II, 1-½
2	3 SUNDIAL	J. Araujo	54	6-46 2° (7) J. Araujo 1.4 GL. 87" Junco II, Cordon Rouge 2-3 6-46 6° (9) P. Simões 1.2 GL. 75" Timboré, Junco II 1-½ 6-46 5° (7) J. Martins 1.4 AP. 90"2|5 Héreo, Junco II ½-V
3	3 CORDON ROUGE	O. Ullôa	54	6-46 2° (7) E. Castillo 1.4 GL. 87" Junco II, Sundial 2-3 6-46 3° (9) J. Mesquita 1.2 GL. 75" Timboré, Junco II 1-½
4	4 GUAIBA	O. Rosa	54	6-46 4° (7) O. Rosa 1.4 GL. 87" Junco II, Cordon Rouge 2-3 6-46 4° (9) O. Rosa 1.2 GL. 75" Timboré, Junco 1-½ 6-46 6° (7) C. Brito 1.4 AP. 90"2|5 Héreo, Junco II ½-V
	5 HALO	O. Reichel	54	6-46 7° (9) J. Araujo 1.2 GL. 75" Timboré, Junco II 1-½

3° PAREO — 2.000 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 22 000,00

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
1	1 FULGOR	L. Rigoni	58	6-46 5° (11) J. Martins 1.5 AL. 96" Forasteiro, Marrocos P-½ 6-46 4° (13) J. Martins 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff, Lord C-4 5-46 3° (8) J. Mesquita 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Grey Lady ½-4
2	2 AQUILON	J. Maia	58	5-46 3° (5) J. Maia 1.8 AP. 116"2|5 El Morocco, Orphão C-5 5-46 6° (8) W. Andrade 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Grey Lady ½-4 4-46 10° (14) O. Fernandes 1.8 GP 113"4|5 Grandguinol, C. Alto V-1
3	3 ADMITIDO	G. Greme Jr.	54	6-46 U. (6) Red. Filho 1.6 AP. 103"4|5 Orphêo, Grey Lady 2-C 5-46 1° (6) G. Greme Jr. 1.6 AL. 103"4|5 Minuela, Dictinha E-3 5-46 5° (8) A. C. Ribas 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Grey Lady ½-4
	4 DABUL	O. Ullôa	50	2-46 9° (11) P. Simões 1.2 AL. 75"3|5 Sincapé, Fantastico 2-¾ 2-46 3° (4) J. Maia 1.8 AL. 114"4|5 Favinha, Admitido ¾-4 2-46 2° (10) J. Martins 1.6 AE. 103"2|5 Unico, BozO 2-¾
4	5 NEBLINA	W. Andradé	52	6-46 1° (8) J. Portilho 1.8 AP. 110"2|5 Furacão, Ina ½-5 5-46 4° (8) Red. Filho 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Grey Lady ½-4 5-46 8° (13) J. Portilho 1.4 GL. 85"4|5 Diana, Guriri 1¼-P
	6 IXXTRIA	O. Rosa	52	6-46 4° (9) R. Olguin 1.5 GP. 96"2|5 Lobuna, Diana 1-2 5-46 1° (9) A. Barbosa 1.2 AP. 77" Surprise, Ina V-C 4-46 2° (14) P. Simões 1.4 GL. 86" Sanguenolth, Flexa 4-3

4° PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,50 HORAS — Cr$ 20 000,00

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
1	1 ORELFO	O. Rosa	51	6-46 3° (6) O. Rosa 1.2 GL. 127" Bacharel, Gadir 1-½ 11-45 14° (16) R. Silva 2.0 GU. 123"2|5 Goyo, Gladiador 1-3 10-45 6° (10) E. Silva 2.0 GL. 124"3|5 Bacharel, Goyo P-2
	2 MONTE CARLO	O. Ullôa	51	6-46 4° (6) R. Freitas 2.0 GL. 127" Bacharel, Gadir 1-½ 5-46 2° (4) R. Freitas 1.8 AL. 117"2|5 Caá-Puan Arabe V 3 3-46 U. (6) L. Rigoni 1.5 AP. 95" Guaratiba, Arabe V-C.
2	3 ESTRILO	O. Pereira	51	6-46 U. (6) G. Costa 2.0 GL. 127" Bacharel, Gadir 1-½ 6-46 5° (8) G. Costa 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½-V 5-46 U. (4) G. Costa 1.8 AL. 117"2|5 Caá-Puan, Monte Carlo ½-V
	4 CAÁ-PUAN	Não corre	55	6-46 5° (6) L. Rigoni 2.0 GL. 127" Bacharel, Gadir 1-½ 6-46 9° (13) O. Macedo 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff, Lord C-4 5-46 1° (4) L. Rigoni 1.8 AL. 117"2|5 Monte Carlo, Arabe V-3
3	5 APARE	O. Reichel	51	5-46 3° (4) E. Castillo 1.8 AL. 117"2|5 Caá-Puan, Monte Carlo V-3 4-46 11° (12) A. Barbosa 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-2 4-46 1° (7) J. Mesquita 1.6 AP. 103"3|5 Gadir, Guaiára P-½
	6 ENCORAÇADO	J. Morgado	51	5-46 1° (7) J. Mesquita 1.5 AP. 97"3|5 Gadir, Gironda 2-1 4-46 1° (7) E. Castillo 1.6 AL. 103"3|5 Segredo, Tibagy II V-1 4-46 2° (7) E. Silva 1.2 AP. 76"4|5 Guararapo, White, Face 2-1
	7 GRÃO MOGOL	Não corre	51	6-46 1° (5) I. Souza 1.6 AL. 104"1|5 Giria, Emissora P-2 5-46 3° (8) I. Souza 1.6 AL. 102"2|5 Gravana, Emissora 5-¼ 2-46 3° (6) E. Castillo 1.2 AL. 75"4|5 Guaiára, Marien 2-3

5° PAREO — 2.000 METROS — A'S 15,20 HORAS — Cr$ 24.000,00

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
1	1 HYPERBOLE	O. Ullôa	56	6-46 1° (10) E. Castillo 1.6 GL. 97"3|5 Ladyship, Estrondo 2-4 5-46 4° (8) E. Castillo 2.0 GL. 123"4|5 Lord, Miralumo ¾-3 5-46 3° (6) E. Castillo 1.6 AP. 101" Prima Donna, Diagonal 2-3
2	2 MALO	J. Maia	52	5-46 5° (6) L. Rigoni 1.6 AP. 101" Prima Donna, Diagonal 2-3 4-46 4° (8) W. Andrade 2.2 AL. 144"4|5 Miami, Lord 1-½ 3-46 U. (5) P. Simões 2.2 AL. 152" Con Juego, Lord 2-C
3	3 CHIPS	W. Lima	48	6-46 4° (5) J. Maia 1.8 AP. 116"2|5 Córo, Mochuelo 3-2 6-46 3° (5) R. Olguin 2.2 AL. 140"3|5 Briton, Con Juego 2-4 5-46 5° (11) W. Lima 1.6 GL. 97"1|5 Tupy, Miralumo 1-¾
	4 BRITON	O. Fernandes	55	6-46 5° (6) O. Fernandes 1.8 GL. 110"3|5 Rusticana Rockmoy 2-1 6-46 7° (13) G. Costa 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff Lord C-4 6-46 1° (5) O. Fernandes 2.2 AL. 140"3|5 Con Juego Chips 2-4
4	5 DIAGONAL	J. O. Silva	56	6-46 4° (7) J. O. Silva 1.8 GL. 111"2|5 Finesse Gravana ¾-C 5-46 2° (6) J. Portilho 1.6 AP. 101" Prima Donna Hyperbole 2-3 4-46 14° (16) A. Rosa 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, B. Ribbon 3-1
	5" CON JUEGO	A. Rosa	52	6-46 12° (13) J. Portilho 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff, Lord C-4 6-46 2° (5) A. Rosa 2.2 AL. 140"3|5, Briton, Chips 2-4 5-46 8° (11) J. Portilho 1.6 GL. 97"1|5 Tupy, Miralumo 1-¾

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Betting Duplo

9 — Grace
6 — Goyo
9 — Gardel

O Jockey Club Brasileiro homenageará, esta tarde, a memoria do coronel Frederico J. Lundgren, fazendo disputar uma prova com o nome do saudoso turfman, recentemente falecido no norte do país.

O campo dessa carreira não poderia ter ficado como realmente ficou, mais interessante.

Os melhores animais nacionais de três anos e mais idade tomarão parte na grande prova.

A figura central desse grande premio, com a ausencia de Fontaine, ficou sendo o potro Goyo.

O filho de Formasterus acaba de perder uma carreira liquida para o Bonitão e agora vão tentar uma ampla rehabilitação.

Seus mais serios adversarios chamam-se Eldorado e Flying Wonder e como um azar sedutor, em grama seca, aí está o Tupy.

As nossas apreciações sobre as oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA

Muito boas, sem duvida, as duas ultimas atuações do cavalo Dique.

Em seu ultimo compromisso, o filho de Jequitibá secundou o Mickey e, há uma semana, só perdeu para a "alma do outro mundo" chamada Aragonita.

E, com as melhoras obtidas, reputados liquida a vitória do descendente da Lolita.

Véga, que corre bem na grama e que acaba de escoltar a Aragonita e Dique, é agora a provavel secundante deste ultimo.

Em grama leve, Amostra é bom placé.

2.ª CARREIRA

Ao estrear em nossas pistas, o potro Cordon Rouge escoltou Timboré e Junco II, e, ha uma semana, só perdeu para este ultimo.

Livre agora desses adversarios, o filho de Maricain deve colher os louros dessa assiduidade no marcador.

Ha muita fé em Hadifah, mas não cremos que esse filho de Bosphore seja capaz de derrotar o nosso favorito. Mas, na certa, vai secundá-lo.

Halo é o melhor azar.

3.ª CARREIRA

Apesar do peso, o cavalo Fulgor, está, entretanto, bem colocado nos dois quilometros.

O filho de Funny Boy vem de dois fracassos, depois de ter escoltado a Favinha e o Grey Lady.

Em uma ultima analise, elegêmo-lo o nosso favorito, não sem ver as possibilidades da Ixtria, que fica sendo a nossa indicação para a dupla.

Aquilon, bem na distancia, pois é notavel a sua atropelada final, é tambem perigoso.

Betting Simples

9 — Grace — 4 — Ipê
6 — Goyo — 10 — Eldorado
9 — Gardel — 7 — Cilindro

4.ª CARREIRA

Parece ser de corrida o potro Encoraçado. O filho de Coroado acaba de obter dois triunfos consecutivos e cremos que vai continuar a série ininterrupta de sucessos.

Caá-Puan, cujo ultimo fracasso nos decepcionou vai agora correr melhor e póde bem secundar aqui o pernambucano.

Estrilo é bom azar.

5.ª CARREIRA

O pernambucano Hyperbole figura nos "book-makers" como o favorito.

Mas, vamos preterir o filho de Coroado pelo Malo, pois, com a volta de Mario de Almeida, esse filho de Hurón vai correr muito mais.

Con Juego que antes do seu ultimo fracasso no G. P. "Prefeitura Municipal", aliás justificavel, havia secundado o Briton — é o maior inimigo do filho de La Brava.

Chips, na grama leve, é bom azar.

6.ª CARREIRA

Legitima loteria a sexta carreira, não só devido ao numero excessivo de concorrentes, como porque a distancia é curta. Uma partida má, no quilometro, em meio a tantos animais, poderá levar de roldão todas as possiveis pretensões.

Nessa distancia, gostamos da egua Grace, que, ligeira, póde fazer sua a vitória.

Ipê e Guatapará reaparecem em boa forma.

São elas os mais sérios inimigos da nossa eleita.

7.ª CARREIRA

Com a ausencia de Fontaine, o potro Goyo ficou sendo a figura central do Grande Premio "Frederico J. Lundgren".

O filho de Formasterus acaba de perder para o Bonitão por escassa diferença e agora tem amplas possibilidades de êxito.

Eldorado, que em seu ultimo compromisso sofreu sérios contratempos, parece-nos o seu mais sério adversario, devendo formar a dupla com o nosso eleito.

Flying Wonder e Enéas tem grama chance e Tupy em grama seca, é um bom azar.

8.ª CARREIRA

Duas boas atuações produziu o cavalo Gardel ultimamente.

Em seu penultimo compromisso, o Entredós deu-lhe uma semana, só perdeu para a Muluya.

Esse platino é a força da ultima carreira e lhe damos o nosso voto.

Cilindro e Socrates são os mais credenciados adversarios.

Agrada-nos o primeiro para a dupla.

6° PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,50 HORAS — Cr$ 16 000,00 — Betting

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
	1 ARACAGY	G. Costa	55	6-46 5° (9) G. Costa 1.6 AL. 104"2|5 Itamonte, Chilito 2-2 5-46 5° (10) J. Mesquita 1.2 AP. 76"1|5 Guido, Guinéo 2-3 12-45 U. (8) L. Meszaros 1.4 AP. 90" Gadir, Tamandaré ½-2
	1" IBÁ	S. Batista	53	5-46 4° (12) P. Simões 1.2 AP. 77"4|5 Oidra, Giba ¾-1 4-46 4° (7) J. Martins 1.4 AP. 91"2|5 Goyesca, Alameda 3-4 1-46 8° (9) Ot. Reichel 1.2 AL. 77" Gladiadora, Existencia ¾-¾
1	2 OREDIO	O. Reichel	55	6-46 1° (10) O. Reichel 1.0 GL. 61"3|5 Coquetel, Inferior ½-3 5-46 5° (7) L. Meszaros 1.2 GL. 78"3|5 Itaipu', Inferior 2-5 5-46 5° (10) L. Meszaros 1.2 AP. 78"1|5 Pampeiro, Phoenix ½ P
	3 SALTO	W. Andrade	55	6-46 3° (13) W. Andrade 1.4 GL. 86"2|5 Itaipú, Apoteose 3-C 5-46 4° (10) W. Andrade 1.2 AP. 76"1|5 Guido, Guinéo 2-3 2-46 4° (5) L. Rigoni 1.2 AL. 76"2|5 Grão Mogol, Guinéo 1-4
	4 IPÊ	E. Silva	55	11-46 3° (7) J. Mesquita 1.2 GL. 73" Marien, Gadir 3-V 9-45 6° (7) O. Fernandes 1.2 AP. 75" Bastardo, Peter Pan P-V 6-45 1° (8) N. Linhares 1.0 GL. 61"3|5 Intriga, Glycinia 1-½
	5 GUADALUPE	P. Simões	55	6-46 U. (7) L. Rigoni 1.5 AP. 98"2|5 Itaimbé, Chilito 2-3 4-46 6° (7) P. Simões 1.2 AP. 76"4|5 Guadalupe, Itamonte 1 C 3-46 5° (6) E. Castillo 1.5 AL. 96"2|5 Guliver, Encoraçado 2-1
	6 ITAI	O. Coutinho	53	5-46 9° (10) O. Coutinho 1.5 AL. 96"2|5 Segredo, Rolante 2-2 4-46 5° (7) O. Coutinho 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado Segredo V-1 4-46 5° (7) R. Benitez 1.4 AP. 91"2|5 Goyesca, Alameda 3-4
2	7 GANGES	O. Rosas	55	6-46 4° (13) O. Rosa 1.4 GL. 86"2|5 Itaipú, Apoteose 3-C 6-46 3° (9) J. Martins 1.6 AL. 104"2|5 Itamonte, Chilito 2-2 6-46 1° (10) P. Simões 1.5 AL. 98"1|5 Inferior, Vicenta ¾-½
	8 ANUSKA	O. Macedo	53	5-46 5° (12) L. Meszaros 1.2 AP. 77"4|5 Oidra, Giba ¾-1 10-45 7° (10) O. Coutinho 1.0 GL. 59"2|5 Ell-al, Giria 4-3 9-45 U. (9) A. Gutierrez 1.0 GL. 60"3|5 Marambaia, Isloti E-C
	9 GRACE	I. Souza	53	2-46 4° (6) N. Linhares 1.2 AP. 77" Iva, Guadalajara V-¾ 2-46 4° (10) N. Linhares 1.4 AL. 89"2|5 Mangerona, Grão Mogol 1-3 1-46 3° (9) N. Linhares 1.2 AL. 77" Gladiadora, Existencia ¾-¾
	10 ROLANTE	J. Martins	55	6-46 3° (6) J. Martins 1.4 AE. 90" Guinéo, Itaimbé V-5 5-46 2° (10) J. Martins 1.5 AL. 96"2|5 Segredo Tibagy II 2-2 4-46 U. (7) O. Fernandes 1.2 AP. 76"2|5 Guararape, Encoraç. 2-1
	11 COLOMBINA	Não corre	53	5-46 U. (12) G. Costa 1.2 AP. 77"4|5 Oidra, Giba ¾-1 5-46 U. (7) J. Portilho 1.4 AP. 91"2|5 Milagrosa, Juliana 1-C 4-46 U. (7) G. Costa 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado, Segredo V-1
3	12 JULIANA	Não corre	53	5-46 6° (12) J. Maia 1.2 AP. 77"4|5 Oidra, Giba ¾-1 5-46 7° (10) A. Araujo 1.4 AL. 90"4|5 Alameda, Giba ¾-1 5-46 2° (7) J. Mesquita 1.4 AP. 91"2|5 Milagrosa, Oidra 1-C
	13 DENORIA	J. Morgado	53	9-46 6° (10) S. Camara 1.4 AL. 91" Ganga, Giba 1-C 3-46 1° (11) S. Camara 1.4 AL. 91"3|5 Bilontra, Copenhague 4-2 3-46 5° (11) S. Camara 1.2 AP. 77"2|5 Goyesca, Centelha II 3-1
	14 SEAFIRE	L. Rigoni	53	6-46 1° (10) A. Barbosa 1.4 GL. 88"1|5 Vicenta, Coquetél ¾-C 6-46 6° (8) A. Barbosa 1.6 AP. 105"1|5 Curemas, Inferior ½-¾ 5-46 6° (13) A. Barbosa 1.4 GL. 87"1|5 Gioconda Itaipú 3-1
	15 GUATAPARÁ	O. Ullôa	55	11-45 6° (7) L. Leighton 1.6 GL. 99" Gin, Encoraçado 4-3
	16 ILUMINURA	J. Araujo	53	12-45 1° (6) O. Ullôa 1.2 AP. 79"1|5 Centelha II, Guariuba 3-3 12-45 3° (6) O. Ullôa 1.2 AP. 77"3|5 Mangerona Ganga 5 3 11-45 4° (5) A. C. Ribas 1.4 AP. 91"4|5 Lula, Garrida 4-3
4	17 PETER PAN	Não corre	55	6-46 12° (13) J. Portilho 1.4 GL. 86"2|5 Itaipú, Apoteóse 3-C 12-45 8° (11) J. Araujo 1.2 GL. 73" Igara II, Gravana 1-3 11-45 5° (9) D. Ferreira 1.6 GL. 99" Gigo, Giria 2-3
	18 FLU FLU	C. Brito	53	6-46 U. (10) J. Araujo 1.0 GL. 60"3|5 White Face Boa Noite 1-C 6-46 8° (11) L. Meszaros 1.2 78"4|5 Oidra, Giba ¾-1
	19 GUAPEBA	W. Lima	53	6-46 U. (9) S. Batista 1.6 AL. 104 2|5 Itamonte, Chilito 2-2 5-46 7° (12) L. Leighton 1.2 AP. 77"4|5 Oidra, Giba ¾-1 5-46 8° (10) R. Freitas 1.5 AL. 96"2|5 Segredo, Rolante 2-3
	" GRALHA	J. O Silva	53	6-46 5° (7) S. Camara 1.5 AP. 98"2|5 Itaimbé, Chilito 2-3 1-46 U. (9) P. Simões 1.2 AL. 77" Gladiadora, Existencia ¾-¾ 12-45 4° (7) S. Camara 1.2 AP. 77"3|5 Lula, Iva 2-4

7° PAREO — 2.400 METROS — A'S 16,25 HORAS — Cr$ 100 000,00 — Betting

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
1	1 FONTAINE	Não corre	53	6-46 1° (6) E. Castillo 1.0 GP. 61" Secreto, Dominó 5-1 4-46 1° (16) O. Ullôa 1.0 GL. 58"2|5 Blue Ribbon, Maracanan 3-1 11-45 3° (13) E. Castillo 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Argentina ½-½
	2 TUPY	I. Souza	55	5-46 1° (11) J. Martins 1.6 GL. 97"1|5 Miralumo, Dominó 1-¾ 4-46 7° (8) R. Freitas 2.22 AL. 144"4|5 Miami, Lord 1-½ 4-46 4° (14) R. Freitas 1.8 GP. 113"3|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1
	3 ENÉAS	O. Rosas	53	6-46 3° (8) S. Batista 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½ V 4-46 3° (12) W. Andrade 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-2 10-46 8° (10) A. Gultierrez 2.0 GL. 124"3|5 Bacharel, Goyo P-2
2	4 ESTRILO	Não corre	53	6-46 U. (6) G. Costa 2.0 GL. 127" Bacharel, Gadir 1-½ 6-46 5° (8) G. Costa 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½-V 5-46 U. (4) G. Costa 1.8 AL. 117"2|5 Caá-Puan, Monte Carlo ½-V
	5 FLYING WONDER	J. Morgado	53	6-46 6° (8) E. Castillo 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½-V 4-46 2° (12) A. Aitran 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Enéas 1-2 9-45 2° (9) J. Morgado 1.6 GP. 101"3|5 Goyo, Enéas 1-2
	6 GOYO	R. Freitas	53	6-46 2° (8) R. Freitas 2.4 GE. 159" Bonitão, Enéas ½ V 4-46 1° (12) R. Freitas 1.6 GL. 96"3|5 Flying Wonder, Enéas 1-2 11-45 1° (16) R. Freitas 2.0 GU. 123"2|5 Gladiador, Bacharel 1-3
3	7 TYPHOON	P. Simões	55	6-46 U. (10) A. Barbosa 2.4 GL. 150" Valipor, Cumelen 3-1 6-46 U. (13) A. Barbosa 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff, Lord C-4 12-45 3° (4) O. Ullôa 2.0 GP. 123"4|5 Vontade, Farrista C-¾
	8 MIAMI	Não corre	56	5-46 U. (6) J. Mesquita 1.6 AP. 101" P. Donna, Diagonal 2 3 4-46 1° (8) J. Martins 2.2 AL. 144"4|5 Lord, Marancho 1-½ 2-46 1° (6) J. Mesquita 1.8 AL. 114"2|5 Latente, Rataplan V-1
	9 DARBOLITO	R. Urbina	56	8-45 1° (11) P. Vaz 2.0 GL. 122"3|5 Dark Prince, Marancho ½-2 8-43 5° (6) P. Vaz 1.4 GL. 85"3|5 Corruxa Surgião 2-C 7-43 1° (8) P. Vaz 1.4 AP. 87" Miami, Emulo 1-C
4	10 ELDORADO	L. Leighton	55	6-46 5° (10) E. Castillo 2.4 GL. 150" Valipor, Cumelén 3 1 11-45 U. (16) D. Ferreira 2.0 GU. 123"2|5 Goyo, Gladiador 1-3 10-45 1° (7) Mesquita 3.8 GL. 244"4|5 Miami, Typhoon. 1-C
	" CERRO ALTO	J. Martins	53	6-46 4° (8) W. Andrade 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½-V 4-46 6° (12) P. Simões 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-2 4-46 2° (14) J. Mesquita 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Diagonal V-1

8° PAREO — 1.800 METROS — A'S 17,00 HORAS — Cr$ 16.000,00 — Betting

Dupla	Animais, montarias e pesos		Peso	Atuações anteriores
	1 POLAINA	S. Ferreira	48	6-46 4° (6) A. Rosa 1.8 AL. 115"2|5 Entredós, Gardel V-2 5-46 3° (9) A. Rosa 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5 5-46 2° (6) A. Rosa 1.8 AL. 114" Gladiador, Socrates 5-1
1	1" REZONGO	S. Batista	48	6-46 U. (13) Red. Filho 1.4 GL. 86" Remolacha, Came ¾-½ 5-46 8° (9) J. Portilho 1.4 GL. 78" Mate, Granflauta 3-C 4-46 1° (6) A. Rosa 1.4 AL. 90"1|5 Comarin, Indomito III 1-1
	2 PAPAGAY	J. Araujo	48	3-46 4° (5) J. Araujo 1.5 AL. 94"4|5 Latente, Tocandira 2-1 3-46 3° (10) Red. Filho 1.4 AP. 88"4|5 Marancho, Hechizo 3-3 3-46 2° (6) Red. Filho 1.8 AL. 114"4|5 Ladyship, Hechizo 1 3
	3 HELENO	O. Ullôa	52	6-46 4° (13) O. Ullôa 1.4 GL. 86" Remolacha, Came ¾-½ 3-46 6° (7) O. Ullôa 1.4 AL. 89"2|5 Hechizo, Maplta C-5 3-46 6° (10) O. Ullôa 1.4 AL. 88"3|5 Chantel, Ladyship 2-3
2	4 RATAPLAN	Não corre	50	6-46 3° (8) A. C. Ribas 1.5 AL. 95"2|5 Muluya, Gardel 1-1 6-46 8° (13) E. Castillo 1.4 GL. 86" Remolacha, Came ¾-½ 5-46 7° (9) J. Martins 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5
	5 SOCRATES	J. Martins	50	5-46 4° (9) J. Mesquita 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5 5-46 3° (6) E. Castillo 1.8 AL. 114" Gladiador Polaina 5 1 3-46 4° (6) J. Mesquita 1.5 AL. 94"2|5 Granflauta, Cilindro 2-4
	6 MIO	Reduzino Filho	50	8-45 9° (13) P. Vaz 1.4 GL. 84"3|5 Latente, Grilo 2-P
3	7 CILINDRO	O. Rosas	50	2-46 4° (6) E. Castillo 1.8 AL. 114"3|5 Miami, Latente V-1 2-46 4° (13) J. Martins 1.6 AE. 100"4|5 Elipse, Ladyship 1-2 1-46 3° (8) W. Cunha 1.8 AL. 114"1|5 Socrates Granflauta 2-4
	" ALACHIE	G. Greme Junior	56	6-46 5° (8) G. Greme Jr. 1.5 AL. 95"2|5 Muluya, Gardel 1-1 5-46 7° (13) G. Greme Jr. 1.4 GL. 85"4|5 Diana, Guriri 1½-P 2-46 1° (10) G. Greme Jr. 1.4 AL 87"3|5 Lady Beauty, Granflauta P-1
	8 PASMOSA	O. Macedo	48	6-46 6° (8) Red. Filho 1.5 AL. 95"2|5 Muluya, Gardel 1-1 6-46 U. (6) G. Greme Jr. 1.8 AL. 115 2|5 Entredós, Gardel V-2 5-46 4° (9) L. Rigoni 1.4 GL. 86" Mate, Granflauta 3-C
4	9 GARDEL	P. Simões	56	6-46 2° (8) P. Simões 1.5 AL. 95"2|5 Muluya, Rataplan 1-1 6-46 2° (6) P. Simões 1.8 AL. 115"2|5 Entredós, Gardel V-2 5-46 5° (9) J. Maia 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5
	" PINZON	J. Maia	50	5-46 5° (9) G. Greme Jr. 1.4 GL. 86" Mate, Granflauta 3-C 4-46 1° (7) G. Greme Jr. 1.4 AL. 90"2|5 Violenta, Cristobal 3 2 3-46 3° (6) P. Simões 1.2 AL. 95"3|5 Beau'Em, Soucy P-5

O Potro Holkar Levantou Ontem o Classico "Raul de Carvalho"

Com um programa constituido de sete provas, tôda elas reservadas aos animais nacionais, o Jockey Clube Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas no Hipodromo Brasileiro.

O exito da vesperal já estava de antemão garantido, não só pela beleza do conjunto, como porque nele fora incluida uma prova classica, o Premio "Raul de Carvalho".

Com essa carreira, a nossa sociedade de corridas homenageou a memoria do saudoso cronista de turf Raul de Carvalho, tragicamente desaparecido quando se encontrava em visita a São Paulo e que durante meio seculo, pelas colunas de um dos nossos matutinos muito batalhou pelo progresso do nosso turfe.

Reservada aos potros nacionais de dois anos, com pesos especiais, essa carreira reuniu seis dos nossos melhores criou... entre os quais o Holkar, que destarte conquistou mais um triunfo em nossas pistas.

| 1.ª CARREIRA |

355 — Animais nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

VICENTA, fem., alazão, 3 anos, Pernambuco, Sobrevivo e Vicentina, do Esp. F. J. Lundgren, 53 quilo, J. Morgado. 1º
Coquetel, 55 ks., L. Rigoni .. 2º
Cigal, 54 ks., O. Reichel .. 3º
Bilontra, 55 ks., J. Martins .. 0
Copenhague, 53 ks., I. Souza .. 0
Guacetinga, 53 quilos, O. Ulloa .. 0
R. Negro, 55 ks., G. Costa .. 0
Catalina, 53 ks., C. Pereira .. 0
Brucutu, 55 ks., V. Andrade .. 0

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 59,00; placés: Vicenta Cr$ 18,00; Coquetel Cr$ 28,00; Cegal Cr$ 41,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: ... Cr$ 388.100,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Vicenta	5098	28,00
	(2 Catalina	1990	83,00
2	(3 Coquetel	2403	69,00
	(4 Cigal	1128	147,00
3	(5 Bilontra	3602	46,00
	(6 Rio Negro	250	664,00
	(7 Mister X	264	629,00
4	(8 Brucutu	841	197,00
	(9 Copenhague	2101	79,00
	(10 Guacetinga	2233	74,00
	Total	20750	
11		1495	79,00
12		2025	58,00
13		2227	53,00
14		3958	30,00
22		254	467,00
23		813	146,00
24		1468	81,00
33		155	756,00
34		1548	77,00
44		891	133,00
	Total	14834	

| 2.ª CARREIRA |

356 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

MERENGUE, masc., alazão, 4 anos, R. G. Sul, Morador e Quatioba, do sr. A. B. Pereira e J. Berhausen, 54 quilos, L. Coelho .. 1º
Fragata, 52 ks., Grume J. .. 2º
Giruá, 52 ks., Reduzino Filho. 3º
Razão, 52 ks., S. Ferreira .. 0
Jurnala, 52 ks., E. Steyka .. 0
Não correram: Diplomada e Don Pedro II.

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: Cr$ 51.00 em 1º; dupla (33) Cr$ 188,00; placés: Merengue Cr$ 41,00; Fragata Cr$ 41,00.
Tempo: 119"3|5.
Total das apostas: — ... 876.310,00.
Criador: Breno Caldas.
Tratador: Alexandre Correia.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
4	(1 Tuin	3324	52,00
	(2 Giruá	10264	17,00
2	(3 Diplomada	N|c.	
	(4 Razão	2648	65,00
3	(5 Merenguê	3373	41,00
	(6 Fragata	1422	121,00
4	(7 Don Pedro II	N|c.	
	(8 Jurusia	529	326,00
	Total	21500	

		C $
11	2809	51,00
12	3076	38,00
13	5285	22,00
14	811	141,00
23	1304	91,00
24	403	203,50
33	629	188,00
34	880	311,00

| 3.ª CARREIRA |

357 — Premio "Classico Raul de Carvalho" — Potros nacionais de dois anos — Peso especial, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

HOLKAR II, mas. castanho, 2 anos, São Paulo Santarem e Xal, do Stud L. Paula Machado 56 quilos, O. Ulloa .. 1º
Jundiahy, 53 quilos, E. Castilho .. 2º
Heréo, 53 quilos, I. Souza 3º
Timboré, 53 quilos A. Nery
Não correram Furão e Hero II.

Ganho por quatro corpos do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º, dupla (24) Cr$ 18,00; placés não houve.
Tempo: 84 4/5.
Total das apostas: Cr$ ..... 2.630.090,00.
Criador: Esp. L. P. Machado
Tratador: E. Franj Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 — Heréo	517	218
2	2 — Jundiahy	1.392	81
3	3 — Furão	—	—
4	4 — Timboré	763	147
4	5 — Holkar-Hero	11436	10
	Total	14.113	
12		230	494
13		180	631
14		5165	22
23		185	614
24		6402	18
33		—	—
34		2034	56
44		—	—
	Total		

| 4.ª CARREIRA |

358 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

GALHARDIA, fem., castanho 3 anos, São Paulo, Chirgwin e Veneziana, do sr. José Salgado, 53 quilos, J. Mala .. 1.º
Iraty II, 55 ks., O. Ulloa .. 2.º
Alameda, 52 ks., L. Rigoni 3.º
Gura, 52 ks., E. Reichel .. 0
Itamonte, 55 ks., G. Costa .. 0
Ganga, 51 ks., S. Batista.
Não correu Guayassu.

Ganho por um corpo do 2º ao 3.º um corpo.
Rateios: Cr$ 21.00 em 1.º; dupla (3) Cr$ 23,00; placés: Galhardia, Cr$ 18,00; Iraty II, Cr$ 24,50.
Tempo: 116 4/5.
Total das apostas: Cr$ ..... 583.990,00.
Criador: Esp. L. P. Machado.
Tratador: João Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Iraty II	10402	25,00
	(2 Itamonte	6215	42,00
2	(3 Giria	828	317,00
	(4 Galhardia	12566	21,00
3	(5 Ganga	1391	189,00
	(6 Guyassu	N|c.	
4	(7 Alameda	1403	186,00
	Total	32815	
12		4501	40
13		7495	23
14		875	135
22		303	575
23		5377	32
24		865	201
33		1379	126
34		1160	149
	Total	21764	

| 6.ª CARREIRA |

360 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ .. 1.600,00.

ELEA — fem., tordilho, 4 anos, Parana, — Toby e Rudenceda dos srs. A. B. Pereira e J. Berukausen — 51 quilos — J. R. Santos .. 1.º
Emilia — 51 quilos — E. Cardoso .. 2.º
Holy Dancer — 53 quilos — Reichel .. 3.º
Hereja — 54 quilos — J. Martins .. 0
Glorita — 54 quilos L. Rigoni .. 0
Fanfula — 51 quilos — O. Serra .. 0
Rosacea — 51 quilos — S. Ferreira .. 0
Hungria — 54 quilos — O. Coutinho .. 0
Piazote — 54 quilos — A. Araujo .. 0
Concurso — 49 quilos — Greme Jor. .. 0
Iberty, — 47 quilos — Leauzeiro F.º .. 0
J'Attendrai, — 54 quilos W. Cunha .. 0
Bombeira — 56 quilos — E. Silva .. 0
Aruda — 47 quilos — E. Steyka .. 0
Sis — 54 quilos — S. Batista .. 0
Não correram Penedo e Nrucungo.

Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º dois corpos.
Rateios: Cr$ 92.00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 119,50; placés. Elea Cr$ 44,00, Emilia Cr$ 38,00 e Holy Dancer Cr$ 55,00.
Tempo: 60" 3/5.
Total das apostas: Cr$ .... 632.750,00.
Criador Epamundos Santos.
Tratador Alexandre Correa.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Glorita	1191	232
	2 Informada	N.	C.
	3 Emilia	3003	89
2	(4 Rosacea	1054	252
	(5 Hungria	4005	66
	6 H. Dancer	1878	142
	7 Aruda	332	802
	(8 J'Attendrai	3059	87
	(9 Piazote	2626	101
3	10 Concurso	433	615
	11 Fanfula	2450	109
	12 Iberty	2071	125
	(13 Elea	2880	92
4	(14 Bombeiro	953	279
	15 Hereja	N.	C.
	16 Penado	4954	54
	(17 Sis	2388	111
	Total	33277	
11		747	270,00
12		2294	88,00
13		1686	119,50
14		2389	84,00
22		2082	87,00
23		4162	48,00
24		4409	46,00
33		1917	105,00
34		4232	48,00
44		1286	157,00
	Total	25204	

| 5.ª CARREIRA |

539 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 95.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 16.000,00 — .. Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00: BALDRIC, masculino, zaino, 6 anos, Rio Grande do Sul, Rose Cerri e Democracia, do sr. Armando Garcia, 58 quilos, N. Pereira .. 1º
Urumarac, 55 quilos, Reduzino F. .. 2º
Alvinopolis, 50 quilos, O. Reichel .. 3º
Peão, 58 quilos, O. Serra 0
Alberdi, 58 quilos, P. Simões .. 0
Archote, 50 quilos, J. Fernandes .. 0
Paraquedista, 54 quilos, A. Rosa .. 0
Criqui, 54 quilos, O. Coutinho .. 0
Ferrabraz, 52 quilos, J. P. Silva .. 0
Itamaracá, 50 quilos, S. Batista .. 0
Uraniano, 55 quilos, S. Ferreira .. 0
Dynazit, 49 quilos, J. Araujo .. 0
Victory, 54 quilos, J. Martins .. 0
Não correram: Enanio e Anapolo.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 24.50, em 1º, dupla (24), Cr$ 31,00; placés: Baldric, Cr$ 14,00; Urumarac, Cr$ 34,00; e Alvinopolis, ... Cr$ 23,00.
Tempo: 104".
Total das apostas: — ... Cr$ 643.540,00.
Criador: — Kurt von Pritzelwitz.
Tratador: Manuel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Paraquedista	2571	107,00
	(2 Minuano	369	1.015,00
	(3 Dynazit	3812	72,00
	(4 Peão	1915	143,00
	(5 Itamaracá	11191	24.50
2	(6 Baldric	11191	24,50
	(7 Ferrabraz	1545	178,00
	(8 Alvinopolis	3363	82,00
	(9 Enanio, n|c.		
3	(10 Anapolo, n|c		
	(11 Victory	4615	59,00
	(12 Alberdi	446	615,00
4	(13 Criqui	1065	258,00
	(14 Urumarac	2780	99,00
	Total	33315	
11		584	343,00
12		5156	39,00
13		1443	141,00
14		2862	71,00
22		2961	69,00
23		2574	79,00
24		6620	31,00
33		113	1.801,00
34		1686	121,00
44		1434	142,00
	Total	25436	

| 7.ª CARREIRA |

361 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

CACIQUE, m asc., alazão, 5 anos, R. G. Sul, Stefan e Linda Flor, do Stud Vandelago, 51 quilos, A. Rosa
Escorpion, 54 quilos, L. Rigoni .. 2º
Dorica, 49 quilos, Reduzino Filho .. 3º
Caxton, 52 quilos, J. Martins .. 0
Sagres, 52 quilos, I. Souza .. 0
Boavista, 50 quilos, V. Lima 0
Aratanha, 45 quilos, E. Steyka .. 0
Corsario, 54 quilos, O. Ullôa 0
Royal Master, 50 quilos, O. Reichel .. 0
Garua, 45 quilos, A. Portillo .. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 79.00 em 1g; dupla (14), Cr$ 47,00; placés: Cacique, Cr$ 20,00; Escorpion, Cr$ 17,00; Dorica, Cr$ 27,00.
Tempo: 96 2/5.
Total das apostas: Cr$ .... 664.060,00.
Criador: Breno Caldas.
Tratador: Paulo Rosa.
Total geral das apostas: Cr$ 3.572.610,00.
Total geral dos concursos: Cr$ 762.355,00.
Pistas: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Cacique	3.676	79,00
	(2 Garua	2.164	135,00
	(3 Dorica	1.961	149,00
2	(4 R. Master	591	493,00
	(5 Sagres	6.239	47,00
3	6 Boavista	744	392,00
	(7 Corsario	6.168	47,00
	(8 Aratanha	5.104	57,00
4	9 Caxton	1.522	191,00
	(10 Escorpion	8.261	35,00
	Total	36.430	
11		429	494,00
12		1.147	185,00
13		3.481	61,00
14		4.539	47,00
22		266	797,00
23		1.706	124,00
24		2.024	105,00
33		2.214	96,00
34		8.141	26,00
44		2.542	83,00
	Total	26.489	

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
GRAVATAS — CAIRO — CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 123 - RIO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade
CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel 22-9664

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Dique — Véga — Amostra
Cordon Rouge — Hadifah — Halo
Fulgor — Ixtria — Aquillon
Encoraçado — Caça-Puan — Estrilo
Malo — Con Juego — Chips
Grace — Ipê — Guatapará
Goyo — Eldorado — Tupy
Gardel — Cilindro — Polaina

VARIAS

13 FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

Dique, Fla, Diplomata, Caça-Puan, Grão Mogol, Colombina, Juliana, Peter Pan, Fontaine, Estrilo, Miami, Rataplan e Encouraçado.

CORONEL JOSÉ CANDIDO DE MIRANDA

Transcorre amanhã mais um aniversario natalicio do apaixonado turfman Coronel José Candido, procurador em nossa capital do Stud Frederico J. Lundgren.

O ilustre aniversariante pelo seu carater lhano e dotes pessoais, criou um largo circulo de amizades e terá assim, ensejo de receber inumeros cumprimentos, aos quais juntamos os nossos.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem, promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 24.159,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 16.502,00.

BETTING JOCKEY-CLUB
6 ganhadores — Rateio: — Cr$ 6.505,00.

BETTING ITAMARATY
33 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.155,00.

BETTING DUPLO
2 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 258.782,00.

DR. BRICIO FILHO

Completa hoje mais um aniversario natalicio o dr. Bricio Filho.

Antigo jornalista, fundador que foi do "O Século" e hoje deleitando os seus leitores com as suas cronicas no "O Globo" turfman ardoroso, na mais legitima acepção do termo inglês, grande orador, critico ex-professor, ex-politico, o aniversariante de hoje tem os predicados para ser considerado um grande brasileiro.

A's multiplas felicitações que o dr. Bricio receberá hoje, pedimos venia ao ilustre colega para juntar as nossas.

A HORA A PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.10 horas.

O Grande Premio "Frederico J. Lundgren" tem a sua realização marcada para ás 16.25 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Os aprendizes Nestor Linhares, Acir Aleito, Expédicto Coutinho, João Coutinho Filho e Odão Coelho Ribas e os joqueis Justiniano Mesquita, Emigdio Castillo e José Portilho estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela comissão de Corridas.

MERCADOS

Os "Royalts" da Indústria do Calçado

A industria de calçado, sobre ser a atividade industrial que mais se desenvolveu e aperfeiçoou, entre nós, tambem goza o conceito geral de ser a mais prospera. Pesam, entretanto, sobre a sua produção, os tributos sob a formula de "royalt" sobrados pelos fabricantes de maquinas e fornecedores de acessórios, na sua maioria esmagadora todos estrangeiros. Se, pois, ela alcançou esse grau de prosperidade, extraindo ainda dos seus lucros as somas destinadas aos compromissos do "royalts", bem se pode imaginar até que ponto desceriam os preços dos calçados se houve moderação nos ganhos dos industriais, e, se, tambem, tivessem sido interrompidas e mesmo extintas as suas obrigações a prazo indeterminado com os seus fornecedores de maquinas e acessorios, uns e outros especialidades dum consorcio organizado em verdadeiro "trust" universal!

Ao tempo da camorra getuliana, falou-se na abertura dum inquerito para apurar até onde ia a intervenção ao "trust" na industria nacional de calçados, começando pelas simples agulhas até os mais importantes maquinismos, mas a providencia ficou apenas na intenção de moralidade, se é que a houve, e em um decreto-lei que nunca entrou em vigor. E', portanto, mais um problema a ser estudado e resolvido pelas administrações de após a ditadura, logo que a situação economico-financeiro do país permita ao governo tomar folego.

A NOSSA PRAÇA

Os mercados de cambio, titulos, café, açucar e algodão, não funcionaram ontem.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	10.116	4.431
Açucar	1.152	1.000
Batatas	627	—
Banha	9.952	160
Feijão	12.071	1.903
Manteiga	11.931	—
Charque	1.134	500
Milho	2.745	1.000
Cebolas	2.095	—
Farinha	13.496	1.194

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida ás 6.30 horas, para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada as 13.30 horas; partida ás 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem ás 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada ás 15.45 horas; partida as 6.15 horas, para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos, ás 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Fós do Iguaçú, Assunção, Ponta Porá e Campo Grande; ás 14.15 horas, para São Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 17.10 horas, de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Macelo, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceio, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada á s15.45 horas; chegada ás 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras, ás 17.15 horas, de Buenos Aires, Assunção, Fós do Iguaçu, Curtiba e São Paulo.

NAB — Partida ás 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada ás 15.55 horas de Belem, Terezina e Lapa; ás 17.25 horas de Fortaleza, Terezina Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas, para São Paulo; ás 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada ás 16.45 horas; partida ás 9.50 horas, para Salvador; chegada ás 16.35 horas; chegada ás 14.30 horas de Belem do Pará; ás 16 horas de Cuiabá.

VASP — Partida para São Paulo ás 7.30 e ás 10 horas, chegada ás 9.15 e ás 11.45 horas.

LAB — Partida para S. Paulo ás 9 e ás 13.30 horas, chegada ás 12.20 e ás 16.50 horas.

REAL — Partida para São Paulo ás 8 e ás 10 horas, chegada ás 9.20 e ás 11 20 horas.

AMANHA

PANAIR — Partida ás 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Macelo, Recife e Natal, ás 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; ás 6 horas, para Belo Horizonte, Montes Claros; ás 14.15 horas, para São Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 12.40 horas de Montes Claros e Belo Horizonte, as 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora, as 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; ás 16.40 horas do Campo Grande, Ponta Porá, Assunção, Fós do Iguaçu, Curitiba e São Paulo.

PAN-AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; ás 7.30 e ás 7.45 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada ás 16.25 horas.

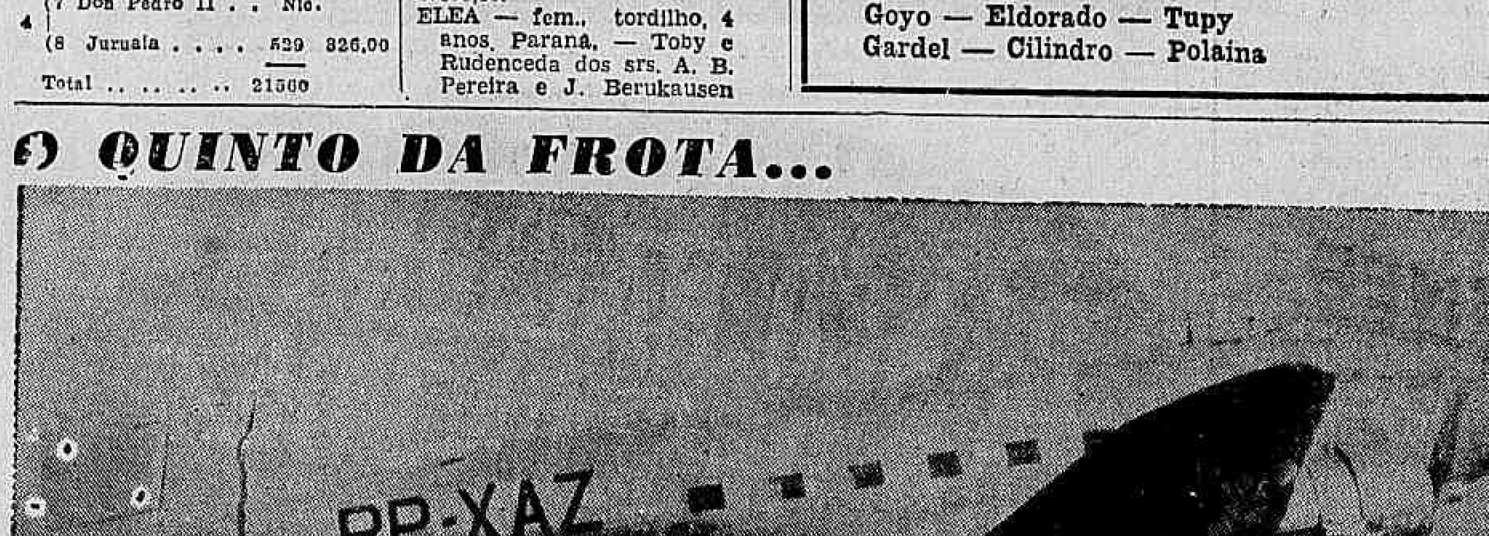
NAB — Partida ás 6 horas, para Terezina, São Luiz e Belem; chegada ás 15,45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas, para Belem do Pará; ás 6.15 horas, para Salvador; chegada ás 17 horas; partida ás 7 horas, Corumbá; partida ás 6 horas, para Recife; partida ás 8 horas, para Porto Alegre; chegada ás 16 horas; partida ás 8 horas, para Buenos Aires; chegada ás 14.30 horas de Fortaleza; chegada ás 18 horas de São Paulo.

VASP — Partida para São Paulo ás 6,55; ás 9,30; as 12.30 e ás 15 horas; chegada ás 6.40; ás 11.15; ás 14.15 e ás 16.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo ás 10 e ás 1445 horas; chegada ás 9,20 e ás 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba ás 8 horas; chegada ás 10.05 horas.

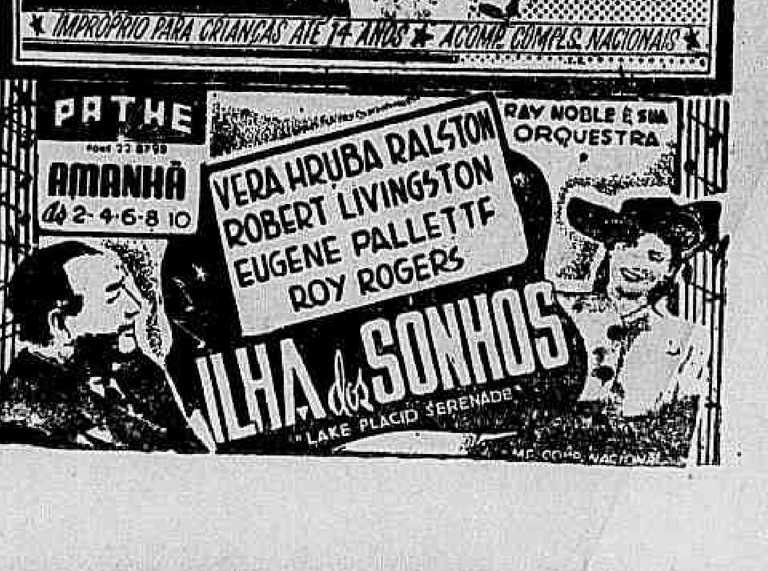
O QUINTO DA FROTA...



Aterrissou no Aéroporto Santos Dumont, vindo dos Estados Unidos onde foi adquirida, a moderna aéronave focalizada no cliché.

Trata-se de um avião Douglas para 26 passageiros, equipado com dois motores totalizando 2.400 H.P.

Essa nova unidade, reforçando a frota da "L. A. P." virá enriquecer, sobremodo, o serviço aéreo comercial brasileiro, já que, entrará em trafego regular dentro de poucos dias.



Desfile Dos Quadros Que Disputarão o Campeonato de Profissionais

Hoje a Realização do Torneio Início

No Estadio do Fluminense — 1.º Jogo ás 13 hs.

Os aficionados do futebol terão o ensejo de presenciar hoje na cancha do Fluminense o desfile de todos os quadros que disputarão o proximo Campeonato de Futebol. Sob todos os aspectos o Torneio Inicio promete oferecer um desenrolar d... ...ais interessantes, observando-se que esta competição constitui uma oportunidade de se ver em ação num só relance todos os quadros que intervirão no certame de profissionais.

O desfile será dos mais atraentes daí o enorme interesse que vem despertando nos nossos meios desportivos.

O PROGRAMA DE 5 JOGOS

Está assim constituido o programa:

1º jogo — A's 13 horas — Canto do Rio x Madureira.

2º jogo — A's 13,20 horas — Bonsucesso x Bangu.

3º jogo — A's 13,40 horas — América x Fluminense.

4º jogo — A's 14 horas — Flamengo x S. Cristovão.

5º jogo — A's 14,20 horas — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jogo.

6º jogo — A's 14,40 horas — Botafogo x Vencedor do 2º jogo.

7º jogo — A's 15 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo.

8º jogo — A's 15,20 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo.

9º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo — Final.

Conclui-se Hoje o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Realizar-se-á Uma Prova de Longo Percurso — Intervirão Seis Representações Estaduais

Sob os auspicios da C. B. D. está sendo realizado nesta Capital o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, certame ontem iniciado e que hoje será concluido.

Participam desta competição pedalistas do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul.

A PROVA DE HOJE

Hoje a C. B. D. levará a efeito a ultima prova do certame realizando uma corrida de longo percurso. Os competidores partirão ás 12 horas do Campo de São Cristovão de onde ganharão o Avenida Brasil, pelas ruas: Bela, Alegria e Boitura, rumarão depois para a Estrada Rio Pedropolis até Raiz da Serra, de onde retornarão ao ponto de partida.

A fim de orientar os aficionados a entidade cebedense instalará no Campo de C. Cristovão um serviço de alto-falantes através do qual irá sendo informada a marcha da competição.

Depois de regressarem ao campo, os corredores realizarão ainda 25 voltas para atingir então a meta de chegada.

CONTRA TOSSE E ROUQUIDÃO
USE PASTILHAS
VEABON

595,00

E com a máxima satisfação que as grandes alfaiatarias da A CAPITAL apresentam esta nova roupa: INTER-NACIONAL, em casimira de pura lã, padrões modernos, em todos os tamanhos pelo preço de 595 cruzeiros. Compre a credito e pague com a sorte pelo SORTEARIO patente d'A CAPITAL.

A CAPITAL TEM A MELHOR ROUPA DO RIO!

quando passa um cliente d'A CAPITAL ate o guarda abre o sinal...

A CAPITAL

AVENIDA esq. OUVIDOR

Diario Carioca esporte

ANO XIX — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1946 — N.º 5526

Inicia-se Hoje a Temporada Aquática de 46

DESFILE DE NADADORES INFANTO-JUVENIS NA PISCINA DO E. CAIO MARTINS — INGRESSO FRANCO

Na piscina do Estadio Caio Martins, será realizado hoje pela manhã a 1ª competição oficial da Federação Metropolitana de Natação da Temporada de 46.

Esta competição destina-se exclusivamente a classe infanto-juvenil participando da mesma representantes do Botafogo, Tijuca, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Gragoatá, Vasco da Gama e Sta. Tereza.

O PROGRAMA

Está assim confeccionado o programa aquatico de hoje:

1ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de Costas,

2ª PROVA — 50 metros — infantis — Nado de peito;

3ª PROVA — 50 metros — Juvenis — Juniors — nado livre;

4ª PROVA — 100 metros — Juvenis — Seniors — nado de costas;

5ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — nado de peito;

6ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — nado livre;

7ª PROVA — 50 metros — Meninas juvenis — nado de costas;

8ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — nado de peito,

9ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado livre;

10ª PROVA — 50 metros — Infantis — nado de costas;

11ª PROVA — 50 metros — Juvenis juniors — nado de peito;

12ª PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre;

13ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — nado de costas;

14ª PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito;

15ª PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — nado livre,

16ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — nado de costas,

17ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado de peito;

18ª PROVA — 50 metros — Infantis — nado livre;

19ª PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas;

20ª PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de peito;

21ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — nado livre

22ª PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas;

23ª PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — nado de peito;

24ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — nado livre;

INGRESSO FRANCO

A F. M. N. decidiu são cobrar ingressos.

REGULAMENTO QUE VIGORARÁ NO TORNEIO INÍCIO

Como Serão Decididos os Jogos Empatados

Transcrevemos a seguir o Regulamento do Torneio Inicio de Futebol que hoje será disputado no campo do Fluminense.

1.º — Cada jogo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o ultimo jogo, cuja duração será de sessenta minutos, divididos em dois tempos de trinta minutos, com mudança de lado e com o descanço de dez minutos.

2.º — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar maior numero de "goals".

3.º — Si dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem "goals" ou os tiverem conquistado em igual numero, cada um desses quadros terá direito a bater cinco "penaltys", sendo considerada vencedora a associação que, assim, conquistar o maior numero de "goals".

4.º — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos em numero igual para cada quadro, sucessivamente e alternadamente, tantos "penaltys" quanto forem necessarios até que um dos quadros não conquiste "goal" sendo então o outro considerado vencedor.

5.º — Durante a cobrança dos "penaltys" mencionados acima, só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro bem como o atleta encarregado de bater os "penaltys", sendo que cada um deles poderá ser substituido a qualquer momento por outro atleta que tenha participado do mesmo jogo.

6º—Na cobrança dos "penaltys" mencionados nos itens acima, não serão validas as repetidas.

7.º — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos itens 3, 4, 5 e 6, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação.

8.º — Entre o ultimo jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos, para descanço do quadro vencedor daquele.

9.º — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado, na praça de desportos indicada para a realização do torneio, neste caso o Fluminense Futebol Clube, trinta minutos antes da realização do respectivo jogo.

10º — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol.

11º — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas sumulas correspondentes a cada jogo.

12º — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jogo, em local previamente designado pelo Fluminense Futebol Clube.

13º — Os atletas do jogo seguinte deverão assinar a sumula durante o desenrolar do jogo que tiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar as providencias a fim de evitar-se demora no inicio dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horario marcado.

14º — Os casos que se apresentarem durante o Torneio Inicio, serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais, o chefe do departamento, será o seu presidente. As decisões da junta serão sumarias e proferidas por maioria de votos.

Disputa-se Hoje o Campeonato Feminino de Atletismo e o Pentatlon

OS CLUBES CONCORRENTES

Em obediencia ao seu programa de atividades a Federação Metropolitana de Atletismo realizará hoje ás 9 horas na pista de São Januario duas competições, uma destinada a moças estreantes ao qual concorrerão 33 atletas do Botafogo, Fluminense e Vasco, 11 de cada clube e outra a prova de Pentatlon que conta com 16 concorrentes sendo 6 do Botafogo, 6 do Fluminense, 3 do Flamengo e 1 do S. Cristovão.

O Campeonato Feminino apresenta o seguinte programa: 100 metros rasos, Salto em altura, Arremesso do peso, dardo e Revesamento 4x100 metros.

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das cores, colocação de franjas e consertos em geral, máxima perfeição.

Av. HENRIQUE DUMONT, 66 - 47-7195 e 47-0386

Botafogo x América, Vasco x Riachuelo e Flamengo x Tijuca

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CERTAME DE BASKET DA 2.ª E 3.ª DIVISÕES

Na noite de amanhã a Federação Metropolitana de Basket-Ball dará prosseguimento ao Campeonato de 2ª e 3ª Divisão com a realização dos seguintes jogos:

Botafogo F. R. x America F. C. — As 19,50 horas — Quadra da Av. Princeza Isabel - (Leme) — Jairo Pombo do Amaral e Adelino de Jesus, juizes; Silvino Cintra Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; José Pallazo Filho, delegado.

Dia 1-7-946 — C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Aús 19,50 horas — Quadra da rua Abilio — Mario de Almeida Santos e Mario Nobre, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Helio Q. Nogueira, delegado.

Dia 1-7-946 — C. R. Flamengo x Tijuca T. C. — Aús 19 50 horas — Quadra do Imprensa Nacional A. C. á praça Mauá — Aladino Astuto e João Lopes Coelho, juizes; Armando Coelho, cronometritsa; Arthur Perez, apontador; Helio Camilo de Souza, delegado.

RASPANDO A TRAVE...

Por Tony

Num grupo de esportistas comentava-se o azas do América, perdendo os Torneios Relampagos e Municipal no ultimo jogo, quando tudo indicava que seria o vencedor.

— O América perdeu os dois jogos finais devido a torcida vascaina. Incentivou tanto o Fluminense e o Botafogo que os americanos ficaram tontos.

— Nada disso. Em ambos os jogos os "diabos rubros" perderam porque jogaram menos.

— Uma coisa se salvou em tudo aquilo.

— Para o América tudo se perdeu.

— Refiro-me a moral. Em nenhuma dos casos houve "marmelada" conforme se falava antes.

— Tambem, no momento torna-se impossivel preparar marmelada.

—Impossivel por quê?

— O açucar está racionado.

* * *

Um pobre homem dirige-se a uma senhora:

— Peço-lhe alguma coisa para comer... Sou um desgraçado que não merece consideração alguma.

— Por que se lamenta assim?

— E' uma infelicidade Por motivo de um jogo de futebol sou perseguido injusta e tenazmente por um juiz.

— Teria feito o senhor algum "foul" violento quando jogava?

— Não foi jogando que arranjei essa inimizade Trata-se de um juiz criminal. Estava na arquibancada assistindo um jogo quando tive a lembrança de ver que horas eram e, por distração, puxei um relogio de ouro do bolso de um cavalheiro que estava ao meu lado...

Na Escola de Arbitros acontecem coisas do arco da velha.

Tirado Mario Viana, num golpe politico, foi mandado a exame psicopatologico e lógico que devia ser substituido pelo juiz classificado em segundo lugar.

Com espanto geral, Alzilar Costa, que era o quinto, num "pulo da onça", foi o designado. Para completar, uma vez que o Fluminense reclamou contra o segundo juiz, surgiu um terceiro e este foi o "seu" Guilherme Gomes que apitou a ultima partida.

Depois de todo esse barulho que Mario Viana continua sendo o melhor e mantendo o seu cartaz mas, no seu caso a corda arrebenta pelo lado mais fraco...

A encrenca está neste pé: ou o Vasco acaba com Mario Viana ou Mario Viana acaba com o Vasco!

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

Ouvidor 183, 4.º andar. Sala 417 tel. 23-3888. Diar. das 16 ás 19 hs.

ALFREDO, LIMA & CIA.

A MAIS MODERNA ORGANIZAÇÃO EM FERRAGENS

FORNECEDORES DOS PRINCIPAIS CONSTRUTORES DO RIO

RUA BUENOS AIRES, 161 - TELS. 23-6088 E 23-6094

Para o rico,
Para o pobre,
Para todos, afinal
A GILLETTE
Poupa o "cobre"
E é de uso pessoal!

LÂMINA Gillette AZUL

RENNER

A BÔA ROUPA

Em prova e sempre sob medido

CASA José Silva

R. MIGUEL COUTO 3 e 5

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

PAGA E RECEBE ATE AS 7 HORAS DA NOITE

ALFANDEGA 50

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS